

A LUTA ENTRE os trabalhistas

Os partidários de Attlee declaram que deixarão o Partido, se Bevan não sair

LONDRES, 11. O pequeno Partido Comunista Britânico interveio hoje na acalorada discussão interna entre os trabalhistas e tomou posição contra Attlee. Num editorial em sua primeira página, o órgão bolchevista Daily Worker proclama que Aneurin Bevan, líder esquerdistas do Partido Trabalhista Britânico, "não violou nenhum acordo do Partido mas sim foi precisamente o chefe socialista, Clement Attlee, quem violou basicamente os princípios socialistas".

Os comunistas não têm representação parlamentar na Grã-Bretanha e esse apoio a Bevan representa na maior luta política da Grã-Bretanha nos últimos anos. A luta atingirá seu ponto culminante na próxima 4ª-feira, quando os 293 membros trabalhistas no Parlamento se reunirão para decidir sobre as recomendações de Attlee e do alto comando do Partido no sentido de expulsar o ex-ministro Aneurin Bevan, acusado de humilhar o ex-Premier, desobedecendo também às diretrizes partidárias. A luta intestina entre os trabalhistas proporciona, por outro lado, aos conservadores sua maior esperança de triunfo nas eleições gerais próximas. Contudo, o Partido Trabalhista, apesar da consciência que tem da sua debilidade atual, desafiou o primeiro-ministro sir Winston Churchill, a convocar eleições imediatas.

Mas, apesar das exortações de alguns jornais e políticos conservadores, o Premier Churchill não revelou ainda seus planos a respeito das eleições gerais.

Seu único comentário faz parte do conteúdo de uma carta a um candidato conservador de uma eleição parcial para a Câmara dos Comuns, que "os socialistas estão divididos agora não em duas metades mas em muitas facções".

A dissensão foi provocada por uma pergunta pública de Bevan ao ex-Premier Attlee sobre o uso da bomba atômica e das armas atômicas.

Mas sabe-se que data de há longos anos a luta entre Mr. Bevan, que pretende conquistar inteiramente a direção do Partido, e Attlee. Mas na próxima 4ª-feira essa questão deverá ser decidida.

NOTA DIPLOMÁTICA TURCA A SÍRIA

ANCARA, 11. A Turquia enviou uma nota diplomática à Síria, — notícia em "bona fide" — república em termos amistosos e no espírito da declaração feita no último sábado pelo presidente do Conselho Turco, salientando essa nota toda a importância que a Turquia atribui à independência da Síria, pedindo ao mesmo tempo que a Síria se abstenha de qualquer atitude hostil com relação à Turquia. "Semelhante atitude", declarou a nota, "é uma afronta às relações amistosas entre os dois países". (FP)

Paridade em armas nucleares significaria a guerra

Declarações do ex-ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Emmanuel Shinwell, nos Comuns

LONDRES, 11. "No dia em que a Rússia julgar ter atingido a paridade em armas nucleares com o Ocidente, existirá realmente um perigo de guerra", declarou ontem à noite o sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, em discurso radiodifundido e dedicado ao problema da defesa da Grã-Bretanha. Acrescentou Shinwell: "No dia em que os dirigentes russos tiverem a certeza de ha-

PROVAS ATÔMICAS BRITÂNICAS

CANBERRA, 11. O governo declarou "zona proibida" uma extensa zona no sul da Austrália, como preparação para as provas atômicas britânicas a serem realizadas dentro de pouco. A zona proibida é contígua à

ver atingido esse ponto, a Rússia poderá passar aos atos". (F. P.)

de provas de Woomera, situada a uns 800 km ao sul da cidade de Adelaide. (U. P.)

PLANO ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 11. Sir Winston Churchill disse que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão de acordo com um "plano amplo" que tem por fim averiguar exatamente quais os efeitos da radiação atômica.

Sir Winston afirmou que os cientistas britânicos estão de acordo com o relatório da Comissão de Energia Atômica de 15 de fevereiro.

O dito relatório diz que as explosões das bombas atômicas e de hidrogênio nas provas efetuadas até agora levaram à atmosfera um material radioativo capaz somente de dar a cada habitante dos Estados Unidos o mesmo volume de radioatividade que se adquire com os Raios X em um exame dos pulmões.

O primeiro ministro fez esse

mento formal da rainha, para que se possa casar.

O casamento, pois, poderá ocorrer no decorrer dos próximos meses.

Da mesma fonte, indica-se que a rainha e o arcebispo de Canterbury adotaram uma atitude compreensiva e afetiva para com a princesa, e que, tendo ela melhor para sua decisão, fizeram o melhor para que ocorra um acordo. (F. P.)

PRESENTE DA RAINHA-MÃE

LONDRES, 11. O "Daily Herald" diz em sua edição de hoje que a Rainha-Mãe Elizabeth está para adquirir um castelo na Escócia, como possível presente de casamento para a princesa Margaret e o oficial Peter Townsend.

"A Rainha-Mãe, que recentemente comprou um castelo no Perthshire, está visitando o Castelo de Keils, que se encontra a uns 25 km mais além do que a Rainha-Mãe e o oficial Peter Townsend. Para que dois castelos na Escócia? Seria acaso para um presente de casamento para sua filha?"

O repórter recorda ainda que o casamento da princesa com Townsend seria que se realizaria na Escócia, ainda que a Igreja da Inglaterra não reconhecesse essa união. (U. P.)

FALECEU SIR ALEXANDER FLEMING UM GRANDE BENFEITOR DA HUMANIDADE



Sir Alexander Fleming esteve no Brasil por três vezes. Em 1946, quando do I Congresso Pan-Americano de Medicina, no Rio; em 1950, quando do V Congresso Internacional de Microbiologia, em Quitandinha; e no ano passado. Vemo-lo acima, ao demonstrar, em palestra realizada no Clube Soroceano, como foi levado a descobrir a penicilina.

Aos 73 anos, depois de uma vida fecunda — A descoberta da penicilina, uma nova fase na História da medicina — Um sábio modesto, homenageado no mundo inteiro

Sir Alexander Fleming, que atuou pela vida inteira no silêncio do seu modesto e depois famoso laboratório do Hospital Santa Maria, de Londres, deve ao acaso (como ele mesmo sempre acentuava) a extraordinária projeção de seu nome nos últimos quinze anos, tornando-se um dos maiores benfeitores da humanidade. De fato, em 1928, quando examinava uma placa com culturas de bactérias, notou halo arredondado, em torno de certos pontos. Examinando ao microscópio o fenômeno, verificou a existência de esporos de cogumelo, logo identificado como sendo o *Penicillium notatum*. Realizou várias experiências, cujos resultados publicou em 1929, no "Journal of Experimental Pathology", chamando a atenção para uma substância, segregada pela colônia de penicilos, que denominou de penicilina. Entretanto, o assunto ficou mais ou menos estacionário, até que em 1938 os drs. Chain e Florey resolveram fazer uma revisão sobre as substâncias chamadas antibióticos, encontrando apenas dois ou três artigos sobre a penicilina. Partindo da cultura original de Fleming, os dois pesquisadores retomaram os estudos, chegando à demonstração do modo de se produzir penicilina para uso clínico. As experiências se sucederam com êxito, reduzindo-se a questão apenas à intensidade de produção. O dr. Howard Florey, em vista da situação instável da Grã-Bretanha, às voltas com os tremendos ônus da guerra, voou para os Estados Unidos, expondo às autoridades americanas o pé em que se encontravam os pesquisadores de Oxford, dispostos de substância poderosa, atuando sobre numerosos elementos patogênicos, mas sem meios para a sua industrialização em larga escala. A indústria farmacêutica norte-americana, encorajada pelo governo, iniciou, então, a gloriosa fase da produção em massa, tornando universal o uso da penicilina, a partir de 1940.

A descoberta de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No Brasil, que visitou por três vezes, em 1946, 1950 e no ano passado, Sir Alexander Fleming possuía numerosos amigos. Aqui fez palestras e recebeu honrarias, como, de resto, ocorreu também em numerosos outros países.

O falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No Brasil, que visitou por três vezes, em 1946, 1950 e no ano passado, Sir Alexander Fleming possuía numerosos amigos. Aqui fez palestras e recebeu honrarias, como, de resto, ocorreu também em numerosos outros países.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

No falecimento de Fleming marcou, em medicina, o início de uma nova fase em sua evolução. Das mais justas, portanto, todas as homenagens que o modesto bacteriologista escocês recebeu em todos os países, avultando, entre elas, a do Prêmio Nobel de Medicina de 1945, juntamente com os drs. Howard Florey e Ernest Chain.

vamos, a princípio, que se tratava de ligeira indisposição, do modo que não pudemos crer que ele tivesse morrido.

Lady Fleming estava inconsoável. Acrescentou que Fleming não parecia sofrer de dor alguma. "É terrível para nós sofrer este acontecimento tão repentino. Ele acordou bem esta manhã". Os círculos médicos e da Nação britânica estão de luto pelo falecimento do grande cientista. Lord Horder, um dos mais eminentes médicos da Grã-Bretanha, disse:

"Sir Alexander Fleming passou a história como o maior homem da Medicina britânica desde Lister. Seu descobrimento da penicilina foi o resultado da infinita paciência, ligada ao seu gênio investigativo. Com ele, Sir Alexander Fleming fez à humanidade benefício do maior valor".

Sir Alexander Fleming nasceu em Lockfield, Escócia, em abril de 1881. Já graduado médico, iniciou seu trabalho de investigação sob a direção do professor A. Wright, grande autoridade em vacinoterapia. Interessado na ação bacteriana e nos antissépticos, a primeira guerra mundial, durante a qual serviu como capitão no Corpo Médico do Exército, não interrompeu seus estudos sobre problemas da infecção e o emprego dos antissépticos. Em várias ocasiões, foi mencionado nas notícias por seu trabalho.

Finalizada a conflagração, retornou-se para seu laboratório e ao ensino da bacteriologia na Escola de Medicina do Hospital de Santa Maria, em Londres. Nestes momentos, o professor Fleming estava decididamente dedicado a uma campanha para encontrar as substâncias antibacterianas que não fossem tóxicas para os tecidos animais. Em 1922, alcançou seu primeiro triunfo ao isolar a lisozima, fermento antibacteriano. Desde então, intensificou suas investigações sobre os corpos anti-vírus para os organismos humanos. A influência, tão daninha em sua pátria e na Europa inteira, era, logicamente, um dos objetos de suas investigações. Os trabalhos de Fleming, realizados sob o descobrimento da penicilina. Trabalhando nesse terreno, descobriu que numa placa semeada de es-

(Continua na 3.ª página)

Exame atento das relações sino-russas

Comenta-se em Washington que os esforços diplomáticos de Moscou não deram resultado até agora — Os comunistas chineses culpam a natureza do fracasso do plano agrícola

WASHINGTON, 11. A administração Eisenhower acompanha com extrema atenção a evolução das relações sino-russas. Segundo os técnicos americanos, as recentes advertências de Washington a respeito dos meios que o governo espera empregar "para obter dos nossos aliados que seja dissipada no mais breve prazo a perigosa contradição existente entre os seus compromissos relativos à solução da questão coreana e as recentes declarações do chanceler da República Federal Alemã".

Essa iniciativa do deputado Vendroux não foi a primeira. Efetivamente, há três dias, ele havia apresentado uma proposta de resolução tendente ao adiamento dos debates relativos à ratificação dos Acordos de Paris. Em seguida, sendo a sua proposta inadmissível nos termos em que fora concebida, o deputado fez modificação no sentido de um convite ao governo para que, antes da abertura do debate no Conselho de Segurança, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que confirmassem as garantias que anteriormente haviam dado à França a respeito do Sarre, Vendroux havia aduzido à sua

Constata-se em Washington, embora faltando ainda elementos para um julgamento, que os esforços diplomáticos realizados para levar Pequim a desistir do uso da força ainda não deram resultado até agora.

Washington atribui freqüentemente à Rússia o desejo de que os Estados Unidos sejam mantidos em boa disposição pelo tempo possível, o que ao mesmo tempo submeteria a prova a "entente" dos aliados ocidentais.

Após as recentes advertências quanto às proporções que arrastaria adquirir um conflito sino-americano, essa atitude russa poderia ser modificada, segundo acreditam os técnicos de Washington, e assim a Rússia recomendaria a Pequim paciência ou pelo menos prudência. Nessas condições, poderiam ser alcançados brevemente as possibilidades de estabelecer-se uma espécie de equilíbrio em torno de Formosa. — (F. P.)

208 MILHÕES DE PESSOAS SEM ALIMENTOS

HONG KONG, 11. Os comu-

nistas chineses admitiram, hoje, que sua produção agrícola "está ligeiramente atrasada" com respeito ao ano passado, e culpam disso a natureza.

O Conselho de Estado aprovou uma resolução, a 3 do corrente, e hoje um jornal local publicou artigos relacionados com o problema da colheita na primavera e o aumento da produção.

A agência de notícias "Nova China" disse que, "por força das calamidades ocorridas nos últimos dois anos, a China está ligeiramente atrasada em sua produção agrícola e crescenta a necessidade de exportar, no ano passado, de certa quantidade de produtos agrícolas, em troca de maquinaria.

Não menciona a agência o fato de que, segundo uma admissão prévia dos comunistas, há 208 milhões de pessoas na China a quem lhes faltam alimentos.

As calamidades naturais a que se refere são principalmente as ruinosas inundações que causaram estragos em várias regiões do país. Também contribuíram para retardar a produção as secas e os insetos. — (U. P.)

Novos marechais da Rússia

Recompensa de Bulganin (marechal), Molotov e Krushchev aos generais que os ajudaram a liquidar Beria

LONDRES, 11. O Kremlin estabeleceu o comando unipromoveu, esta noite, ao pósto de marechal vários generais russos. Essa proposição coletiva foi, segundo os observadores diplomáticos de Londres, a recompensa que os supremos chefes do Kremlin, Premier, marechal Bulganin, chanceler Molotov e o senhor Nikita Krushchev, secretário-geral do Partido Comunista, concederam aos militares que os ajudaram na luta contra o ex-titular chefe da segurança, Lavrenti Beria, fuzilado há quase 2 anos, com a posterior ascensão do sr. Malenkov ao pósto de primeiro-ministro.

Nos círculos diplomáticos londrinos também reina a impressão de que as promoções constituem uma medida preliminar para o Kiev. (U. P.)

Resenha Internacional

CHILE

A pedido do presidente da República, o sr. Jorge Prat, presidente do Conselho do Banco do Estado, apresentou sua demissão.

CÓLOMBIA

O Escritório de Informação e Propaganda do Estado publicou uma carta, assinada por 40 cidadãos, entre eles alguns jornalistas, aderindo ao projeto de fundar um jornal oficial.

CUBA

O terceiro aniversário do governo do general Fulgencio Batista foi celebrado ontem pelas forças armadas.

EGITO

Uma comissão especial de armistício, das Nações Unidas, rejeitou hoje a apelação de Israel, contra a condenação de que o Estado hebreu foi objeto, pelo sangrento incidente de Gaza, por parte da Comissão Mista de Armistício Israelino-Egípcio das Nações Unidas.

FRANÇA

A formosa esposa do dirigente espiritual musulmano Aga Khan, atacou hoje as notícias que classificou de "alarmantes" acerca do estado de

saúde do seu esposo e foram publicadas pelos jornais.

GRÁ-BRETANHA

A França pediu aos EE. UU. e à Grã-Bretanha que se reuniram para discutir a situação da Índia, segundo se informou hoje em círculos autorizados.

PANAMA

No dia 21 deste mês será iniciado na Assembleia Nacional o processo contra o ex-presidente José Ramón Guizado, acusado de cumplicidade no assassinato de seu predecessor, o presidente José Antonio Remón.

PERU

As autoridades nacionais resolveram conceder permissão a três barcos de pesca norte-americanos, para que operem em águas jurisdicionais peruanas, dentro do limite das 200 milhas. As embarcações deverão, porém, entrar no porto de Talara para fins de revisão marítima e fiscal.

Qual seria, pois, a política russa em função desses dados do problema?

Se é verdade que a Rússia atribuiu grande importância à industrialização da China, a eventualidade da destruição dos centros industriais chineses pesaria consideravelmente nas decisões a tomar.

Qual seria, pois, a política russa em função desses dados do problema?

BANCO DELAMARE

Expediente: 9 às 18 hs.

Lançam os "barnabês" a campanha do salário-mínimo e da classificação

Recorrerão ao Judiciário os que não forem atendidos nas repartições onde prestam serviços — Abono para os autôquicos

Os servidores públicos lançam, em campanha, a luta pela conquista do salário mínimo regional para os que tenham vencimentos inferiores aos níveis vigentes nos Estados dos pais e vizinhos. E, além disso, lutarão pela interpretação dos funcionários, a Lei nº 2.412, que estatui o abono temporário, garantindo o direito à percepção do salário mínimo, e, além disso, o abono de abonos. Diz o art. 17 da Lei nº 2.412: "Nenhuma servidor civil, inclusive o pessoal de obras e o remunerado pela verba de

poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo para a região em que estiver trabalhando, desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado em lei". Por outro lado, o art. 6.º da mesma lei diz que o abono especial temporário não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou pensionista. E, ainda, o art. 7.º da Lei nº 1.765 diz que o abo-

no de emergência não será, para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor.

REQUERIMENTO DOS "BARNABÊS"

Os "barnabês" que ganham vencimentos inferiores, nesta Capital, a 2.400 cruzeiros estão sendo orientados no sentido de apresentarem requerimentos aos diretores de repartições ou chefes de serviços, em que exponham os referidos artigos das leis citadas e peçam o reajustamento nas bases do salário de 2.400 cruzeiros.

RECORRERÃO AO JUDICIÁRIO

Caso os diretores de repartições indefinam os requerimentos, os "barnabês" entrarão com mandado de segurança para que lhes seja assegurado um direito que eles consideram líquido e certo. Ainda não houve nenhum requerimento indevido, pois, ademais, o movimento teve início praticamente ontem e somente nas próximas semanas é que produzirão efeitos na esfera administrativa.

ABONO PARA OS AUTÔQUICOS

Outra campanha iniciada pela União dos Servidores Públicos: o pagamento do abono especial temporário aos servidores autôquicos. Os institutos de Previdência Social ainda não estão cumprindo a Lei nº 2.412, a qual estabelece o abono especial temporário para os servidores autôquicos. Faz referências aos débitos das empresas incorporadas ao Patrimônio da União e à dívida da própria União. Somente com 6% dos juros da dívida da União — diz o presidente da U.S.P., M. M. M. — poderia pagar o abono temporário aos seus funcionários. Na assembleia de ontem, que teve lugar no Liceu Literário Português, os funcionários das autarquias protestaram contra o não recebimento do abono, manifestando o desejo de lutar para conseguir o mesmo.

A CLASSIFICAÇÃO

Além das campanhas acima, a União dos Servidores Públicos empunha-se, ainda, na classificação de cargos e funções. Sendo aprovado o trabalho da D.A.S.P., com as emendas sugeridas pelos órgãos representativos dos "barnabês", poderão ser satisfeitos tantos os interesses do Estado como os do servidor. E a UNSP, conforme ficou assentado na assembleia de ontem, trabalhará com o objetivo de apressar o andamento do projeto, sem prejuízo das sugestões dos interessados.

CONCORRIDA APESAR DA CHUVA

Apesar da chuva de ontem, a assembleia pública foi bem concorrida. Compareceram representantes de várias associações. Foi presidida pelo sr. Lúcio Hauer, presidente da UNSP.

GRANDES BALÕES SERÃO LANÇADOS DO CAMPO DE MARTE

Depois de atingirem a estratosfera retornarão à terra — Um helicóptero H-19 se encarregará da recuperação daqueles aparelhos — Em cooperação a FAB e a USAF em operações científicas

A Força Aérea Brasileira está cooperando com a Força Aérea dos Estados Unidos na realização de estudos científicos de grande importância. Uma parte desse estudo será realizada em São Paulo com o lançamento de balões estratosféricos. Os balões serão lançados a partir do Campo de Marte, onde se encontra o equipamento necessário para a operação. Os balões serão lançados a partir do Campo de Marte, onde se encontra o equipamento necessário para a operação. Os balões serão lançados a partir do Campo de Marte, onde se encontra o equipamento necessário para a operação.

Embora os trabalhos do projeto sejam concentrados no Campo de Marte em São Paulo, antecipamos que os balões serão lançados de vários locais, na vizinhança dessa base, dependendo das condições de tempo e da altura da nuvem. O lançamento de balões é uma operação que exige muita precisão e segurança. Os balões serão lançados a partir do Campo de Marte, onde se encontra o equipamento necessário para a operação.

NOTÍCIA FALSA DO JORNAL COMUNISTA
Um esclarecimento do diretor do SAPS

O gabinete do diretor-geral do SAPS recebeu, com pedido de divulgação, seguinte nota: "A proposta da demissão do presidente da COFAP, o jornal comunista desta cidade, em sua edição de 9 de março, atribuiu ao coronel Cirilo Abreu uma declaração em que ele admitia estar em situação semelhante à de 1937. A nota é impressionantemente falsa, pois não contém uma única palavra de verdade. O coronel Cirilo Abreu, tendo pedido demissão do cargo que ocupa, logo depois de ter sido nomeado para o cargo de diretor-geral do SAPS, não fez nenhuma declaração de tal natureza. As interpretações que têm sido dadas ao seu gesto, sobre a qual ele não tem qualquer posição de amigo diante do ex-presidente da COFAP."

APREENDIDOS OS VEÍCULOS AINDA NÃO LICENCIADOS



As autoridades do Serviço de Trânsito, por solicitação da Delegacia Fiscal de Emplacamento, iniciaram, ontem, a apreensão em massa de veículos de todos os tipos ainda não licenciados para o corrente exercício. Diversas áreas especialmente preparadas para receber os carros se viram, logo de manhã, abarrotadas, o que levou as turmas de apreensão a utilizarem as áreas externas do Estádio do Maracanã. Ao cair da noite, todavia, também aí já não havia mais lugar disponível para depósito dos veículos ainda por serem apreendidos. Muitos protestos não chegaram, pelo inopinado da ação do Serviço de Trânsito. Mas, conforme nos esclareceu o delegado fiscal Milton Rodrigues, houve repetidas audiências durante um mês e dez dias a quanto tempo o prazo de tolerância. Na foto, uma vista dos carros apreendidos, vindo-se até lotações e ônibus.

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE DESTA CAPITAL

Declarações do presidente da Associação Rural de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 11 (M.). "Valerá o aumento do preço do leite fornecido à capital da República" — declarou à nossa reportagem o presidente da Associação Rural de Juiz de Fora.

APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DA ENERGIA DE PAULO AFONSO

Exposição do coronel Carlos Berenhauer Junior ao Conselho Nacional de Economia

A convite do Conselho Nacional de Economia compareceu a esse órgão o coronel Carlos Berenhauer Junior, diretor da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

DESEMPREGO EM SÃO PAULO 30% dos trabalhadores na indústria da construção civil

SÃO PAULO, 11 (Esp.). No setor da construção civil, 30% de desempregados e os trabalhadores de menor nível encontram-se em situação de grande dificuldade para conseguir novos empregos, segundo o sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Construção e de Mobiliário do Estado de São Paulo.

ELEIÇÕES NO CLUBE DE ENGENHARIA

Prestigiada por um elevado número de associados, será lançada a candidatura do sr. Eng. João de Deus, para concorrer às eleições do Clube de Engenharia. O sr. Eng. João de Deus, 39 anos, é engenheiro civil, formado no curso de Engenharia da Universidade de São Paulo.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, para despacho, o ministro Raul Fernandes das Relações Exteriores. O ministro Eugênio Gudin, da Fazenda, despachará hoje. Em audiência, o sr. Café Filho, recebeu os srs. Xavier de Araújo, Eulálio de Souza e Bento Ribeiro Dantas.

PROMULGADO O CÓDIGO SANITÁRIO PAN-AMERICANO

O presidente da República assinou, em 24 de novembro de 1952, o Código Sanitário Pan-Americano, de 1952, de 13 de março de 1948, entre o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

O PONTO IV NO BRASIL EXEMPLO A SER IMITADO POR OUTROS PAÍSES

A cooperação existente entre técnicos brasileiros e norte-americanos

O sr. Robert G. Groves, diretor-geral da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica (Pontos IV) no Brasil, declarou ao nosso jornal, em uma entrevista, que a cooperação entre técnicos brasileiros e norte-americanos é um exemplo a ser imitado por outros países.

CHURCHILL... (Continuação da 1.ª página)

proposta uma cláusula tendente ao processo de urgência. Mas o ministro do Exterior, sr. Antônio Pinay, obteve o entendimento da Assembleia Nacional que a proposta de resolução do sr. Jacques Vendroux (que teria sido aprovada em uma sessão anterior) fosse transformada em simples moção convidando o governo a pedir aos aliados que renovassem os seus compromissos anteriores ao respeito do Sarrre. Vendroux transformou então o seu texto em moção, que a Comissão aprovou depois de emenda. Esse texto, simples voto da Comissão, não poderia vir a discussão na Assembleia Nacional e foi isso o que inclinou o sr. Vendroux a apresentar o seu pedido de interpeleção. (F.P.)

HORÁRIO PARA CASAR AOS SABADOS

Circular do Desembargador-Corregedor — Evitar os tumultos

O desembargador Mem de Vasconcelos Reis, corregedor da Justiça local, expediu aos Juizes do Registro Civil, a circular seguinte: "Considerando que aos sábados há grande tumulto nos serviços de transportes, que são disputados por todos ansiosos de realizar seus negócios e compromissos, originando assim uma situação caótica, que não raro cria atritos...

DÓLAR A Cr\$ 85,00

Ontem, na abertura dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os Bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 82,50 e comprar a Cr\$ 80,50. No fechamento o dólar era vendido a Cr\$ 85,00 e comprado a Cr\$ 82,00.

Mercado — Na abertura fraco e no fechamento nominal.

(Ver "Câmbio" na seção "Dados Comerciais", no 2.º caderno)

"HÁ UMA IDENTIDADE DE TRADIÇÕES QUE LIGA A AMÉRICA AO BRASIL"

— diz Lawrence S. Morris, novo adido cultural dos Estados Unidos

Chegou ao Rio, procedente da França, o sr. Lawrence S. Morris, que veio exercer em nosso país as funções de adido cultural dos Estados Unidos. Lawrence S. Morris possui muitos títulos universitários e uma longa experiência no setor cultural, tendo desenvolvido outras atividades no campo econômico, para o governo americano. Já trabalhou em Nova York, Washington e em cidades da Alemanha e França. No setor especificamente cultural, Lawrence S. Morris exerceu cargos em comissão na capital americana, em Paris, depois da última guerra. Como assistente e depois como chefe da Divisão de Institutos e Bibliotecas, em França, foi incumbido de prestar assistência intelectual a muitas instituições, do mesmo modo que esteve a seu cargo a concessão de bolsas de estudos etc.

Entrevistado pela reportagem sobre quais os seus planos aqui no Brasil, Lawrence S. Morris fez breves declarações, deixando assuntos mais longos para serem abordados posteriormente. "Vou trabalhar no sentido de estreitar as relações de cultura entre franceses e americanos. Farei o mesmo aqui no Brasil."

OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO AGORA MAIS PERTO DE NÓS. Argumentando assim, Lawrence S. Morris, o novo adido cultural da Embaixada Americana sobre como os vêem, a brasileiros, nos Estados Unidos. Disse o entrevistado: "Depois da segunda guerra, começou um fluxo de traduções de autores brasileiros em meu país. E a França, nessa época, não posso dar de memória uma relação dessas obras. Mas lembro por exemplo dos livros de Eric Veríssimo, agora bastante conhecidos nos Estados Unidos. E outros grandes autores de língua francesa. Aliás, devo dizer que no passado os Estados Unidos estavam mais próximos da Europa, mas agora o fenômeno é outro. Meu país se liga mais à América do Sul, especialmente ao Brasil. Há uma grande quantidade de brasileiros que não prende, a brasileiros e americanos."

A GUERRA INFLUÍU MUITO. Quisemos saber ainda de Lawrence S. Morris o que teria influenciado nessa mudança de direção, isto é, o que teria determinado essa maior aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil.

Uma guerra, finalizou o sr. Morris, foi um dos fatores preponderantes neste caso. Todos sabem na América que o Brasil esteve presente aos campos de batalha, lutando ombro a ombro conosco, como irmãos. Isto é muito importante para o caso. Outra particularidade de Lawrence S. Morris, em sua rápida conversa com a reportagem, é que ele se declarou no fim da palestra a sua qualidade de crítico literário, função que exerceu durante muitos anos nos Estados Unidos.

Churchill... (Continuação da 1.ª página)

proposta uma cláusula tendente ao processo de urgência. Mas o ministro do Exterior, sr. Antônio Pinay, obteve o entendimento da Assembleia Nacional que a proposta de resolução do sr. Jacques Vendroux (que teria sido aprovada em uma sessão anterior) fosse transformada em simples moção convidando o governo a pedir aos aliados que renovassem os seus compromissos anteriores ao respeito do Sarrre. Vendroux transformou então o seu texto em moção, que a Comissão aprovou depois de emenda. Esse texto, simples voto da Comissão, não poderia vir a discussão na Assembleia Nacional e foi isso o que inclinou o sr. Vendroux a apresentar o seu pedido de interpeleção. (F.P.)

REUNIÃO DO SECRETARIADO

S. PAULO, 11 (Esp.). Realizou-se, ontem, no palácio dos Campos Elísios, mais uma reunião do secretariado paulista, sob a presidência do sr. João Quaresma, para discussão de vários assuntos, destacando-se o que se refere ao aproveitamento dos servidores extramunicipais do Estado, na base de 20 por cento da verba destinada a essa classe de funcionários.

os principalmente aos moradores em bairros distantes do Pretório; Considerando desse modo que não seria razoável impedir a realização de casamentos quando motivado por algum atraso dos nubentes, se em verdade não se tratasse de menor parcela para chegar atrasados;

Usando das atribuições que me são conferidas pelo art. 36 do Decreto-lei nº 8.527, de 31 de dezembro de 1945, recomendo-vos, como medida de ordem e com a finalidade de remover inconvenientes e reclamações e resguardar os interesses da Justiça no tocante à realização dos casamentos, aos sábados, a observância rigorosa, constante do horário anexo, que deverá ser afixado nos Cartórios, em lugares destacados.

Outrossim, recomendo a realização dos casamentos cujos nubentes não tenham comparecido à hora marcada por atraso involuntário, cuja celebração será feita pelo dr. juiz que estiver realizando casamentos à hora da chegada dos nubentes, revogando as disposições contrárias."

Este é o novo horário para casamentos aos sábados:

1.ª Zona — 1.ª e 2.ª Círculos — Juiz: dr. Victorino Chermont — 10 às 11 horas.

3.ª Zona — 5.ª e 6.ª Círculos — Juiz: dr. Plínio Ferreira Cunha — 10 às 11 horas.

5.ª Zona — 8.ª e 10.ª Círculos — Juiz: dr. Paulo Faria da Cunha — 10 às 11 horas.

2.ª Zona — 3.ª e 4.ª Círculos — Juiz: dr. Eliezer Rosa — 11 às 12 horas.

4.ª Zona — 7.ª e 8.ª Círculos — Juiz: dr. Adherbal Calte — 9 às 10 horas.

6.ª Zona — 11.ª e 12.ª Círculos — Juiz: dr. Adherbal Calte — 9 às 10 horas.

7.ª Zona — 13.ª e 14.ª Círculos — Juiz: dr. Henrique Tonaghi — 9 às 10 horas.

TRAGICAS AS CONSEQUÊNCIAS DO TRACOMA

A campanha iniciada em Pernambuco

RECIFE, 11 (M.). "A perda da visão, é uma das mais trágicas consequências do tracoma. Inquérito procedido em 43 municípios do Estado revelou a gravidade do problema". Assim, declara a nossa reportagem o prof. Hermínio de Brito Costa, destacado oftalmologista. E prossegue: "O tracoma constitui problema de maior relevância sanitária no Brasil, desde o início desta década. A gravidade do problema econômico determinado pela diminuição do rendimento do trabalho, nas vítimas da grave epidemia ocular, é fundada em extensas áreas de todos os Estados do nosso país."

Disse ainda: "contava Pernambuco, em 1929, o número já elevado de 1.232 casos, com a incidência de 99 casos por 100.000 habitantes; duplicaram ambas as cifras em 1940 ou seja, em 1940, a incidência de 186 por 100.000 habitantes. Em 1950 não houve apuração, mas a estimativa dos técnicos faz prever a existência atual de 7.500 casos, a reclamar assistência."

E finalizando: "tratando-se de problema sanitário de tão ampla envergadura e complexidade, é evidente que não poderá ser solucionado sem a ação de milhares de pessoas, das autoridades sanitárias e educacionais. Em declaração pública, o eminente ministro da Saúde, professor Aramã Athayde, expressou o pensamento de intensificar, no corrente exercício, a luta contra o tracoma no país. Não há dúvida de que a campanha de educação em saúde, dirigida pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, dr. Abelardo Maranhão. O Curso que, agora, tão proficazmente se encerra na capital pernambucana, é a primeira iniciativa concreta da seriedade e elevado critério com o qual se tem prosseguido a ampliação da melhoria da Campanha Federal Contra o Tracoma."

Em declaração pública, o eminente ministro da Saúde, professor Aramã Athayde, expressou o pensamento de intensificar, no corrente exercício, a luta contra o tracoma no país. Não há dúvida de que a campanha de educação em saúde, dirigida pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, dr. Abelardo Maranhão. O Curso que, agora, tão proficazmente se encerra na capital pernambucana, é a primeira iniciativa concreta da seriedade e elevado critério com o qual se tem prosseguido a ampliação da melhoria da Campanha Federal Contra o Tracoma."

VAI A GOIÁS A COMISSÃO DE LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL

Irão, também, vários técnicos, para o estudo dos cinco sítios selecionados — Terça-feira o embarque

A Comissão de Localização da Nova Capital, presidida pelo marechal José Pessoa, vai visitar o Planalto Central de Goiás, com o objetivo de estudar "in loco" os cinco sítios selecionados em estudos de foto-análise para que, em exames mais minuciosos, escolha um deles como local destinado à futura capital da República. A Comissão será acompanhada de membros de subcomissões técnicas, aos quais caberá dar parecer sobre os sítios. Entre essas subcomissões figuram as de Urbanismo, de Água, Esgoto e Saneamento e de Energia Elétrica.

A partida está marcada para terça-feira próxima, em dois aviões da FAB cedidos pelo ministro Eduardo Gomes, e a permanência da caravana no Planalto Central deverá ser de cinco dias. Segundo o secretário administrativo da Comissão, sr. Ernesto Silva, a maquete da nova capital estará pronta dentro de 8 meses.

ANEXADAS AS COLETORIAS AS AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA

Decreto do governador paulista — Hospital abandonado

S. PAULO, 11 (M.). Foi assinado pelo governador decreto que dispõe sobre a anexação, às Coletorias de Rendimentos da Secretaria da Fazenda, de agências da Caixa Econômica Estadual com depósitos inferiores a 2 milhões e 500 mil cruzeiros e que não apresentem, desse modo, resultados capazes de compensar as despesas com o seu funcionamento. Assim, passarão a ser executados, conjuntamente com os trabalhos das Coletorias, os serviços de 132 agências daquela Caixa presente em instalações independentes em diversos pontos do interior de São Paulo.

Interpelado a respeito, esclareceu o secretário da Fazenda que a providência não importava, em qualquer caso, o fechamento da entidade no funcionamento das agências, pois visa apenas à redução de despesas da Caixa Econômica que, consequentemente, poderá atender melhor às suas finalidades.

HOSPITAL ABANDONADO

S. PAULO, 11 (Esp.). O secretário da Saúde, sr. Francisco Scaramelli Sobrinho, localizou no Guarujá um hospital para psicopatas — Hospital Santa Emília — completamente vazio e abandonado, com capacidade para cerca de 600 enfermos. Informou o secretário que pretende transferir para o Hospital Santa Emília parte dos enfermos internados no Juqueri.

REUNIÃO DO SECRETARIADO

S. PAULO, 11 (Esp.). Realizou-se, ontem, no palácio dos Campos Elísios, mais uma reunião do secretariado paulista, sob a presidência do sr. João Quaresma, para discussão de vários assuntos, destacando-se o que se refere ao aproveitamento dos servidores extramunicipais do Estado, na base de 20 por cento da verba destinada a essa classe de funcionários.

No fim da reunião, foi distribuído o seguinte comunicado:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE.

VEM ESTABELECEER CONTATO COM REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS

Chega amanhã, domingo, a esta capital, em avião do Panair, o sr. Hugh A. Davies, presidente da Seção Norte-Americana do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Vem o sr. Davies estabelecer contato com representantes das classes produtoras brasileiras, regressando no dia 16.

BENDIX É só ligar... para deixar a LAVAR COMBRAC

Tratado de garantia. Vemha vinda e funciona! AV. GUARÁ, 100, 2.º ANDAR, 19214

GUARDA-MOVELS? MUDANÇAS? Consulte os Preços do EXPRESSO MAUÁ

23-3249 e 23-3317 23-4153

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE.

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78150)

A VIDA E A OBRA DE AUGUSTO SEVERO

Inaugura-se hoje a exposição organizada pelo Centro Riograndense

O Centro Norte-Riograndense inaugura hoje, dia 12, às 16 horas, uma exposição sobre a vida e a obra de Augusto Severo. A mostra, que funcionará na rede daquela associação, à Avenida Rio Branco, 265, 8.º andar, consta de numerosos painéis e vitrinas onde se encontra todo o material existente sobre o invento do aeronauta do "Pax", vitimado em Paris, a 12 de maio de 1902.

Nascido no município de Macaíba, no Rio Grande do Norte, Augusto Severo, além de suas atividades no campo da navegação aérea, trabalhou na imprensa e representou o seu Estado, na Câmara Federal.

A exposição também apresenta valioso documentário da sua vida de parlamentar e homem público.

SOLIDARIEDADE À CAMPANHA CONTRA O JOGO

A Câmara Municipal de Petrópolis, por unanimidade, votou uma moção de solidariedade e apelo ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, dr. Paulo Maurício, pela eficiente campanha que se vem realizando contra o jogo em todo Estado.

REGULAM A ENTREGA, EM CONFIANÇA, DOS PROCESSOS TOMADOS EM CARTÓRIO

Aos escrivães, em geral, o desembargador corregedor determinou que, sempre que qualquer processo seja cedido em confiança, apesar da respectiva carga no livro competente, haja o uso obrigatório de ser certificado nos autos, no ato da entrega, a saída em confiança, motivo, prazo, pedido e nome do advogado, assim como, deverá ser observada idêntica medida no ato da devolução, isto é, nova certidão, contendo a data de devolução, mencionando os quantos dias esteve fora e se foi devolvido dentro do prazo marcado.

Doenças sexuais — Glândulas internas Recuperação das funções endócrino-sexuais pelo ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTENCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER Dr. Clóvis de Almeida — Clínica Especializada — Rua Silveira Martins, 138, Catefe, das 13 às 17 hrs. — Fone: 25-0802. (21520)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A. (SULACAP)

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO 12 VAGAS

Ordenado: Cr\$ 2.600,00 a Cr\$ 2.900,00

Acham-se abertas até o dia 21 de março corrente as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Aos candidatos do sexo masculino será exigida, no ato da inscrição, a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no mês de março, em data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos ficará subordinada a exame médico e de personalidade.

Inscrições e maiores detalhes à rua da Alfândega, 41 — 6.º andar, diariamente das 8 às 18 horas, exceto aos sábados. (98913)

AMEAÇADO PELO FOGO UM QUARTEIRÃO DA CIDADE

100

O Tesouro e o Ponto IV

O "Journal of Commerce" de 5 do corrente estampou um artigo assinado pelo sr. Jerome Oelbaum em que aprecia a difícil situação econômico-financeira do Brasil.

O tom do artigo e a argumentação usada não traem de todo a apreciação que um bom amigo faz da situação de outro. E deixa, para quem conhece alguns pormenores, muito a desejar, como objetividade.

As referências do articulista aos empréstimos do Brasil deviam ter considerado também a quebra de compromissos que enfrentamos por ocasião da aplicação do Ponto IV, quando nos ofereceram os Estados Unidos um crédito de US\$ 500 milhões e concederam não mais de US\$ 180 milhões. Se tivemos pecados na elaboração de planos e na gestão dos setores que deveriam merecer as preferências dos empréstimos, os americanos, por sua vez, temeraram em afeitar-se a pontos de vista insustentáveis, divorciados da realidade dos países subdesenvolvidos. Parte da inflação a que se refere o artigo decorre de fatores estruturais da economia brasileira, cujas deficiências procurávamos corrigir com os créditos prometidos. Negados estes, não tivemos alternativa, ante o agravamento de nossos problemas econômicos e financeiros: recorremos ao crédito comercial, que foi, por sinal, chorado e suado.

E não desconhece com certeza o "Journal of Commerce" que, apesar dos erros de política comercial que temos cometido, sobretudo no que concerne ao café, boa parcela no recuo das ven-

tas decorre de uma campanha publicitária, dirigida pelo Executivo e pelo Legislativo dos Estados Unidos, apontando irregularidades, mas exagerando por vezes no julgamento das causas e das atitudes.

E nem se lembrou o articulista, como não ocorreu à direção do prestigioso jornal, que os nossos amigos americanos têm mostrado um completo desinteresse pelos investimentos em nosso país, fazendo finca-pé no petróleo, que sabem hoje um combustível eminentemente demagógico. E na medida em que cristalizavam essa atitude, não só exacerbavam os ânimos em alguns setores nacionais e a exploração ideológica em outros, como impediam que contássemos com um elemento precioso para o restabelecimento de nosso equilíbrio cambial — o influxo de capitais estrangeiros. Muito pelo contrário, apreciável tem sido a parcela de lucros remetida pelos investidores estrangeiros em nosso país descaçando sobre nosso balanço de pagamentos, direta ou indiretamente, poderosos ênsus adicionais. Não criticamos essa atitude dos investidores aqui instalados, que defendiam seus interesses legítimos. Evidenciamos, apenas, que assim procedendo eles deixaram de prestar ao país aquela cooperação que nos era lícito esperar de amigos que ganhavam dinheiro entre nós.

A análise fria do sr. Oelbaum deixa em suspenso o assunto para qualquer interpretação. Deve ter sido o artigo escrito a uma temperatura muito baixa.

Compreendemos perfeitamente a dificuldade que tem um país

próspero (tal como acontece entre indivíduos de renda muito diferente) em compreender as dificuldades de um país pobre. O artigo do "Journal of Commerce" é disso uma demonstração. Vale o ditado: amigos, amigos, negócios à parte.

Mas, para nós brasileiros, comentários ou justificativas não resolvem a gravíssima situação em que nos debatemos. Precisamos enfrentar o difícil problema de financiar um mínimo de importações, quando estão escasseando mês a mês as nossas receitas cambiais. Na medida em que as importações não vêm, mais se ativa a inflação interna.

Chegou, pois, a hora de respondermos ao "Journal of Commerce" e, por intermédio dele, aos norte-americanos. Precisamos voltar aos empréstimos para desenvolvimento econômico e combate aos pontos de estrangulamento de nossa economia, iniciando o recuo que nos permitirá evitar o mesmo que o Tesouro daquele país. E o momento é bom. Estamos sendo ativados os entendimentos sobre a aplicação do Ponto IV. Entre nós está uma alta autoridade do governo norte-americano e nos Estados Unidos vão reunir-se os diretores dos programas de assistência, ocasião em que as aplicações no Brasil serão discutidas e analisadas.

O Ponto IV, aplicado como deve e pode ser aplicado, será a chave para livrar o erário norte-americano de nosso assédio e também para evitar a reprodução de artigos tão melancólicos como o do "Journal of Commerce".

As contas de administrações passadas deverão aguardar lei especial que será oportunamente solicitada à Câmara Municipal".

Há várias incongruências, para não dizer arbitrariedades, na determinação do jovem prefeito, a começar pelo adverbio "oportunitamente", que a tradição do serviço público nacional autoriza a traduzir por adiamento indefinido da providência.

Não se entende porque devam ser tornados sem efeito atos firmados por administrações anteriores investidas de poderes competentes. A função pública independe, pelo menos teoricamente, da filiação partidária e dos humores dos seus eventuais ocupantes. Não há justificativa alguma para a anulação indiscriminada de atos de administrações passadas, sempre que novos mandatários se empossam, como vem acontecendo em quase todos os Estados ou municípios onde se feriram eleições recentemente.

No caso da existência de atos irregulares, é óbvio, processo contra os seus responsáveis. Prejudicar o interesse de terceiros que de boa fé transacionaram com a administração pública é que não se compreende. A função pública é uma instituição permanente que não deve sofrer solução de continuidade a cada guinada nas preferências políticas da população.

Os resultados desta instabilidade são danosos para a coletividade, como salienta o telegrama em epígrafe: "a resolução do Prefeito tem prejudicado várias firmas comerciais que atenderam a requisições de fornecimento de material ao município".

Reformas no IPASE

A lei institucional do Ipase dá ao seu próprio presidente uma soma enorme de poderes de administração. O Hospital do Servidor é um dos órgãos da autarquia, através do qual se exerce a assistência médico-social.

Recentemente, o presidente da República expediu um decreto, por força do qual se fazem modificações fundamentais no quadro do pessoal desse hospital, possibilitando uma série tão extensa de novas nomeações, de promoções e transferências de carreira, que se diria, em verdade, um quadro suplementar. Mas o mais curioso é que o diretor do hospital fica investido de tantas atribuições, que, de futuro, nas prerrogativas, correrá parêntese até com o presidente do Ipase, ao qual o hospital está diretamente subordinado.

Isso não acabará bem. Por ora, as coisas se harmonizam. O diretor da autarquia é o mesmo do hospital. Não quer dizer que seja sempre assim. Amanhã, sendo um o presidente do Ipase e o outro o diretor do HSE, os atritos, as rivalidades e as competições, com o inevitável recrudescer de recalcres e azedumes, poderão vir criar graves embaraços à própria administração.

Antiguidade

As notícias não são definitivas quanto ao romance da Princesa Margaret Rose com um oficial da RAF, divorciado. Mas a imprensa de todo o mundo deixa perceber, pelos comentários de Londres, que, menos de dois decênios depois, está a monarquia britânica com um problema do gênero do que levou à abdicação Eduardo VIII. As consequências começam a ser

examinadas, e o problema terá um desfecho estipulado, quando as notícias forem definitivas.

Seja o desfecho, friamente legal ou cruel como se apresente às almas plebeamente românticas, o fato é que o "problema" do casamento da princesa faz parte daquilo que admiramos na Grã-Bretanha: a solidez da sua organização, o rigor das suas tradições, que fazem a sobrevivência das instituições inglesas no mundo moderno. Qualquer coisa que arranhe essas tradições imemoráveis vira tabu. Mas de vez em quando surge uma complicação séria, e lá se vai o tabu, como no caso de Eduardo VIII.

A monarquia britânica será, talvez, o melhor modelo, o mais representativo, das rígidas instituições antigas. No entanto, mais antigo que a Inglaterra é o coração humano...

Telefones escandalosos

No Instituto dos Industriários, ao tempo do governo Vargas, ou fosse na sua última fase, era costume da gente protegida e recomendada ir ocupar até o telefone para comunicações internacionais. Os abusos e as explorações geraram tal situação, que qualquer chefe mais graduado da autarquia já se considerava no direito de fazer o mesmo. Só o diretor do departamento ali de Arrecadações ficou a dever pouco mais de vinte e um mil cruzeiros. E o que se sabe até agora, visto que só esse diretor é que foi atingido por uma sindicância administrativa.

Evidentemente, o IAPI não tinha negociações urgentes na Europa a resolver por via telefônica. As despesas foram feitas em razão de conveniências particulares. Deve haver um inquérito geral e rigoroso neste sentido. A impunidade acatela, no mínimo, a repetição dos escândalos em proporções crescentes.

Tráfego nas rodovias

Existe, pelo menos teoricamente, uma polícia de estradas, subordinada ao DNRE, a quem, também teoricamente, cabe a atribuição de policiar excessos de velocidade e punir infrações cometidas por motoristas pouco conscientes. Dizemos teoricamente porque a manutenção dessa polícia figura em verbas orçamentárias. Na prática, porém, é ela inexistente. Ficam entregues à própria sorte os que trafegam por nossas rodovias.

Esse policiamento devia existir, de fato não apenas como elemento punitivo, mas, sobretudo, para educar motoristas dentro de princípios gerais de estradas.

Uma viagem à noite, por exemplo, pela Rio-Petrópolis, constitui, hoje, um verdadeiro martírio.

E que, contrariando todas as normas da boa educação, a maioria dos veículos, sobretudo caminhões e ônibus, usam e abusam dos faróis fortes, que cegam os que trafegam em sentido contrário, provocando muitas vezes, sérios desastres.

Mas não é só esse o martírio para os que viajam pelas estradas. Há outro abuso que precisa ser cobido: é o excesso de buzinas — e buzinas estridentes — dos ônibus que também em excesso de velocidade por ali trafegam, durante todas as horas do dia e da noite.

Tudo isso se repete e se agrava, não há dúvida, por falta absoluta de policiamento.

PRISIONEIRO

O 24 de agosto, assim historicamente designado, começou com um morto e acabou com outro. Vivos e se odiando ficaram os prisioneiros de um e outro lado do arame-farpado. De um lado, os que querem continuar o 24 de agosto; do outro, os que querem virar. Nas fronteiras dessa data, estão, extremados, mas se tocam pelo extremo, os que guardam a esperança do golpe para modificar o regime, e os que guardam a carta do sr. Getúlio Vargas reiterando-lhe os mandamentos. Uns querem prolongar o tempo além das vinte e quatro horas de um dia; outros, querem volver os ponteiros dos ressentimentos.

As esperanças de golpe não vislumbram, numa exclusiva modalidade, lagartas de tanques. Elucubradores parlamentaristas aflagam o sonho dos prisioneiros; pois se entre eles há militares, também há juristas. A transformação do Congresso em assembleia constituinte para promover reformas administrativas e políticas, sobretudo a eleição do presidente da República, de um presidente da República honorário, pelo voto parlamentar, é uma das formas de tentativa de manutenção do poder.

E todas as tentativas ensaiam na obsessão a que se prendem, de conservar a herança de um choque que os projetou às posições de governo. Como conservar a herança indefinidamente? Cultivando o choque até o exagero mais extemporâneo, de mistura com argumentos morais, procurando atualizá-lo, procurando fazer do 24 de agosto um ponto de honra para o futuro, projetado através deles e do poder que, transferido a outrem, ficaria fatalmente contaminado.

Os outros prisioneiros obstinam-se na memória do líder desaparecido invocando-o na fôlha de um testamento. O sr. João Goulart comunicou aos correligionários de São Paulo o propósito de somente "tomar decisão de acordo com a maioria do partido e em consonância com os ideais contidos na derradeira carta do inquestionável presidente Vargas".

Que decisões se propõe a tomar na base de um tal documento? Decisões, na mais simples das hipóteses, que sejam hostis aos que promanam de 24 de agosto, que os leve a provar, depois do poder, a exceção. A carta que os trabalhistas querem erigir em ideário, não encerra ideias, porém acusações.

Odiando-se, os dois lados do 24 de agosto se destacam em facções nítidas, e muito mais nítidas no campo emocional, do que no campo político. Para nenhum deles, pode haver alternativa de solução na legalidade em funcionamento. Não se admitindo entre si, e pretendendo apaixonadamente encaminhar os seus problemas para a satisfação das suas ambições, não encontram um ponto central legítimo, orgânico e eficiente, em que apoiá-las. Contundem-se nas extremidades.

Entre estes dois extremos políticos, há um campo largo de equilíbrio e consciência democrática em que se diluem todos os resíduos de animosidade, no qual nem o continuar, nem o virar 24 de agosto, têm sentido. Mas tem sentido, sim, a defesa do regime, nos seus preceitos de convivência, na sua normalidade atuante e imprescindível, no seu respeito à lei, que é uma conquista de maturidade, uma predisposição segura e serena para o futuro.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, passando a bom, leste, frescos. Máxima — 25,4. Mínima — Temperatura em elevação. Ventos de sul a 21,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Reforma eleitoral

A ideia de constituir uma Comissão Mista de deputados e senadores para a feitura de um projeto de reforma da Lei Eleitoral é prática. Havendo sinceridade, pode dar resultado. Imaginar, porém, num país que ama a discussão, como o nosso, que um projeto dessa natureza transite pelo Congresso com a rapidez anunciada, é esperar demais.

A dificuldade começará na formação do

órgão híbrido. Transposta esta, vem a segunda etapa, a da instalação com a escolha do relator. Se cair nas mãos de um meticuloso, vai demorar. Pior, porém, se for entregue a um comodista, pior. Al então é que não temos mesmo reforma da legislação especializada.

Acontece que o pleito é a 3 de outubro, ou seja daqui a sete meses.

Para que a nova (hipótese) lei eleitoral pudesse vigorar a tempo de ser aplicada nesse pleito, teria de subir à sanção pelo menos 30 dias antes.

Portanto, temos praticamente seis meses para a constituição e trabalho da Comissão Mista.

Depois que ela elaborar o projeto este terá de ser encaminhado às duas casas do Parlamento, a Câmara revisora. Para tudo isso há e uma Câmara revisora. Para tudo isso há e prazos regimentais, como há também os "espíritos de porco" que falam a propósito de tudo e de todos impedindo que os trabalhos do Congresso andem com presteza.

No caso particular, a situação não é tão cômoda, porquanto os partidos que dizem querer a reforma de fato preferem que as coisas continuem como estão.

Apesar, portanto, da boa vontade que talvez exista por parte de alguns, é difícil conseguir que o próximo pleito seja realizado sob a vigência de uma nova lei eleitoral.

Família da política

"A luta partidária é tremenda nas Minas Gerais, mas o curioso é que a maioria dos líderes políticos mineiros é ligada entre si por parentesco direto ou indireto."

Os srs. Juscelino Kubitschek e Gabriel Passos (este, presidente da UDN mineira) são conchunhados e foram antagonistas nas últimas eleições pelo Palácio da Liberdade. As duas senhores são primas dos srs. Otacilio e Francisco Negro de Lima, que são ambos tios da esposa do ex-ministro Lucas Lopes. Por seu lado, a sra. Lucas Lopes é irmã do sr. João Pádua, que é genro do sr. Benedito Valadares.

Os srs. Uriel Alvim e Afonso Arinos são parentes próximos, do ramo mineiro de Cesário Alvim. Os srs. José Bonifácio e Bias Fortes, adversários em Barbacena, são conchunhados.

Ainda mais: os srs. Franzem de Lima (UDN) e Cristiano Machado (PSD) eram conchunhados, e esse ex-candidato do PSD à presidência da República era primo do sr. Monteiro de Castro (UDN), atual chefe da Casa Civil da presidência da República.

Um caso interessante

A seção de Economia & Finanças se refere hoje à iniciativa de uma empresa que, forçada a encerrar suas atividades por obra da orientação cambial do governo, entregou ao Judiciário a decisão sobre quem deverá indenizar seus empregados: se o governo, se a própria empresa...

A situação é realmente curiosa e a decisão do Judiciário, se favorável à firma, vai inaugurar um novo procedimento e, possivelmente, uma nova política cambial.

Seria muito difícil alinhar todos os fatores que podem influenciar a decisão da Justiça. Não há, porém, que deixar de convir que se o governo tem autoridade e poder para interferir no domínio econômico e, portanto, na política cambial, por outro a empresa não deixa de ter certa razão em desejar responsabilizar o governo pelo pagamento de um ônus decorrente da ação deste. Fundamenta-se ela no artigo 486 da Consolidação das Leis do Trabalho que prevê, em linhas gerais, o procedimento para casos semelhantes.

Seja qual for a decisão do Judiciário não se pode esconder que o encarcerramento das importações está promovendo dois resultados: encarecimento de custos e paralisação de certas atividades produtoras.

Continuidade administrativa

Telegrama que estampamos na seção "Correio dos Estados", informa que o "prefeito de Porto Alegre, sr. Manuel Vargas, determinou ao diretor-geral da Diretoria de Administração e Controle só atenda a pagamentos de contas autorizadas pela atual (isto é, pela sua) admi-

HIPOTECADO O NOSSO FUTURO

Assim julga o "Financial Times" as nossas operações financeiras no exterior

LONDRES, 11. O cronista Lombard, do "Financial Times", declara hoje num artigo que o "Brasil conseguiu escapar, à última hora, da crítica situação em que se encontrava, devido ao esgotamento total de suas reservas de divisas estrangeiras, porém somente ao custo da hipoteca de outra boa parte de seus futuros lucros nas exportações".

Acrescentou que "este é o

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Na próxima segunda-feira, às 15h30 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, serão empossados os membros do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o qual foram recentemente nomeados, os srs. Glycon de Paiva e Roberto de Oliveira Campos, respectivamente.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Pingos & Respingos

Mário Beltrano apoderou-se indebitamente de 23.000 cruzeiros da firma onde trabalhava. Fugiu para São Paulo mas a polícia já apanhou o furtivo.

O prefeito de Salvador (Bahia) foi demitido por opor-se ao aumento das passagens dos ônibus. O mesmo aconteceu aqui ao general Palanço, que deixou a COFAP por opor-se ao aumento do preço da gasolina.

Acusado, pois, de alto funcionário que pretende sabotar a economia da vida. Antes de receber o bilhete azul tratou de ir ausilando.

De Washington (D. C.) — Joseph Davies, ex-embaixador americano na Rússia, acaba de divorciar-se da esposa, de 67 anos. Davies tem 78 anos.

Os srs. Davies acusam de infidelidade e conseqüentes pilatarias. O ex-embaixador, que é riquíssimo, não tardará a encontrar consócio em outro casamento.

Entre os acusados de ter enforcado um preso, companheiro de cubículo na Penitenciária, figura um Walter de tal, que, interrogado pelo comissário Freitas, respondeu:

— Sou inocente. Foi um dos últimos a matar o homem.

— Se foi dos últimos, só tirou a vítima um restinho de vida. Já é uma atenuante, opinou um advogado de porta de xadrez.

Chamava-se Leda a vítima das transportes amonstrosas do grande Otello que raprou a moçona: "Leda e o Cinto".

Jenaro, que se acha no Rio, tem sido muito visitado e homenageado por políticos de todos os credos: tanto os da república do Galeão como pelos gregorianos.

Nem fêz próprio podia imaginar vir a ser, um dia, fiel da balança da política nacional! Mas isto é Brasil...

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

EMISSIONES DE CAPITAL

Em 1954 a emissão de capital atingiu a Cr\$ 28,5 bilhões

E' uma cifra que dispensa comentários. Dos Cr\$ 28,5 bilhões, Cr\$ 18,9 bilhões representaram recurso ao mercado de capital, já que Cr\$ 7,4 bilhões foi o total correspondente a novas empresas e Cr\$ 11,5 bilhões ao aumento de capital de empresas existentes, mediante subscrição em dinheiro. Mesmo abandonando os aumentos correspondentes à incorporação de reservas e de contas correntes, a reavaliação de ativos e à incorporação de bens, nota-se que o ritmo de capitalização foi realmente ativo.

O ramo que mais se destacou foi o industrial, apresentando-se com um crescimento da ordem de Cr\$ 17,8 bilhões, dos quais Cr\$ 5,4 em novas empresas e Cr\$ 12,4 em empresas já existentes. Seguiu-se o comércio, cujo crescimento, se bem importante, foi muito inferior ao da indústria, já que não ultrapassou aos Cr\$ 4,9 bilhões no total. O terceiro posto coube aos bancos e companhias de seguro, com um total não superior a Cr\$ 1,5 bilhões.

São Paulo foi a Unidade da Federação que mostrou maior crescimento, com cerca de 49% do total. O Distrito Federal contou em segundo lugar, com 38%, e Minas em terceiro, com 5%. No setor industrial, Rio e São Paulo quase se igualaram, pois o aumento em São Paulo foi da ordem de Cr\$ 8,0 bilhões enquanto no Rio foi de Cr\$ 7,8 bilhões. Considerando-se a grandeza dos dois parques industriais, pode-se admitir uma vantagem relativa para o Distrito Federal.

E' curioso observar o aumento relativamente modesto que se verificou em diversos setores. A produção de energia elétrica acusa um crescimento de somente Cr\$ 421,3 milhões. Os transportes, de Cr\$ 223,8 milhões. No setor industrial propriamente dito, foi o petróleo o ramo mais beneficiado, já que recebeu um adicional de Cr\$ 4,03 bilhões ou mais ou menos 23% do total da indústria em geral. Ainda no setor industrial, foi a mineração que recebeu incremento mais humilde: Cr\$ 80,2 milhões.

I — NOTAS NACIONAIS

1) A política econômica na Justiça

Do advogado Nélson Reis, que assiste a empresa Laminado Federal de Metais, refere-se em uma comunicação de que foi enviado à Justiça um recurso no sentido de serem os empregados da cidade empresa, despedidos por falta de trabalho, indenizados pelo governo. A argumentação usada foi a de que a empresa viu-se forçada a paralisar suas atividades por obra do sistema cambial vigente, o que tornou completamente fora do mercado. Vários ver qual será a decisão.

2) Fedecame: Empenho para que o Brasil mantenha sua orientação atual

Nota-se no seio da "Fedecame" especial interesse para que o Brasil mantenha, até mais próximo, a sua atual política de câmbio de preços para o café. Até lá, boa parte, senão quase o total da safra daqueles países, estará escoada.

III — PETRÓLEO

Canadá: Reservas conhecidas

Anuncia-se no Canadá que as reservas de petróleo conhecidas aumentaram, em 1954, de 372 milhões de barris, apesar do crescimento da produção, que foi naquele ano, de 97 milhões de barris. Continuam intensas as investigações em campos, prospecção e extração do petróleo.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Estados e Distrito Federal: Despesa com o ensino de grau elementar

Cr\$ 1.000.000

1948

1949

1950

1951

1952

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial".)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 — 72

RUA CHILE, 35.

ENCERRADO O VERANEIO PRESIDENCIAL

Confirmando o que se publicamos ontem, o presidente da República resolveu encerrar o veraneio no Palácio do Rio Negro, em Petrópolis, regressando ao Rio na próxima segunda-feira. Já na terça-feira voltará a desparar no Palácio do Catete.

EMBAIXADOR DO BRASIL NO JAPÃO

O presidente Café Filho assinou mensagem, a ser enviada ao Senado, submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso a nomeação do diplomata Roberto Mendes Gonçalves para embaixador do Brasil no Japão.

O NOVO EMBAIXADOR AMERICANO

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência solene, no Rio Negro, o novo embaixador dos Estados Unidos, sr. James Clement Dunn, que fez entrega de credenciais. O diplomata foi conduzido ao Palácio da Moneda onde o aguardavam o sr. Café Filho e elementos dos gabinetes civil e militar.

NOMEADO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LIMITES

Por decreto do Presidente da República foi nomeado o coronel Lincoln de Carvalho Caldas, de chefe da Comissão Brasileira de Demarcação de Limites, e nomeando para as mesmas funções Francisco Fontoura de Azevedo.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 95/97

(11528)

BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

O diretor-geral lamentou que o Brasil saísse do Conselho de Administração

do trabalho.

Dr. L. A. do Rego Monteiro, ex-delegado permanente do Brasil no Bureau Internacional do Trabalho, em Genebra, por ocasião de sua retirada, o sr. David A. Morse, diretor-geral do Bureau, escreveu uma carta para dizer que pretendia enviar ao governo brasileiro o seu parecer sobre o fato de não ter mais assento no respectivo Conselho de Administração. E acrescentou, dirigindo-se ao dr. Rego Monteiro:

"Eu vos devo renovar a expressão desse pesar. Eu me sinto profundamente interessado não somente com o representante de um grande país, que prestou à Organização os serviços mais eminentes, mas também como um amigo pessoal, ao qual poderia recorrer em qualquer ocasião. Conservo aliás a firme esperança de que, em algum momento, eu possa encontrar frequentemente durante as várias reuniões da Organização, as quais trouxeram tão constantemente no passado o concurso vossa experiência e do vosso profundo conhecimento dos problemas sociais e internacionais. Permiti-me acrescentar que apreço vivamente a autoridade de que fizestes prova como presidente da Comissão de Proposições, na presente sessão da Conferência. Acredito, num caro amigo, em seus sentimentos os mais sinceramente devotados."

VISÃO SEGURA. BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do 18º dia útil:

Pensões alimentícias, n.ºs 5.239, 5.240 a 5.249. Avulsos e atrasados.

INTERCAMBIO COMERCIAL

entre o Brasil e a Alemanha

A propósito das negociações que estão sendo realizadas no sentido de modificar e de ampliar os Acordos de Comércio e de Pagamentos em vigor entre o Brasil e a Alemanha, podemos informar que o Governo brasileiro enviará previamente a Bonn dois técnicos para examinar com as autoridades alemãs os problemas do intercâmbio comercial entre os dois países. Terminado esse exame preliminar, o Governo alemão enviará ao Rio de Janeiro uma missão encarregada de negociar com as autoridades brasileiras as modificações a serem incluídas naqueles acordos e julgadas necessárias ao maior incremento do comércio entre o Brasil e a Alemanha.

REPRESENTANTE NA COFAP

O presidente da República assinou decreto nomeando Enzo Carlos Pinto para representante do Ministério da Viação na COFAP.

O CAFÉ NO EXTERIOR

Desinteresse dos ingleses — Os colombianos lutam pelo aumento de consumo

LONDRES, 11. Não obstante a baixa vertida nos preços mundiais do café e o tom suscitado da Bôlsa local nas últimas semanas, os comerciantes ingleses o café continuam a recusar-se a comprar o produto e não o disputam na Bôlsa.

No leilão público de ontem nesta capital, quando foram postas à venda 812 sacas de café foi preciso retirá-las do leilão, pois as ofertas feitas eram demasiadamente baixas.

Um importante comerciante de

O GENERAL JUAREZ TAVORA EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estive ontem no Ministério da Fazenda, em conferência com o ministro Eugênio Gudin, o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da Presidência da República. Foram discutidos vários pequenos assuntos

LITERATURA E ARTE

NÃO revelarei o nome da cidade. Para que identifi-
ca-se a sua juventude, já que
as cidades, ao contrário das
criaturas humanas, se orgulham
dos anos vividos. É semelhante
a muitas outras a sua história
de lugarejo que de repente co-
meça a crescer, estira-se, alar-
ga-se, ganha consistência ur-
bana. Basta dizer que a co-
nheci simples povoado, era
duzia de casas em torno de uma
pequena estação, onde, quatro
vezes ao dia, se não me en-
gano, passava um tremzinho ru-
roco. Não percebi, então, o pi-
tórico da venda velha com
seu alpendre, dos dois únicos
sobrados, das estradas — hoje
ruas — sulcadas pelos carros
de bois, lentos e rinchadores.
Na capelinha, num alto, um
pouco afastada, era comum bois
enfiares a cabeça pela janela
na hora da missa, o que lhe
conferia ares de presépio. A
rústicidade e a pobreza se eno-
breavam graças a uns restos
esgarçados de passado, a atmos-
fera melancólica das coisas que
sobrevivem a sua época — no
caso o surto do café na pro-
víncia do Rio de Janeiro. Pe-
los arredores, casarões de fa-
zenda, alguns ainda com seus
móveis, falavam de um esplên-
dor extinto, contavam histórias
de fausto e decadência a se su-
cederem rapidamente. Para a
menina que eu então era, mais
voltada, como todas as meni-
nas, para o futuro do que para
o passado, isso tudo parecia
algo deprimente, e só mais tar-
de, ao evocá-lo, é que vi ba-
nhado de poesia aquele peda-
cinho de um Brasil desapare-
cido.

Não foram porém apenas as
coisas, mas também algumas
pessoas que se revelaram fan-
tasmagóricas, habitantes de um mun-
do morto. Assim o negro velho
que, ao nos saber vindas do Rio,
indagou de minhas irmãs e de
mim se ainda vivia o impera-
dor. Isso durante a primeira
guerra, quando já ia em mais
de meio da segunda década do
século XX. Outro, antigo es-
cravo, com o espírito enevado
pela idade e pela cachaça, tei-
mava em ver em minha mãe a
princesa D. Isabel, vivia a
agradecer-lhe o tê-lo livrado do
cativo. No arraial, agora ci-
dade, vi dançar o caxambu,
numa noite de S. João, muito
fria e estrelada; a dançarina
principal chamava-se Joaquina,
era uma crioula bonita, esgal-
gada, de cabeça ereta e andar
garboso. Não sei que jamais
usasse vestidos senão brancos,
de saia ampla e corpete ajus-
tado, como os das mulheres do
Diretório, semelhante que com-
pletava pelo turbante, igual-

Histórias velhas

LUCIA MIGUEL PEREIRA



mente alvo, em que enrolava
os cabelos. Morava à beira da
estrada, numa casinha também
branca, a cuja janela estava
todas as tardes, com seu as-
pecto senhorial, dando dois dedos
de prosa a quem passava. Ti-
nha consigo um filho, mulati-
nho, que se dizia ter saído
assim mais claro por ser fruto
dos amores recatados da mãe
com um dos maiores do lugar,
precisamente o juiz de paz. A-
parentemente, porém, a Joaquina
se mostrava impecável, afável,
mas distante; jurar-se-lá, ao
vê-la, que era tão imaculada
como as suas vestes. Eis con-
tudo que um dia, perdendo o
cabeço, mata-a, por ciúmes o
velho juiz de paz. Nunca soube
ao certo o que terá feito, para
desencadear a tragédia, a negra
altiva, cuja beleza deveria de
fato atrair rivais para o amante
talvez mais respeitável do que
tentador.

Mais do que a Joaquina e o
crime que provocou, impres-
sionou-me outro drama, esse in-
cruento, e de lento desenrolar.
Passou-se numa fazenda, a de
São Francisco, se não me fa-
lha a memória, no local, onde
existe agora um hotel de vera-
neio. Quando a conheci, a casa
ameaçava ruir, com paredes
pensas, a trama de pau a pique
à mostra, já calda grande parte
do reboco. No terreiro em vol-
ta, nem um pé de couve, nem
ao menos uma tirica, que a
terra batida endurecera, tomara
a aridez da pedra. Mais ao lon-
ge a verdura resistia, num pasto
ralo onde se esforçavam por
descobrir alimento algumas res-
tes magras. A vida parecia fu-
gir daquele sítio seco, triste,

pelado. Mas quem chegasse
junto das janelas de vidraças
quebradas ouvia vozes e ge-
midos, sentia o cheiro forte
do animal humano, via cor-
pos detitados, no chão ou em
restos de catres. Muita gente
morava na velha casa, gente
miserável, que vendia para co-
mer, e sobretudo para beber,
os remanescentes de um gado
outrora numeroso, que mercê
de Deus ainda dava crias de vez
em quando. Dizia a tradição
local que fora uma rica fazen-
da de São Francisco, com
grandes roças, rebanhos, escri-
vária numerosa. Bom senhor
era o seu proprietário, tão bom
que, ao morrer, solteiro, dei-
xava todos os bens aos antigos
escravos, que apesar da Aboli-
ção nunca o tinham abandonado.
Ao trabalho de seus braços
se devera a prosperidade de São
Francisco, nada mais justo do
que herdarem o que haviam
construído. Mas, sem chefe, sem
feitores, como trabalhariam os
negros? Melhor era tocar viola
e beber cachaça. Naturalmente,
imaginaríamos inesgotável a sua
fortuna. E as lavouras se fo-
ram convertendo em tapera, os
móveis foram sendo queima-
dos para fazer lenha, os tra-
balhadores se foram transfor-
mando em bêbedos. Só um
mantinha uma certa decência:
um mulato já grisalho, o antigo
boleiro do senhor, que mais
ou menos agenciava a subsis-
tência dos trapos humanos, seus
companheiros. Vestido com uma
espécie de sobrecasaca, ainda o
vi dirigir com grande dignidade
o trole de meu pai. Mas que
poderia, sozinho, contra tantos
desgraçados enlouquecidos pelo
álcool?

Isso tudo eu vi na nova ci-
dade que já nem se lembra de
suas origens, mudada como está
em estação de verão, com
casas sem história, com jardins
risonhos, com o presente ven-
cendo, afinal, o passado.

DENTRE os elementos que en-
tram no "processo extraordiná-
rio" das "Memórias póstumas
de Brás Cubas", nenhum parece
estranho, de que o Romantismo.
Machado de Assis tinha já ridi-
culizado essa escola, ou mais prá-
ticamente os seus excessos, quando
passara a escrever o romance. Dois
anos antes, descartara a sátira
"Um caso de lata ou rabo" contra o
estilo hugoniano, ainda muito em
voga na época, visando especial-
mente a expressão antitética. Mas, não
obstante isso, "O delírio", de Brás
Cubas, página imortal de nossa le-
tura, é um tributo nem só à essa es-
tética como a outras particularidades
do pensamento e da arte de Victor
Hugo. Já assimilate, documentada-
mente, esse curioso flagelo de in-
fluência retardada. (1).

Além, dois anos depois desse ro-
manço, Machado de Assis ainda con-
servava, numa crônica, que "gente
que manou longe romântico, pois
meter o dente no rosbife naturalis-
ta; mas, em lhe chegando a sítio gó-
tico e oriental, deixa o melhor pe-
daço da carne para comer à bebedia
da infância".

Que o humorismo piarresco ou não
estivesse entrelaçado com o Román-
tismo, nesse ou noutro romance, era
natural, porque são correntes que
não contrariam. O que surpreende
muito mais deparar nas "Memórias
póstumas de Brás Cubas" é o realismo
naturalista, contra o qual o
escritor brasileiro se lançara tam-
bém pouco antes, atacando rijamen-
te o "Primo Basílio", de Eça de
Queiroz.

Sua posição em face dessa escola
definiu-se de maneira áspere, nem
só pela desdenhada repulsa a seus
processos, como porque os julgava
incompatíveis com a arte. "Volte-
mos os olhos para a realidade, mas
excluíamos o realismo, assim não sa-
rificaremos a verdade estética".
Eis em conclusão o seu ponto de
vista a respeito do Realismo, que já
considerava, naquela altura, "uma
doutrina caduca".

Mas, o criador de Brás Cubas não
era um espírito intransigente senão
naquilo que pudesse afetar a sua
concepção do fenômeno estético.
Ainda uma vez, escolherá o meio
termo entre os dois escolas que se
atiravam, esclarecendo, ainda na
quele severo estudo crítico: "Não
peço, decerto, os estatutos retratos
do romantismo decadente; pelo con-
trário, alguma coisa há no realismo
que pode ser colhido em proveito da
imaginação e da arte. Mais sair de
um excesso para cair em outro, não
é regenerar nada: é trocar o agente
da corrupção".

O que não padecia dúvida é que,
apesar de suas restrições, Machado
de Assis não se cingiu a empregar
o realismo psicológico à Stendhal,
que foi um de seus mestres, e sim,
também, o realismo naturalista, de
cujo índole corruptor procurava pre-
servar as suas criações.

De maneira particularmente inci-
siva em seus romances "Memórias
Póstumas de Brás Cubas" e "Dom
Casmurro", a nota crua desse rea-
lismo, trespassando a ambiente de
doença, adquiriu em certas passa-
gens um esquisito relevo. Mas, entre
a sensualidade pornográfica ou sim-
plesmente licenciosa, que reprovava
no romance do Eça, e "la pourri-
ture", o romancista preferiu esta
última. Sobretudo, nas "Memórias
póstumas", a constante é a decom-
posição através de várias manifes-
tações. Decomposição formal ou es-
tética, decomposição orgânica en-
volvendo quase todos os personá-

TENNESSEE Williams, um dos
mais novos e internacional-
mente consagrados dramaturgos
norte-americanos, autor de "A
streetcar named Desire", cujo
êxito nos palcos de todo o mun-
do valeram-lhe uma apreciável
fortuna, — gosta de estudar as
relações entre o público e o tea-
tro, isto é, entre os especta-
dores e os personagens de carne e
osso que se movem no palco.
Escreveu ensaios a este respeito,
nos quais se esboça um verda-
deiro humanismo. É o humanis-
mo do teatro, se assim pode-
mos dizer. Crê Tennessee Wil-
liams que entre espectador e
ator há relações secretas, que ao
autor teatral convém investi-
gar, se não quiser trabalhar no
escuro.

No prefácio que escreveu para
a tradução de uma de suas pe-
ças ("La Rose tatouée"), teve
ocasião de exprimir suas con-
cepções dramáticas.

ATO DE CONTEM- PLAÇÃO

PARA Tennessee Williams o
teatro é antes de tudo um ato
de contemplação, duas horas de
recolhimento neste mundo que
vai muito depressa, cuja mar-
cha acelerada parece tirar à
nossa vida toda a dignidade.
Dal um personagem aborrecido
como o Willy Loman, ("A morte
de um caixeiro viajante", de
Arthur Miller), poder intere-
sar-nos vivamente. Na vida real,
talvez procurássemos uma eva-
siva para seus queixumes, tal-
vez chegássemos a ponto de ha-
ter-lhe com a porta; mas quan-
do esse tipo fracassado surge
na penumbra de um palco, nosso
coração não deixa de bater.

Crê Tennessee Williams que
nesse momento, quando um per-
sonagem de teatro nos comove
e faz-nos pensar no sofrimento
de nossos semelhantes, reencon-
tramos um modo de existência
mais humano nesta prisão de
ferro que é a vida prática mo-
derna.

Mas não haverá no teatro,
assim concebido, qualquer coisa
de inverossímil, de artificial? Tennessee Williams assegura-nos
que não.

DA VEROSIMI- LHANÇA

— A tragédia clássica grega,
por exemplo — diz-nos o autor
de "The Glass Menagerie" —
apresenta uma nobreza extraor-
dinária. Basta dizer que seus
atores traziam máscaras, os ges-
tos eram solenes, quase dança.
O diálogo tinha um ritmo poé-

TENNESSEE WILLIAMS e o culto do teatro

Eles, os personagens de carne e osso, e nós, o público — Da
necessidade de uma certa chocarrice — Freio às paixões —
Quando o dramaturgo murmura: "O público, esses imbecis..."



TENNESSEE WILLIAMS

"O teatro deve ser como a vida: aos momentos de amor
sucodem a saciedade e o sono"

tico e épico, que, sem dúvida
nenhuma, estava tão afastado
da conversação normal da an-
ciência daquele tempo, quanto
nos parece hoje. Entretanto,
esses diálogos não soavam falso

ao público grego. A grandeza
dos acontecimentos e a violência
das paixões nada tinham de ri-
diculos nem de desproporcionais
com a experiência humana. Isso
porque o público grego sabia

instintivamente ou por educação
que o universo teatral deve ser
despojado deste elemento que
torna as criaturas mesquinhas e
suas reações inconsequentes. —
A arte da escultura não toma
muitas vezes como modelo as
linhas do corpo humano? Pois
a escultura faz convergir essas
linhas para um absoluto, uma
pureza, impossível de encontrar-
mos numa imagem viva e móvel.
Mas de onde vem essa sensa-
ção de irrealidade que se des-
prende para nós de certas peças
de teatro, dentro da mais pura
tradição trágica? Tennessee Wil-
liams responde que isso acon-
tece por havermos chegado à
perfeição de reduzir ao mínimo
a intensidade de nossos próprios
sentimentos, a sensibilidade do
nosso próprio coração.

AO CAIR DO FANO

E acrescenta:

— Durante duas horas pode-
mos facilmente admitir um mun-
do em que os valores morais
entrem em violento conflito.
Mas quando cai o pano e a sala
se ilumina, vem logo a dúvida:
"então isto é possível?"

Para Tennessee Williams o
dramaturgo moderno não deve
ignorar essa reação do público.
E para que uma peça não pa-
reça irreal, para que o fator
tempo, por diminuto que seja,
não fique ausente, aconselha
mesmo a empregar-se uma certa
chocarrice, uma certa tendên-
cia ao grotesco. Do contrário,
a única solução ao problema é
botar um freio às paixões.

O necessário, portanto, é re-
duzir as dimensões da tragédia
às de um mundo em que o
tempo é fator preponderante;
sem o que o autor acabará so-
zinho, abandonado, murmurando
com os seus próprios botões:
"O público! Esses imbecis..."

É isso tudo porque na vida
real, como não-lo mostra Tene-
see Williams, — a saciedade e o
sono sucedem aos momentos de
amor; a dúvida cínica à frase
sincera; numa palavra, nós ama-
mos e traímos uns aos outros,
senão no mesmo momento, pelo
menos alguns instantes depois.
Qual a verdade profunda, en-
tão, que deve trazer-nos uma
peça de teatro?

A isto responde o dramaturgo
norte-americano: — Que uma
paixão, pelo fato de poder trans-
formar-se em seguida num sen-
timento próximo à indiferença,
não deve ser tomada como pa-
sageira; que esse fato não con-
stitui motivo para negar sua
existência e conseqüências.

Machado de Assis e o naturalismo

EUGENIO GOMES

gene, decomposição metafísica, de-
composição moral. É um "pré-
disposição" em termos de fic-
ção...

Em suas notáveis investigações das
imagens poéticas das peças de Sha-
kespeare, a prof. Caroline Spurgeon
colheu a seguinte impressão da
cultura metafísica do "Hamlet": No
"Hamlet", naturalmente, encontra-
mo-nos numa atmosfera inteiramen-
te diversa, e se repararmos melhor,
veremos que isso é parcialmente de-
vido ao número de imagens de do-
ença, enfermidades ou máculas do
corpo, na peça, e descobriremos que
a ideia de uma úlcera ou tumor,
como referido das perigosas con-
dições da Dinamarca, moralmente,
é o que ali prevalece com um todo.
O mesmo parece ocorrer no roman-
ço de Machado.

Preliminarmente, duas circun-
stâncias devem ser assinaladas com re-
ferência à gênese das "Memórias
póstumas de Brás Cubas": Machado
de Assis serviu-se logo após do-
ença grave em que o susto da mor-
te lhe passara decerto mais de uma
vez pelo espírito e, precisamente
nessa fase, o seu livro de cabeceira
era o "Hamlet", de cujas reflexões
em sua obra já vive ensino de po-
sitivos muitos vestígios bastantes
significativos.

A influência do que existe de mó-
bido na peça shakespeariana, onde
o famoso dito de que havia algo de
podre no reino da Dinamarca cor-
responde a uma tonalidade especí-
fica, fertilizadora porventura em
Machado de Assis um terreno prepara-
do para fazê-la germinar convenientemente.

O tema da dissolução é o que rea-
lmente prevalece de maneira mais
estranhada ou íntima nas "Memó-
rias póstumas". A sensação do re-
torno ao inorgânico, levando o nar-
rador-lírico a sentir "planta", e pe-
dra, e lodo, e coisa e nenhuma", dá
a essa ficção um cunho francamen-
te patológico, já tonalidade especí-
fica de doença, e metafísica de
decomposição carnal, a morte, que, em
certa altura, o próprio narrador
interfere a confessar que "O livro
é enfadonho, cheira a sepulcro, trás
certa contradição cadavérica".

É o culto de "la pourriture" em
que se emersavam os naturalistas
simultaneamente com o da sensua-
lidade mais desenfreada. Com esse
livro, foi talvez Machado de Assis
um dos primeiros romancistas bra-
sileiros a mostrar a doença ou a
morte física em seus aspectos mais
repugnantes, sendo muito expre-
siva a relação do Obituário de qua-
se todos os seus personagens com
as moléstias virulentas. Vários os
tuberculosos, com a agravante quan-
to a um deles, o Vigas, de que era
"um hospital concentrado"; a mãe
de Brás Cubas, morte de câncer; eis
de pneumonia, Eulália de febre ama-
rela, e D. Plácida, cujo marido mor-
rera também tuberculoso, por sua
vez, era "uma escrofula da vida".

A fraseologia enfim da narrativa
impregna-se profundamente dessa at-
mosfera, com sucessivas compara-
ções que fariam as delícias de um
naturalista preocupado em espalhar
o cheiro de clínica ou de sepulcro
em suas obras.

Nesse extravagante livro de "Me-
mórias póstumas" trabalha, é cer-
to, um espírito irônico, terriblemen-
te azeado pelo despropósito, de
modo que a verdade pode estar às
vezes no avesso de alguns de seus
sentidos de moçoito sutil...

Mas, ainda admitida a hipótese de
que Machado de Assis visava a ironi-
zar o Realismo ou o Naturalis-
mo, seguindo também nisso a Ca-
milo Castelo Branco, a atração da-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

Na obra de Machado de Assis, a
ironia é o que, não obstante
conseqüentes deformações da reali-
dade, a poder do desenvolvimento
de ideias-metáforas, a narrativa dita
postuma reger-se constantemente por
ilacões de caráter científico que vi-
denciam a ascendência do natura-
lismo sobre o romancista.

ad instar Delphini

MANUEL BANDEIRA



Teus pés são voluptuosos. É por isso
Que andas com tanta graça, ó Cassiopéia!
De onde te vem tal chama e tal feitiço,
Que dás ideia ao corpo, e corpo à ideia?

Camões, valei-me! Adamastor, Magriço,
Dai-me força! E tu, Vênus Citeréia,
Essa doçura, esse imortal derriço...
Quero também compor minha epopéia!

Não cantarei Helena e a antiga Tróia,
Nem as Missões e a nacional Lindóia,
Nem Deus, nem diacho: quero, oh por
[quem és,

Flor ou mulher, chave do meu destino,
Quero cantar, como cantou Delfino,
As duas curvas de dois brancos pés!

Hoje, meu filho, eu queria
fazer um poema que fosse
limpido, bom, companheiro.
Era tudo o que eu queria
— um tudo que te seria
constante — nesta manhã,
aqui manhã do teu dia
aniversário. Mas, ai,
minha poesia é tão pouca
(o meu amor é que é muito)
nem bastou para fazer
o poema que eu te darín:
o mais limpido, o melhor
de todos quantos já fiz.

Queriu fazer um poema
que fosse como uma aurora.
Que fosse assim como chuva
de verão, talvez de orvalho.
Que fosse como uma antiga
cantiga, ou um parente,
um amigo regressando
de longe, e de longe vindo,
que fosse como um perdão,
uma espada, uma esperança.

Teria tantas ternuras
o poema que eu não te dei.
Mão de amiga, mão de mãe,
mão de mãe, de minha mãe
eu enja lágrima brinca,
cristalina de saudade —
mão de amada quando pou-
na gente e fica bailando,
e zinha. Seria assim
— se acaso o fazer soubesse —
o poema que eu te dei
para ser teu companheiro,
um companheiro, meu filho,
como eu não pude ser teu.

CONFIDÊNCIA A MANUEL na manhã do seu dia

THIAGO DE MELLO

Um poema que te seguisse
como um passaro a um veldro
e como um serco a seu amo.
Que te valesse na mágoa
docemente como o amigo
que aiz ao outro uma frase
bem simples, só para dar
— levado pelas palavras
edificadas em ponte —
carinho.

Amigo
que um dia assim te valesse,
assim o poema eu faria
se soubesse, mas não sei.

De lembrança (a deslembra-
da sei que nunca a levara-
no coração) eu te dei
em vez do poema sonhado
uma quase confiança.
Tudo o que te venho dando
é muito pouco, bem sei.
E todavia o melhor
que tenho, e às vezes nem tenho
mas vou buscar, vou colher
para te dar.

Onde foi
que busquei, onde colhi
as rosas que eu não plantei
e o entanto as encontrei
e rim, correndo, te dar?
Amor, meu filho, me deu
e rumo para achá-las.

Há de ser pouco, também,
o tudo que porventura
te venha a dar (e te aviso
que talvez não se prolongue
muito mais nosso convívio).
Meu navio já vem vindo,
já vem vindo, Manuel).

Um dia, no teu borial
de viagem, mais encontrar
coisas que nêe arrumai
à maneira de farnel.
Encontrarás tão somente
uns brinquedos, uns murens,
umas palavras. No entanto
o mundo eu só não te dei
— e esta é a quase confiança —
pois descobri que este mundo
com todas as suas torres
e todas as suas plátias,
— o mundo todo, meu filho,
o mundo cabe inteirinho
na palma da tua mão.

Queriu fazer um poema
limpido e belo. Não fiz.
Porem faço uma esperança
no azul manhã do teu dia:
que sempre floresça infância
na tua mão de amanha.
Pois é de infância, Manuel,
é de infância que se fazem
os alicerces do céu.

(1) In "Espelho contra espelho".
— Inq. S. Paulo, 1949.
(2) In "Da doença e constância"
de Machado de Assis, Ed. José
Olympia, 1938.

(Editôra "A Noite"). Agora, não corre mais o risco de ficar esquecido de apenas uma elite. Este seu livro reúne o melhor

DESPACHOS DO DIRETOR

SEGUNDA-FEIRA O INÍCIO DOS CURSOS DO INSTITUTO DE OLEOS

Serão inaugurados, na próxima segunda-feira, às 15 horas, os cursos de Engenharia de Alimentos e de Oleos, do Ministério da Agricultura. O sr. Joaquim Bertino de Figueiredo, diretor do Instituto de Tecnologia Industrial de Oleos e diretor do Instituto, proferirá a aula inaugural, sobre o ensino e as perspectivas da indústria de óleos para o aumento da produção.

No ocasião, o professor Joaquim Bertino relatará, também, observações da Câmara de Comércio e Indústria dos Estados do Sul e do extremo Noroeste do país. O Instituto de Oleos está situado na avenida Claret, 253.

[illegible][illegible]

nos Estados do Sul e do extremo Norte do país. O Instituto Gleco está situado na avenida Aracani, 332.

VIDA CULTURAL

COSTA REGO

É este o primeiro natilício de Costa Rego que transcorre de fora de sua morte, a 6 de julho do ano passado e será difícil evitar a melancolia desta reminiscência, ao evocar sua figura amiga, ao recordar aquele que foi um mestre do jornalismo brasileiro, formado no alto exemplo de Edmundo Bittencourt e de Gil Vidal.

Não era apenas o homem de "laranja", acostumado a fazer tudo, o "cozinheiro" de jornal, capaz de resolver quaisquer dificuldades de última hora, na redação ou na oficina, o que para ele era fácil como para ele o trabalho. Era o modo por que sabia fazer, com inteligência invulgar, com a noção de estética, com o gosto e amor da profissão que já eram nele uma segunda natureza. E a essa capacidade multifacetada de jornalista emérito, soube Costa Rego unir uma clareza e simplicidade de estilo que insensivelmente o transformaram num dos nossos melhores escritores. Foi um dos grandes publicistas do Brasil, pela pureza do estilo, pela cultura variada, pelo conhecimento dos nossos problemas, pela visão clara, segura e elevada com que enfrentava os mais variados assuntos, tratando-os com perfeito espírito público.

Pedro da Costa Rego nasceu em Alagoas a 12 de março de 1889, ficando o Brasil da época ainda menino. Com seu irmão Rosendo, que foi depois bispo auxiliar de Aracaju, veio em 1900 para o Rio, aos cuidados do jornalista Oliveira e Silva, seu tio materno, sendo então educado no ginásio do Mosteiro de S. Bento. Ingressando na vida de jornalista, soube Costa Rego logo se destacar pela sua inteligência e capacidade de trabalho, passando a ser redator-chefe que ocupou durante longos anos, dando a esta casa o melhor do seu esforço, incluindo nos companheiros métodos de trabalho, mantendo o espírito do jornal, e sabia inculcar nos principiantes, era metódico e exigente, de espírito justiciero, sabendo discernir valores e fazer críticas.

E se assim foi no Correio, não menos brilhante e produtivo se processou a sua carreira política, pois já aos 23 anos era convidado para a Secretaria da Agricultura de seu Estado, então criada. Depois de alguns meses renunciou à pasta, mas três anos depois era eleito deputado por Alagoas, sendo reeleito duas vezes. Na Câmara foi elemento prestante nos vários postos que lhe foram atribuídos, e em 1924 foi eleito governador do seu Estado, que administrara com honestidade e decoro, sendo depois escolhido senador. Com a revolução de 1930 esteve no exílio, voltando ao Senado em 35. Desempenhou várias comissões no exterior, representando o Brasil, duas vezes na categoria de embaixador.

Costa Rego era realmente um grande escritor, de estilo limpo e elegante, lembrando Anatole France e sua atividade de cronista. Infelizmente a sua obra ficou dispersa, salvo alguns trabalhos reunidos nos volumes "Terra Natal" e "Águas passadas", vigorosas amostras de seu talento.

NOTAS MÉDICAS

RELEITA A DIRETORIA DO CENTRO DE ESTUDOS PEREIRA FILHO — Na reunião do dia 9 do corrente, os médicos, dentistas e farmacêuticos integrantes do Centro de Estudos Pereira Filho, do Conjunto Sanatorial de Curitiba, reuniram-se, por grande maioria de votos, a atual diretoria para o biênio 1955-1956. Assim, sã o atual diretor: Dr. Nelson Vidal, presidente, Dr. Paulo Marchese; vice-presidente, Dr. Antônio Campos; 1.º secretário, Dr. Anicélio Leão; 2.º secretário, Dr. Vital Imbassari; tesoureiro, Dr. Paulo Tavares; e bibliotecário, Dr. Nelson Vidal.

ANATOMIA CIRÚRGICA DA FACE — Até o dia 18 do corrente, no Serviço Odontológico do Hospital dos Servidores do Estado (Rua Sacadura Cabral, 187) estarão abertas as inscrições para o Curso de Anatomia Cirúrgica da Face, que será lecionado pelo professor Eugênio Cavalcanti, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina e cirurgião do H. S. E.

CENTRO DE ESTUDOS DOS MÉDICOS DO BANCO DO BRASIL — Na segunda-feira, 14 de março, às 20 horas, no salão nobre do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 97, será empossada a nova diretoria da agremiação acima citada, constituída pelos Drs. Fernando Marques dos Reis, presidente; Bento Costa Junior, vice-presidente; Alfredo Ornellas, 1.º secretário; Homero Melles, 2.º secretário; Edgar Valente, 1.º tesoureiro; Nivaldo Machado, 2.º tesoureiro; Claudio Penna, bibliotecário. O Conselho Fiscal é composto dos Drs. Alberto Oliveira, Cássio Annes Dias, Gustavo Gouveia, J. J. Pessanha, Luis Guimarães, sendo como suplentes os Drs. José Ribeiro Lago, Manoel Tourinho e Maurício Sanchez Bassères.

CORPO CLÍNICO DO CONJUNTO SANATORIAL DE CURITICA — Na próxima quarta-feira, 16 do corrente, será realizada mais uma reunião, com a seguinte ordem do dia: 1) leitura e discussão do ata da sessão anterior; 2) expediente de Administração; 3) Palestra do Dr. Flavio Arrighino, sobre "Propriedades do Esôfago"; 4) apresentação de casos clínicos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Recebemos a revista "Publicações Médicas", ano XXV, nº 189, com artigos originais dos Drs. Moisés Borges Bezerra, Sylvio Pires Gonçalves, José Guerra, Pedro Alves Filho e Ricardo do Nascimento Filho, Afonso Blanco, José Finocchiaro, e José Gentil; além de outras contribuições diversas.

PALESTRA DO DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Hoje, 12, às 11 horas se reunirá a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários (Av. 13 de Maio, 23, 14). De ordem do dia consta a exibição de um filme sobre Eritroblastose fetal e a palestra do Dr. Eli Bahia de Almeida sobre "Tumor do mediastino", com a apresentação de caso clínico.

ASSISTÊNCIA A MATERNIDADE NO IAPI DE S. PAULO — Despacho de São Paulo, da A. N. Informa que teve início no dia 10 do Serviço de Assistência à Maternidade do IAPI, compreendendo tratamento pré-natal, internação hospitalar, serviços médicos e assistência ao parto. Tais serviços serão prestados com o contrato de mais 150 leitos na Maternidade da Lapa.

DE VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS O DR. EUGENE P. CAMPBELL

Nos primeiros dias de abril vindouro, partirá para os Estados Unidos o Dr. Eugene P. Campbell, atual chefe da Missão Técnica do Serviço Especial de Saúde Pública, que deverá assumir as funções de vice-chefe da Divisão de Saúde Pública, do Estado Norte-Americano de Cooperação Técnica (Pontão IV), em Washington. Antes de viajar para o seu país, o Dr. Campbell será agraciado, no Brasil, com as insígnias de Grande Oficial do Mérito Médico, pelos relevantes serviços prestados a este país, no campo educacional e cultural.

CAMPANHA CONTRA A LEPROSA — Aprovado o programa do Ministério da Saúde

Resolvendo que a dispensa de concorrência pública para compra de material fica condicionada a pedido expresso e justificado, de vez que não é conveniente tal autorização indiscriminada para aplicação de recursos globais e recomendando a estrita observância das instruções sobre compressão de despesas, o presidente do Conselho de Administração do Serviço Nacional da Leprosia, do Ministério da Saúde, para aplicação dos recursos orçamentários que lhe foram cedidos.

Uma verba de 16 milhões de cruzeiros será aplicada na manutenção de leprosinhos, sendo que as importações correspondentes aos Sanatórios-Colônias sediados nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, e Mato Grosso serão aplicadas diretamente pelo S. N. L., que tem a responsabilidade direta pela profilaxia da lepra nessas unidades da federação. As restantes serão entregues aos respectivos governos estaduais, mediante acordos. Para montagem e funcionamento de dispensários com seções itinerantes, caso outros serviços relacionados com a lepra e L. investigações, experimentações e emprego de medicamentos no tratamento desse mal, serão aplicados recursos orçamentários da ordem de dez milhões e quinhentos mil cruzeiros, sendo que dois milhões de cruzeiros destinam-se especialmente a investigações sobre prevenção da lepra pela vacina BCG.

ARTES PLÁSTICAS

-- PANORAMA INTERNACIONAL --

Elis a ronda internacional desta semana, apresentando o que vai pelo mundo no setor das Artes Plásticas. As informações nem sempre nos chegam atualizadas, dado o atraso com que as publicações especializadas alcançam o Brasil e o desinteresse das autoridades locais. Em todo o caso, o material disponível, organizamos mais este panorama que, primeiramente, nos falará do que acontece pela América do Norte.

Em Washington, na Galeria da União Pan-Americana, já famosa pelas boas exposições que costuma abrigar, o pintor chileno Robert Matta Schaubert inaugurou a mostra de suas obras surrealistas. Dez quadros a óleo e dois desenhos mereceram referências elogiosas da crítica local, tendo mesmo James Thrall Soby, o conhecido crítico de arte, declarado que Matta é o último pintor importante do movimento surrealista.

O Museu de Arte de São Francisco acaba de completar vinte anos de existência. Segundo museu americano especializado em arte moderna, muito deve à sua original direção - Grace McCann Morley. Comemorando o evento está sendo exibido todo o enorme patrimônio da instituição, o qual alcança mais de quatro mil trabalhos.

Da França, e particularmente de Paris, e que nos chega o volume de informações, Bernard Buffet apresenta uma exposição que vem impressionando, sob o tema "Horror da Guerra". São três composições monumentais, expostas na Galerie Drouant-David.

Cerca de sessenta artistas espanhóis, residentes na França, por outro lado, resolveram homenagear Amadeo Modigliani, falecido em Clouville, no exílio, há dezessete anos atrás. Picasso encabeça, naturalmente, a lista dos expositores.

A estação apresenta-se, em Paris, sob o signo dos Estados Unidos, atualmente empenhados numa ofensiva de arte a memória do grande pintor americano. A mostra de arte a memória do grande pintor americano, a grande exposição, que se prolongará até maio próximo. Trata-se de mostrar que reúne os maiores nomes dos artistas americanos no campo da pintura, escultura, arquitetura, artes gráficas e aplicadas, e fotografia. De 20 de abril a 4 de julho, na Orange, temos as obras-primas da arte francesa no século XIX, selecionadas entre o patrimônio dos Museus e Coleções norte-americanas. Os parisienses vão se defrontar com famosas telas: LES BAIGNEURS (Cézanne), L'AMATEUR DE ESTAMPES (Daubigny), LES FEMMES D'ARLES (Gauguin), L'ODALISQUE (Léonard), L'ESCLAVE (Ingres), LES CANOTIERS (Renoir), U MOULIN ROUGE (Laurens), LA MAIRIE LE 14 JUILLET (Van Gogh), LES POUSSEURS (Seurat), LA BOMBIERIE EN DORMIR (Roussau) e muitas outras.

No Museu Galliera vem de ser inaugurada a IV Exposição do grupo intitulado "Les Peintres Témoin de leur Temps". Durante três meses estarão expostos os trabalhos que, nesta oportunidade, vieram à luz a tema da felicidade. Ao lado dos jovens Buffet, Minaire e Verdier, teremos a "cora pura de Lhoté, a presença de um ilustre desaparecido, Matisse, e nomes famosos como os de Van Dongen, Léger, Chagall e Desnoyer.

Léger, aliás, conta com duas outras exposições em cartaz, na "Maison de la Pensée" e na Galeria Louis Carre, o que bem demonstra sua capacidade de trabalho e popularidade.

Uma Galeria parisiense, a Maeght, vem de exibir uma rara preciosa obra - "A Teologia", de Huidon, ilustrada segundo Braque. Trata-se de um trabalho que se deve a uma solicitação de Ambroise Vollard ao artista, e que apresenta das características de uma ressonância do poema, soube o artista produzir uma criação viva e colorida. As ilustrações representam qualques coisa de apalmonante, honrando, mais uma vez, sobremaneira, o grande artista.

O Velho Louvre, em junho, programará a mais importante exposição de Arte Etrusca que a França jamais hospedou. As peças já estão sendo em-

barcadas da Itália, figurando no acervo raríssimas coleções. Na Biblioteca Nacional, também em junho, graças a uma iniciativa de Uilleu Cain, teremos a magnífica exposição das "Illuminuras Francesas", apresentando manuscritos do período compreendido entre os séculos VII e XIII. Enquanto isto, no Museu de Artes Decorativas já está aberta a exposição patrocinada pela AGI (Alliance Graphique Internationale). Os maiores progressos da arte gráfica estão ali documentados, bem como os exemplos de sua intervenção nos mais variados setores da atividade humana. Este mesmo Museu, em maio, terá a honra de ser a sede da "Homenagem a Pablo Picasso", iniciativa destinada a exibir com arte selecionada de Mestre, capazes de retratar o perfeccionismo a evolução da sua obra.

Da Suíça nos chegam alguns ecos. O Museu de Estocolmo vem de adquirir o celebre quadro de Watteau - "La Leçon d'amour dans un Parc", primitivamente adquirido por Frederico, o Grande, para as coleções de "Ostland". Na Galeria Branca, dois franceses (Dufour e Mathieu), e dois húngaros (Kallós e Vajta), um canadense (Riopelle) e uma portuguesa (Vieira da Silva), todos residentes em Paris, expõem seus trabalhos. Os seis representam o que há de mais característico na arte não figurativa entre as modernas gerações.

Da Itália chegam-nos notícias que revelam terem sido desastrosas as condições em milhas próximas a Tivoli, localidade situada a vinte e poucos quilômetros de Roma. Trata-se de reminiscência da época áurea em que os princípios da Velha Roma iam buscar os mármore, baixos relevos e mosaicos destinados a ornamentar suas casas. Enquanto isto, em Roma, o movimento nas galerias não parece dos mais animadores, pois não há novidades dignas de registro.

Na Suíça temos um grande movimento nas galerias. Destacamos as litografias coloridas de Léger na Gerald Cramer, de Genebra; a Galerie Norny, de Zurich, com Chagall, Dufy, Bonnard, Vuillard, etc.; a Galeria Ferraro, de Genebra, com jovens artistas franceses; a Galeria Contemporânea, de Zurich, com a sua mostra de arte decorativa moderna; a Galeria Beyeler, de Bale, com a exposição denominada "Le Petit Format dans l'Art Moderne".

Na Holanda, no Museu Municipal de Haia, está aberta uma importantíssima exposição de Mondrian, comemorando a data do falecimento do iniciador do neoplasticismo, ocorrido em 1944, em New York. A exposição compreende cerca de centenas de quadros, procedentes de coleções da Holanda, Inglaterra, Suíça e Estados Unidos e apresenta, de maneira completa, a evolução daquele artista que, partindo do naturalismo e passando pelo fauvismo atingiu à arte abstrata rigorosa e definitiva. Sua vida interiorizada constitui um contraste chocante com a vida movimentada de Van Gogh, não lhe sendo, entretanto, inferior em interesse.

Desde que cheguem os princípios da arte abstrata, Mondrian a ela permaneceu fiel inabalavelmente. A maneira sensível e tranquila, assim como amorosa, com que executava suas obras, arrastou a atenção e a admiração das gerações seguintes. Sua vida interiorizada constitui um contraste chocante com a vida movimentada de Van Gogh, não lhe sendo, entretanto, inferior em interesse.

Não sabemos informar até que data ficará aberta esta mostra, mas quem tiver a felicidade de viajar para a Europa atualmente, não deve esquecer um dos seus maiores endereços artísticos: Haia, Holanda, Museu Municipal!

JAYME MAURICIO

AS ARTES EM SÃO PAULO

Leiam em nossa seção

"De São Paulo" a valente

reação dos paulistas em

defesa da arte moderna e

da próxima Bienal.

Artes plásticas

CICCOLO REALIZARA

A BIENAL

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

de São Paulo

SANTOS DE HOJE

Maximiliano, Teófilos, Bernardo.

Padre Dr. Francis Griffin, su-

perior-geral da Congrega-

ção do Espírito Santo e

Imaculado Coração de

Maria.

Em trânsito para a França encon-

tra-se nesta capital o Rev. Dr.

Francis Griffin, superior-geral

da Congregação do Espírito Santo e

Imaculado Coração de Maria. S.

Revela que está em visita às casas

de sua ordem, que compreendem

o continente americano, antes de vir ao nosso país.

A visita às casas do Canadá, Es-

tados Unidos, América Central e

Guiana Francesa, será seguida por

as Prelazias "nullius" de Tefe (Est.

do Amazonas) e Alto Jurua (Terri-

tório do Acre) administradas pelos

padres do Espírito Santo. Além des-

sas circunstâncias eclesiais, as

ambas situações no vale amazônico,

a congregação exerce seu papel

apostólico no interior dos Estados de

Minas Gerais e São Paulo, onde man-

tem colégios destinados à instrução

e formação civil da juventude.

A Congregação do Espírito Santo

é uma comunidade com cinco mil

professores - nos moldes em

que hoje existe, teve por restaurador

Venerável Padre Francisco Liber-

mann, convertido do judaísmo, obra

de fé empreendida em 1848, sendo

o superior-geral da Congregação

de São Paulo, onde fundou o

Imaculado Coração de Maria. O atual

superior-geral padre Dr. Francis

Griffin, é o T.º sucessor do venerável

fundador, tendo sido eleito para esse

cargo no capítulo geral de 1950.

S. Revma. Cassa a Paris, onde

está situada a Regra Mãe da Congre-

gação.

EXCURSAO A TERRA SANTA

Está despertando crescente intere-

se, nos círculos sociais desta capi-

tal, a ideia de fazer uma excursão

Touring Club do Brasil repetirá, em

abril vindouro, sua famosa Excursão

Cultural ao Oriente Próximo e à Ter-

ra Santa. Além dos lugares sagrados

(Nazareth, Jerusalém, Belém, Betânia,

Jerico, o Monte Tabor, o rio Jordão,

etc.), os viajantes conhecerão as ci-

dades tradicionais da França. A via-

gem será feita no paquete francês

"Provence".

A VOZ DO PASTOR

Palestra do cardeal D. Jaime de

Buenos Aires, ao microfone da rá-

dio Vera Cruz.

Ben elaborada crônica do "Jornal

de São Paulo", não tem o menor

lembrar a incoerência de muitos ca-

tólicos brasileiros que não atuam ef-

RADIO & TV

BRASILIDADE

Os asirinhos e estuinhos que se dedicam à interpretação de músicas estrangeiras, deviam lembrar-se do exemplo de Carmen Miranda, que só conseguiu a extraordinária popularidade em todo o mundo porque cantava música brasileira. Foi a vivacidade do ritmo de que notável artista sabia tirar o melhor proveito (novidade para os estrangeiros) que atraiu para Carmen a atenção das platéias internacionais. A coisa começou na Urca, onde Carmen brilhava muito. Uma noite, apareceu por lá o empresário Schubert, viu a pequena e, experiente, sentiu logo que ela era uma novidade capaz de interessar aos norte-americanos. Acertou. Carmen foi para os Estados Unidos e fez o que se sabe. Claro que o repertório interpretado por Carmen auxiliou-a, e muito - a partir da "descoberta" de Schubert. Agora, imaginem se Carmen estivesse na Urca cantando esse gênero meloso, aborrecido, que inventaram ultimamente e apresentam como samba evoluído. Imaginem Carmen cantando os boleros de alguns dos modernos autores brasileiros. Teria Schubert sentido algum interesse por ela, quando o México já estava cheio de admiráveis e autênticos intérpretes do bolero? Difícil. Quem ouvir fox-rot não vem procurar cantor no Brasil. Nem quem deseja ouvir bolero. O que seduz o estrangeiro apreciador da música popular é o ritmo vivo do samba. Não há ninguém que não possa citar vários exemplos dessa atração que o samba exerce sobre os estrangeiros que nos visitam ou ouvem no exterior as raras gravações que exportamos. Pois justamente essa preciosa qualidade é o exemplo do samba carioca é que alguns pobres compositores e cantores pretendem extinguir em nome de uma evolução das músicas estrangeiras. Esses falsificadores de ritmos e melodias não irão com certeza muito longe. O povo já os identifica. E vai acabar por negar-lhes a atenção que pretendem...

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.05: A Grã-Bretanha de hoje; 20.25: A semana esportiva; 20.30: O mundo da ciência; 20.45: Letras e artes; 21.30: Notícias; 21.35: Fim da transmissão. Guanabara: 15.00: Um programa para você; 17.00: Rítmo do baile; 17.30: Vespéral Imparcial; 18.55: Reporteur Guanabara; 19.00: Seleções esportivas; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: O mundo da ciência; 20.30: Notícias; 20.45: Rádio Baile; 23.00: Dançem amigos; 1.00: Encerramento.

Jornal do Brasil: 18.00: Saudação das 18.00 horas; 18.05: Programa eucarístico; 18.15: Música sacral; 18.30: Condição popular; 18.40: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestra do Monsenhor Magalhães; 19.30: Agência Nacional; 20.00: Social; 20.05: Programa Jovem; 20.30: Audição; 20.45: Presente musical; 21.00: Interlúdio; 21.30: História da música contemporânea; 22.00: Nos bastidores do mundo; 22.45: Música deliciosa; 23.00: Sonámbulo; 23.30: Você, a noite e a música; 24.00: O Jornal do Brasil informa.

Mayrink Veiga: 18.00: Gravações; 19.05: Esportes; 19.30: A Voz do Brasil; 20.00: Fado marítimo; 20.30: As últimas; 20.45: Notícias; 20.55: São coisas da vida; 21.00: Novela; 21.25: As últimas; 21.35: Páginas caricatas; 21.50: Serenata; 21.55: As últimas; 21.55: A cidade; 22.00: Festival de ritmos; 22.30: Correspondente Guanabara; 22.45: Notícias; 23.00: O mundo em sua casa; 00.30: Programação da madrugada.

Ministério da Educação: 15.00: Jô-jô; 15.30: As artes plásticas; 15.40: Jô-jô de piano; 15.50: Reino da alegria; 15.55: Canções; 16.00: Valsas; 16.30: Vespéral sinfônico; 16.45: Rádio jornal estudantil; 18.45: Música para cantar; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Seleções musicais; 20.30: Ao redor do mundo; 20.45: Notícias; 21.00: Tema com variações; 21.30: Recital-concerto; 22.30: Convide à música; 23.00: Música, apenas música; 23.50: Aconteceu hoje.

Rouquete Pinto: 15.00: Canções internacionais; 15.30: Opera experimental; 16.00: Condição popular; 16.30: Trechos de "O Rei da Manteiga"; 16.45: Maria; 16.50: No mundo da vida; 17.30: 18.30: Suplemento esportivo; 18.45: Notícias da Prefeitura; 19.00: O mundo da ciência; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Resumo do noticiário da BBC; 20.05: Boletim bibliográfico; 20.30: Intermezzo; 20.30: Jô-jô musical; 21.00: Notícias; 21.30: A voz do Brasil; 21.30: Tema com variações; 21.30: Recital-concerto; 22.30: Convide

ACUSA DE PREVARICAÇÃO
o ex-ministro da Fazenda

O juiz determinou abertura de inquérito a propósito da autenticidade de uma portaria que evidencia "caráter clandestino e imoral"

A firma "Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato", sediada na capital paulista, e representada em julho pelo sr. Ernesto Trivellato, impetrou mandado de segurança contra ato do inspetor de Alfândega de Santos, que indeferiu o pedido daquela firma, no sentido da aplicação da Circular ou Ordem de Serviço DC 11, do Ministério da Fazenda, baixada pelo então ministro Osvaldo Aranha, no que se refere a mercadorias importadas do estrangeiro e que se encontram depositadas na Alfândega de Santos. Alega a impetrante que, obtida licença prévia para importação de peças e acessórios para máquinas de solda elétrica, as mercadorias importadas foram consideradas pela autoridade aduaneira como peças acessórios para automóveis, resultando daí a apreensão das mesmas. Alega mais a impetrante que a referida Circular ou Ordem de Serviço autorizou, em tal hipótese, o desembaraço das peças mediante pagamento de direitos em dobro e, como a autoridade aduaneira se recusa a fazer o desembaraço em tais condições, espera que o mandado de segurança citado lhe assegure esse direito. A autoridade aduaneira prestou as informações necessárias sobre o assunto, alegando que as mercadorias importadas pela impetrante estão em completo desacordo com a licença prévia obtida. Em obediência aos preceitos legais, foram apreendidas pela Alfândega.

PRETEXTOS
O juiz Humberto de Andrade Junqueira, da capital de São Paulo, em decisão de 26 de fevereiro último, diz que, quanto aos benefícios reclama-

tos, que tal portaria acobertou uma fraude à lei de licença prévia, não só porque ao sr. ministro da Fazenda não era permitido expedir, em caráter clandestino, uma portaria, como também porque foi expedida em caráter reservado, isto é, destinada a produzir efeito em caso especial, o que, por si só, está a evidenciar o seu caráter clandestino e imoral. Evidente pois que o presente mandado de segurança não pode prosperar, pois recusa-se, como magistrado, a emprestar validade a tal portaria, a conectar a fraude que ela encerra, pois "todo lo que contradiz a lei no tempo da validade da lei", não tem validade para o juiz, não ensina F. Fleiner. O artigo 141, parágrafo 1º, da Constituição Federal, reza que todos são iguais perante a lei, mas daí não se pode concluir, como o fez o impetrante, que todos também são iguais perante a fraude: se a autoridade administrativa fraudou a lei de licença prévia, não será por isso que este Juízo também o fará.

APURAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CRIMINAL
Finalizando, diz a decisão judicial: "Nos precisos termos do artigo 40 do Código de Processo Penal, determino que se oficie oportunamente a autoridade policial competente, no sentido de abrir inquérito a propósito da existência e da autenticidade da aludida portaria que, segundo se alega, consta do processo de mandado de segurança impetrado por José Low e Otto Koch contra o sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, cartório do 1º Ofício da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal e administrativa que daí se desmine. Em vista do exposto, denega a segurança, pagas as custas pela impetrante."

Senhora
Maus lençóis...

Caráter clandestino e imoral
E prossegue a decisão do juiz: "Dúvida não resta, por-

Aumento da gasolina:
pedem as classes produtoras mineiras estudos oficiais mais seguros

Alegam: "Os estudos feitos pelo Ministério da Fazenda sobre as repercussões desse aumento no custo de vida não se apresentam completos, e não se ajustam à realidade"

Em reunião da Confederação Nacional da Indústria, solicitada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, foram debatidas as consequências que advirão do aumento de preços dos combustíveis, especialmente o da gasolina.

O diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que também é membro do Conselho Econômico da Confederação, esteve presente à reunião. Foram feitas perguntas sobre problemas pertinentes à SUMOC — o aumento dos preços dos combustíveis petrolíferos, havendo o sr. Otávio de Bulhões prestado esclarecimentos já transmitidos pelo ministro da Fazenda.

ALTERNATIVAS
O sr. Mário Leão Ludolf explicou sua atuação como representante da Confederação Nacional da Indústria no Conselho Nacional do Petróleo. Disse que, devido a compromissos urgentes do governo, está-se diante da alternativa de emissão de preços dos combustíveis, propostos pelo prelo da gasolina ou aumento médio dos óleos diesel e combustíveis.

SUGESTÕES DAS CLASSES PRODUTORAS MINEIRAS
Uma comissão executiva das classes produtoras de Minas enviou ao presidente da República algumas sugestões em torno do problema do aumento de preços dos combustíveis, propostos pelo Conselho Nacional do Petróleo. Na exposição feita ao sr. Café Filho, ressaltam aquelas classes produtoras, entre outras coisas: 1 — Os estudos feitos pelo Ministério da Fazenda sobre as repercussões desse aumento no custo de vida não se apresentam suficientemente completos; 2 — as afirmativas contidas no item referente ao transporte e ao custo do saco de feijão e do saco de arroz, não podem ser tomadas de maneira tão simplista como o foi na nota oficial; 3 — o argumento de que o preço da gasolina nas capitais de outros países é superior ao do Rio de Janeiro, pode proceder para esta capital. Não tem nenhum significado, entretanto, para o interior do país, e, no entanto, é o que os combustíveis valia efetivamente. O fato — acrescenta — é alarmante por si só, razão por que dispense outras considerações.

AUMENTO IMEDIATO DE 50%
SAO PAULO, 11 (Asp.) — Os motoristas de praça, através de sua entidade de classe, acabam (Conclui na 7.ª página)

CONCEDIDO O MANDADO
de segurança ao sr. Assis Chateaubriand

Determinou o T.S.E. que o Tribunal do Maranhão examine o mérito do pedido de registro

Em sessão realizada ontem à tarde e cujos trabalhos se prolongaram até as primeiras horas da noite, o Tribunal Superior Eleitoral julgou o mandado de segurança impetrado pelo PSD e pelo sr. Assis Chateaubriand contra a decisão do Tribunal do Maranhão que negou registro ao sr. Chateaubriand como candidato a senador por aquele Estado.

O pleito será realizado no próximo dia 20. A alegação do Tribunal era de que o respectivo pedido foi formulado fora do prazo legal.

Fundamentando o pedido de mandado de segurança, o sr. Juscelino Kubitschek, contestou a alegação.

Esse pedido, afirmou, fora formulado em tempo hábil. Ocorreria o seguinte: recebendo o pedido de registro, o Tribunal Regional fez certas exigências, que deviam ser cumpridas dentro de um prazo de 48 horas. E essas exigências, como demonstrou o advogado do impetrante, foram satisfeitas em apenas 24 horas.

Depois de ouvir o relato do mandado de segurança, desembargador José Duarte, que tomou conhecimento do pedido, concedendo a medida pleiteada votaram os demais membros do TSE, que acompanharam o relato, sendo unânime em conceder o mandado de segurança por considerar tempestivo o pedido de registro do sr. Assis Chateaubriand. Determinou o TSE que o Tribunal do Maranhão se pronuncie sobre o mérito desse pedido.

A propósito, foi enviado ontem mesmo, à noite, uma cópia da Justiça Eleitoral o seguinte telegrama: "Desembargador presidente do Tribunal Regional do Maranhão — São Luiz. Comunico a v. exa.,

que o TSE, em sessão de hoje, apreciando o mandado de segurança n. 57, requerido pelo PSD e dr. Assis Chateaubriand, resolveu conceder a segurança impetrada a fim de considerar tempestivo o requerimento de registro da candidatura do impetrante e seu suplente, determinando que esse Tribunal Regional o aprecie no mérito, como de direito, nos termos da lei. Atenciosas saudações — Edgard Costa."

Durante o julgamento ocupou a tribuna o sr. João de Moraes, que sustentou, oralmente, as razões com que fundamentara o pedido de mandado de segurança.

COMISSÃO PARLAMENTAR
de inquérito para examinar a situação do trigo

Uma nova comissão parlamentar de inquérito deverá funcionar, na Câmara dos Deputados, tão logo se instale a próxima legislatura. Nos termos do requerimento que propõe a sua criação, o referido órgão se comporá de onze membros e ficará autorizado a gastar até 100 mil cruzeiros para, no prazo de oito meses, apurar a verdadeira situação da economia tritícola nacional (produção, transporte, industrialização e distribuição do produto beneficiado). A comissão se encargará também de estudar quais os recursos financeiros e técnicos capazes de tornar o Brasil auto-suficiente em matéria de trigo, cuidando ainda de elaborar a "legislação necessária a que o problema do trigo nacional não sofra, para a sua solução perfeita, os percalços que, apesar da boa vontade dos dirigentes, lavradores e industriais, vem, indubitavelmente, sofrendo."

QUEREM 70% DE AUMENTO
AS EMPRESAS DE ÔNIBUS
SAO PAULO, 11 (Asp.) — A assembleia do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo, realizou, após vários debates, que os concessionários pleitearão, junto às autoridades, um reajustamento de setenta por cento nos preços das passagens de ônibus intermunicipais para fazer face

Benefício para os Sargentos
Trecho da justificativa ao substitutivo apresentado: "Como um chefe de família, que é o caso do sargento, pode sofrer uma redução financeira de mais ou menos Cr\$ 1.500,00, na sua etapa de alimentação, justamente

quando o funcionalismo da Polícia reclama por melhores vencimentos e o custo de vida subindo sensivelmente? Seria levá-lo ao desequilíbrio monetário com drástica consequência, quando este próprio sargento já está com os vencimentos mensais matematicamente divididos nos gastos, com casa, alimentação, vestuário e educação de seus filhos, quando muito. Por outro lado, sendo a Lei n. 1.316, de 1951, não se justifica que se agora o sargento tenha observado a disparidade na remuneração, entre sargentos e tenentes, pretendendo tirar uma vantagem do sargento, quando logicamente deveria estendê-la ao tenente, de maneira muito justa e correta, pois como o sargento, o tenente também possui família sob sua responsabilidade, e nunca, entretanto, com uma mensalidade de cuja redução anula o direito legalmente constituído de vigor a mais de quatro anos.

Se o Congresso permitir seja aprovada a redação do Executivo, em nada poderá beneficiar os tenentes e simplesmente desorganizar a vida econômica dos sargentos que já é precária, aumentando assim as suas necessidades financeiras, cujo efeito se refletirá diretamente sobre suas famílias."

PODERIAM SER ATENDIDOS
OS TENENTES
Recebendo (aduz) um soldado que trabalha em Organização com 3.000,00, terminando o período que é obrigado a servir,

REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA
do sr. Juscelino Kubitschek
ao "Correio da Manhã"

A publicação da entrevista que nos foi concedida pelo sr. Juscelino Kubitschek, definindo sua situação de candidato em face de acusações dos seus adversários, teve, como não podia deixar de ser, a maior repercussão em vários círculos, para não falar nos meios políticos.

Alguns dos seus acusadores impetiveram voltaram a carga e anunciaram que se ocupariam do assunto na tribuna do Parlamento. Outros, mais discretos, declararam apenas que não leram.

O caso é que leram e relembram. Nos próximos dias, quando se reabrir as casas do Congresso, ver-se-á a atitude dos partidos diante das declarações francas e oportunas do governador mineiro.

Notícias dos Estados mencionam que a entrevista foi publicada com destaque em Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e São Paulo.

EM MINAS
BELO HORIZONTE, 11 (AM). Nos círculos da coligação partidária que apóia o governo do Estado, a entrevista concedida pelo governador Kubitschek ao "Correio da Manhã" e publicada com grande destaque, hoje, pelo "Estado de Minas", teve ampla e simpática ressonância sobretudo na Assembleia. Deputados do PSD, PP e PTB e os chamados pequenos partidos comentaram as declarações do governador com entusiasmo, salientando que o sr. Juscelino falou com objetividade e bravura ao abordar, como fez alguns dos aspectos mais importantes de sua candidatura. Também entre o povo não foi outra a repercussão da entrevista, considerada por todos como um dos mais destacados documentos políticos do momento.

Novo presidente da COFAP:
INSTALAÇÃO DE FRIGORÍFICOS PARA EVITAR
IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS NA ENTRE-SAFRA

Financiamento da frigorificação na época da safra — Serão estudadas por técnicos da COFAP as atuais tabelas da carne

O sr. Américo Pacheco de Carvalho, novo presidente da COFAP, visitou ontem a sala de imprensa do referido órgão, ocasião em que manteve demorada palestra com os jornalistas ali credenciados.

Começou declarando não ter o menor fundamento a notícia de que fora nomeado para extinguir a COFAP. "Não é verdade. Já

antes da nomeação do general Pantaleão Pessoa havia eu dito que a COFAP só poderia ser extinta com lei expressa do Congresso. Não devemos pensar em extingui-la, mas em torná-la mais eficiente para a proteção dos interesses do povo."

Referiu-se em seguida ao problema do abastecimento. No caso, considera essencial a instalação de frigoríficos como defesa contra a importação de gêneros na época da entre-safra, que ocorre freqüentemente. E acrescentou:

— Financiaríamos, na medida do possível, a frigorificação na época da safra, pois assim, além de não haver importação, fiscalizaremos os gastos, podendo-se controlar dessa maneira os preços na época da distribuição. Evitar-se-á também o desequilíbrio costumeiro entre a safra e entre-safra, pois havendo abundância do produto os preços não chegarão a níveis tão baixos na safra, nem subirão a alturas astronômicas na entre-safra. Um exemplo é o caso dos ovos. Não tendo os particulares meios de frigorificação, acontece que na entre-safra eles praticamente não existem, nem poderá o particular entrar em concorrência com o governo. Pretendemos eliminar este fator negativo, financiando a frigorificação.

A propósito da carne, declarou o sr. Américo Pacheco de Carvalho que pretende continuar por enquanto na diretoria existente, tendo em vista, porém, o desejo de melhorar a situação para o consumidor.

Para tanto serão estudadas as tabelas atuais pelos técnicos da COFAP acrescentando — bem como o problema da fiscalização, o que se deve ser colocado no plano de importância merecida.

Ainda sobre o caso da carne, declarou o novo presidente da COFAP que a portaria relativa ao tabelamento atual será prorrogada até que o plenário decida definitivamente a respeito.

Disse por fim o sr. Américo Pacheco de Carvalho, que é sua intenção imprimir aos serviços da COFAP toda a possível regularidade, e que será rigoroso quanto à assiduidade dos funcionários às suas atribuições.

Carreira de Oficial
Legislativo
Nível 15
(Cr\$ 10.500,00)

Julietta Galathea de Novais, Dulce Barbosa da Cruz, Ari Kerner Velga de Castro, Aurora de Sousa Costa, Maria Tavares Barreto Coelho, Amélia da Costa Cortes, Rubens Pinto Duarte, Cláudio Sobral R. Gonçalves.

Nível 14
(Cr\$ 9.450,00)

Julietta Ribeiro dos Santos, Edith Balassim, Aroldo Moreira, Paulo Lisboa Barbosa, Itália Cruz Alves, Aurea de Barros Rego, José Geraldo da Cunha, Mielmo dos Santos Andrade, Aderbal Távora de Albuquerque.

Nível 13
(Cr\$ 8.550,00)

Arlene de Medeiros Alvim, Francisco Soares Arruda, Elza José Muniz de Melo, Eurico Costa Macedo, João Alfredo Rêgo de Andrade, Irene Macedo Ludolf, Nair Brown, Dinora Correia de Sá, Nair Cardoso, Gládia Leal Costa.

Nível 12
(Cr\$ 7.650,00)

Arlene Bretas do Nascimento, Maria do Carmo R. Ribeiro Saralim.

ETAPA TRÍPLICE PARA SARGENTOS E TENENTES
O que pretende um substitutivo na Câmara contra proposta do executivo

Voltou a ser objeto de atenção na Câmara o caso do pagamento de etapas, pelo triplo, aos sargentos. O sr. Campos Vergal ali apresentou um substitutivo à mensagem do Executivo nesse particular. Os sargentos, como divulgamos, consideram-se prejudicados com essa mensagem.

Diz o substitutivo que os tenentes, suboficiais, subtenentes e sargentos quando servirem em organização sem triplo serão indenizados pelo triplo do valor das etapas que tiverem vencido, tendo por base a etapa desarranchada. E acrescenta que tendo em vista que os sargentos que trabalham em organização sem triplo vêm recebendo a etapa pelo triplo de que trata o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, já há algum tempo, não seria humanitário tirá-los, como deseja o Executivo, — a nova redação proposta visa indiretamente a revogação do § 2.º do referido artigo — cujo benefício pecuniário é de suma importância ao Sargento e sua família.

Benefício para os Sargentos
Trecho da justificativa ao substitutivo apresentado: "Como um chefe de família, que é o caso do sargento, pode sofrer uma redução financeira de mais ou menos Cr\$ 1.500,00, na sua etapa de alimentação, justamente

quando o funcionalismo da Polícia reclama por melhores vencimentos e o custo de vida subindo sensivelmente? Seria levá-lo ao desequilíbrio monetário com drástica consequência, quando este próprio sargento já está com os vencimentos mensais matematicamente divididos nos gastos, com casa, alimentação, vestuário e educação de seus filhos, quando muito. Por outro lado, sendo a Lei n. 1.316, de 1951, não se justifica que se agora o sargento tenha observado a disparidade na remuneração, entre sargentos e tenentes, pretendendo tirar uma vantagem do sargento, quando logicamente deveria estendê-la ao tenente, de maneira muito justa e correta, pois como o sargento, o tenente também possui família sob sua responsabilidade, e nunca, entretanto, com uma mensalidade de cuja redução anula o direito legalmente constituído de vigor a mais de quatro anos.

Se o Congresso permitir seja aprovada a redação do Executivo, em nada poderá beneficiar os tenentes e simplesmente desorganizar a vida econômica dos sargentos que já é precária, aumentando assim as suas necessidades financeiras, cujo efeito se refletirá diretamente sobre suas famílias."

PODERIAM SER ATENDIDOS
OS TENENTES
Recebendo (aduz) um soldado que trabalha em Organização com 3.000,00, terminando o período que é obrigado a servir,

quando o funcionalismo da Polícia reclama por melhores vencimentos e o custo de vida subindo sensivelmente? Seria levá-lo ao desequilíbrio monetário com drástica consequência, quando este próprio sargento já está com os vencimentos mensais matematicamente divididos nos gastos, com casa, alimentação, vestuário e educação de seus filhos, quando muito. Por outro lado, sendo a Lei n. 1.316, de 1951, não se justifica que se agora o sargento tenha observado a disparidade na remuneração, entre sargentos e tenentes, pretendendo tirar uma vantagem do sargento, quando logicamente deveria estendê-la ao tenente, de maneira muito justa e correta, pois como o sargento, o tenente também possui família sob sua responsabilidade, e nunca, entretanto, com uma mensalidade de cuja redução anula o direito legalmente constituído de vigor a mais de quatro anos.

Se o Congresso permitir seja aprovada a redação do Executivo, em nada poderá beneficiar os tenentes e simplesmente desorganizar a vida econômica dos sargentos que já é precária, aumentando assim as suas necessidades financeiras, cujo efeito se refletirá diretamente sobre suas famílias."

PODERIAM SER ATENDIDOS
OS TENENTES
Recebendo (aduz) um soldado que trabalha em Organização com 3.000,00, terminando o período que é obrigado a servir,

quando o funcionalismo da Polícia reclama por melhores vencimentos e o custo de vida subindo sensivelmente? Seria levá-lo ao desequilíbrio monetário com drástica consequência, quando este próprio sargento já está com os vencimentos mensais matematicamente divididos nos gastos, com casa, alimentação, vestuário e educação de seus filhos, quando muito. Por outro lado, sendo a Lei n. 1.316, de 1951, não se justifica que se agora o sargento tenha observado a disparidade na remuneração, entre sargentos e tenentes, pretendendo tirar uma vantagem do sargento, quando logicamente deveria estendê-la ao tenente, de maneira muito justa e correta, pois como o sargento, o tenente também possui família sob sua responsabilidade, e nunca, entretanto, com uma mensalidade de cuja redução anula o direito legalmente constituído de vigor a mais de quatro anos.

Se o Congresso permitir seja aprovada a redação do Executivo, em nada poderá beneficiar os tenentes e simplesmente desorganizar a vida econômica dos sargentos que já é precária, aumentando assim as suas necessidades financeiras, cujo efeito se refletirá diretamente sobre suas famílias."

PODERIAM SER ATENDIDOS
OS TENENTES
Recebendo (aduz) um soldado que trabalha em Organização com 3.000,00, terminando o período que é obrigado a servir,

NO MUNDO POLÍTICO

- Desmentido que não convence
- No Rio o sr. Lucas Garcez
- Comício de Juscelino em Juiz de Fora

A rapidez com que os sr. Arthur Santos e Estelino Lima vieram a público, ontem, num útero, para desmentir o trabalho udo-estelino, em favor da eleição indireta do presidente da República, não chega a convencer. Não chega porque o trabalho, sendo subterrâneo, não é mesmo para andar nos jornais.

Nos, daqui, clamamos nominalmente o sr. Café Filho, que iniciou conversações com personalidades importantes da política, não tanto para a eleição indireta como para a reforma da Constituição. E esta reforma pela sua natureza parlamentarista, acabaria mesmo pela fórmula da eleição indireta, pois o presidente da República se transformaria numa figura meramente decorativa nos quadros do governo.

Ainda, as hostilidades maiores dos reformistas estão na maneira pela qual poderão convencer o P. T. B. e o P. E. D. de votar uma emenda desta natureza. E há também o vago receio de que o sr. Café Filho se aproveite da situação para prolongar a sua permanência.

Como é muito melhor prevenir do que remediar, fica a advertência: há incertezas na costa.

COMÍCIO DE JUSCELINO EM JUÍZ DE FORA
O sr. Juscelino Kubitschek irá hoje a Juiz de Fora, onde inaugurará diversos melhoramentos. A noite, num comício promovido pelos partidos que o apóiam na cidade (PTB-PPST-PPS), deverá falar diversos oradores. Entre esses, estão deputados Diogenes Dalmácio Cruz, Hildebrando Bisaglia e Olavo Costa.

O governador de Minas pronunciou um discurso, que está sendo agitado com grande expectativa nos meios políticos nacionais e mineiros.

ATIVIDADES DE JOÃO GOUART
Tendo chegado ao Rio, na manhã de ontem, o sr. João Goulart iniciou contactos políticos com os membros das bancadas do P. T. B. na Câmara e no Senado. Conversou também com os sr. Antônio Balbino e Juraci Magalhães e esperava conferência em breve com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem levará a palavra definitiva do P. T. B.

Até-que-se que o sr. João Goulart considera certos, um com o outro, os relógios do PSD e do PTB, e que, em vez de seu nome, prefere que este último partido indique outro para completar a chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. João Goulart vai conferenciar também com o presidente Café Filho.

BALBINO NO RIO
O governador eleito da Bahia, sr. Antônio Balbino, conferenciou, ontem, com o sr. Amaral Peixoto e com o sr. João Goulart, recém-chegado do Rio Grande do Sul. O sr. Antônio Balbino, cuja tendência para apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek é notória, não pretende definir-se ainda depois da sua posse, em 7 de abril vindouro. Por isso, enquanto se fala à imprensa antes de realizar consultas mais amplas aos partidos que o elegeram.

O regresso do sr. Antônio Balbino está previsto para 23 do corrente, depois de seu retorno de Págor de Caldas, para onde seguirá hoje ou amanhã.

NOVO CHEFE DO GABINETE DO PRESIDENTE DA COFAP
O presidente da COFAP, engenheiro Américo Pacheco de Carvalho, nomeou o sr. Israel de Andrade Correia para as funções de chefe do seu gabinete. O referido funcionário vinha exercendo na administração do general Pantaleão Pessoa a chefia do Serviço Jurídico e direção interina do Departamento de Fiscalização.

REESTRUTURAÇÃO NA SECRETARIA DO SENADO
Já adotado ali o sistema de níveis em vez de letras

A Comissão Diretora do Senado fez o enquadramento do pessoal da Secretaria do Monro de Sousa Mendes, adotando o sistema de níveis em vez de letras:

CARREIRA DE OFICIAL LEGISLATIVO
Nível 15
(Cr\$ 10.500,00)

Julietta Galathea de Novais, Dulce Barbosa da Cruz, Ari Kerner Velga de Castro, Aurora de Sousa Costa, Maria Tavares Barreto Coelho, Amélia da Costa Cortes, Rubens Pinto Duarte, Cláudio Sobral R. Gonçalves.

Nível 14
(Cr\$ 9.450,00)

Julietta Ribeiro dos Santos, Edith Balassim, Aroldo Moreira, Paulo Lisboa Barbosa, Itália Cruz Alves, Aurea de Barros Rego, José Geraldo da Cunha, Mielmo dos Santos Andrade, Aderbal Távora de Albuquerque.

Nível 13
(Cr\$ 8.550,00)

Arlene de Medeiros Alvim, Francisco Soares Arruda, Elza José Muniz de Melo, Eurico Costa Macedo, João Alfredo Rêgo de Andrade, Irene Macedo Ludolf, Nair Brown, Dinora Correia de Sá, Nair Cardoso, Gládia Leal Costa.

Nível 12
(Cr\$ 7.650,00)

Arlene Bretas do Nascimento, Maria do Carmo R. Ribeiro Saralim.

REESTRUTURAÇÃO NA SECRETARIA DO SENADO
Já adotado ali o sistema de níveis em vez de letras

A Comissão Diretora do Senado fez o enquadramento do pessoal da Secretaria do Monro de Sousa Mendes, adotando o sistema de níveis em vez de letras:

CARREIRA DE OFICIAL LEGISLATIVO
Nível 15
(Cr\$ 10.500,00)

Julietta Galathea de Novais, Dulce Barbosa da Cruz, Ari Kerner Velga de Castro, Aurora de Sousa Costa, Maria Tavares Barreto Coelho, Amélia da Costa Cortes, Rubens Pinto Duarte, Cláudio Sobral R. Gonçalves.

Nível 14
(Cr\$ 9.450,00)

Julietta Ribeiro dos Santos, Edith Balassim, Aroldo Moreira, Paulo Lisboa Barbosa, Itália Cruz Alves, Aurea de Barros Rego, José Geraldo da Cunha, Mielmo dos Santos Andrade, Aderbal Távora de Albuquerque.

Nível 13
(Cr\$ 8.550,00)

Arlene de Medeiros Alvim, Francisco Soares Arruda, Elza José Muniz de Melo, Eurico Costa Macedo, João Alfredo Rêgo de Andrade, Irene Macedo Ludolf, Nair Brown, Dinora Correia de Sá, Nair Cardoso, Gládia Leal Costa.

Nível 12
(Cr\$ 7.650,00)

Arlene Bretas do Nascimento, Maria do Carmo R. Ribeiro Saralim.

REESTRUTURAÇÃO NA SECRETARIA DO SENADO
Já adotado ali o sistema de níveis em vez de letras

A Comissão Diretora do Senado fez o enquadramento do pessoal da Secretaria do Monro de Sousa Mendes, adotando o sistema de níveis em vez de letras:

CARREIRA DE OFICIAL LEGISLATIVO
Nível 15
(Cr\$ 10.500,00)

Julietta Galathea de Novais, Dulce Barbosa da Cruz, Ari Kerner Velga de Castro, Aurora de Sousa Costa, Maria Tavares Barreto Coelho, Amélia da Costa Cortes, Rubens Pinto Duarte, Cláudio Sobral R. Gonçalves.

Nível 14
(Cr\$ 9.450,00)

Julietta Ribeiro dos Santos, Edith Balassim, Aroldo Moreira, Paulo Lisboa Barbosa, Itália Cruz Alves, Aurea de Barros Rego, José Geraldo da Cunha, Mielmo dos Santos Andrade, Aderbal Távora de Albuquerque.

Nível 13
(Cr\$ 8.550,00)

Arlene de Medeiros Alvim, Francisco Soares Arruda, Elza José Muniz de Melo, Eurico Costa Macedo, João Alfredo Rêgo de Andrade, Irene Macedo Ludolf, Nair Brown, Dinora Correia de Sá, Nair Cardoso, Gládia Leal Costa.

Nível 12
(Cr\$ 7.650,00)

Arlene Bretas do Nascimento, Maria do Carmo R. Ribeiro Saralim.

NO RIO O SR. LUCAS GARCEZ
Passa hoje por esta capital, rumo a Europa, o sr. Nogueira Garcez, ex-governador de São Paulo.

O presidente do P.S.D. nacional, sr. Amaral Peixoto, ofereceu-lhe às 12 horas um almoço, a ele e ao sr. Antônio Balbino, num dos restaurantes de Copacabana.

COMÍCIO DE JUSCELINO EM JUÍZ DE FORA
O sr. Juscelino Kubitschek irá hoje a Juiz de Fora, onde inaugurará diversos melhoramentos. A noite, num comício promovido pelos partidos que o apóiam na cidade (PTB-PPST-PPS), deverá falar diversos oradores. Entre esses, estão deputados Diogenes Dalmácio Cruz, Hildebrando Bisaglia e Olavo Costa.

O governador de Minas pronunciou um discurso, que está sendo agitado com grande expectativa nos meios políticos nacionais e mineiros.

ATIVIDADES DE JOÃO GOUART
Tendo chegado ao Rio, na manhã de ontem, o sr. João Goulart iniciou contactos políticos com os membros das bancadas do P. T. B. na Câmara e no Senado. Conversou também com os sr. Antônio Balbino e Juraci Magalhães e esperava conferência em breve com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem levará a palavra definitiva do P. T. B.

Até-que-se que o sr. João Goulart considera certos, um com o outro, os relógios do PSD e do PTB, e que, em vez de seu nome, prefere que este último partido indique outro para completar a chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. João Goulart vai conferenciar também com o presidente Café Filho.

BALBINO NO RIO
O governador eleito da Bahia, sr. Antônio Balbino, conferenciou, ontem, com o sr. Amaral Peixoto e com o sr. João Goulart, recém-chegado do Rio Grande do Sul. O sr. Antônio Balbino, cuja tendência para apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek é notória, não pretende definir-se ainda depois da sua posse, em 7 de abril vindouro. Por isso, enquanto se fala à imprensa antes de realizar consultas mais amplas aos partidos que o elegeram.

O regresso do sr. Antônio Balbino está previsto para 23 do corrente, depois de seu retorno de Págor de Caldas, para onde seguirá hoje ou amanhã.

COM JUSCELINO 90% DO PSD CATARINENSE
BELO HORIZONTE, 11 (Asp.) — Se o sr. Nereu Ramos não for candidato à presidência da República, 90 por cento dos pesadistas de Santa Catarina votarão no nome do sr. Juscelino Kubitschek.

Isto foi o que declarou a reportagem o sr. Osmar Cunha, prefeito de Florianópolis e presidente da Associação Brasileira de Municípios.

COMEÇOU O RODÍZIO
A representação mineira do PSD antes mesmo de se iniciar a sessão ordinária do Congresso, já está desfalçada de três de seus membros. Por motivos de saúde, licenciaram-se os deputados Edson de Lodi, Geraldo Starling e Guilherme de Oliveira. Foram, então, convocados os suplentes Plínio Ribeiro, Olyvo Costa e Duque de Mesquita.

Os dois primeiros já se impossibilitaram. O último, entretanto, ainda não fez, porém, sendo diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais não pode acumular as duas funções. O sr. Duque de Mesquita está, assim, num dilema, pois, se não atender à convocação, terá automaticamente renunciado.

PORTE DE ARMAS NA CÂMARA
O sr. Carlos Lacerda apresentou um projeto de lei sob o qual, após o voto, proibindo os deputados de portarem armas no recinto da Câmara. Ainda não se conhece a opinião dos deputados. Os deputados e os membros da Câmara, sobre o assunto.

SOUSA NAVES EM BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE, 11 (M) — Recebe ontem nesta capital o vice-presidente do Estado de Minas, sr. Souza Naves, que conferenciou durante três horas com o governador Juscelino Kubitschek, no Palácio das Marujadas.

Depois de conferenciar com o governador, o sr. Souza Naves manteve ainda diversas conferências com os membros da direção do PTB mineiro, a fim de discutir a situação política do Estado. A reunião foi encerrada às 19 horas, no mesmo salão particular que o trouxe a 14 horas.

BOM O TREINO DOS CARIOCAS

MELHOROU, FINALMENTE, A PRODUÇÃO (Martim Francisco)

Santos, restabelecido, integrou o team titular — Em virtude da ameaça de não poder jogar domingo, Rubens treinou entre os reservas — 2 x 1, o resultado da prática — Concentrada a equipe

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — De acordo com o programa que estabeleceu, para o jogo com os mineiros, o técnico Martim Francisco fez realizar esta manhã, no estádio do Sete, o treino de conjunto com o selecionado carioca encerrou seus preparativos para domingo.

A despeito da hora matinal (nove horas) e do caráter secreto do treino, considerável número de torcedores compareceu ao estádio do Horto, notando-se igualmente entre os presentes o técnico Nisinho e dirigentes da Federação Mineira, além de jornalistas, todos interessados no desenrolar do exercício dos guanabarrinos.

REAPARECEU SANTOS E RUBENS ATUOU NOS RESERVAS

Ontem mesmo Martim Francisco tomou conhecimento de que Rubens está impedido de jogar domingo, por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que negou provimento a um recurso do Flamengo. E, diante do imprevisto, o técnico tirou o meia rubronegro do quadro titular, colocando-o no de reservas, enquanto seu posto era coberto por Ademir. Em compensação, reapareceu o zagueiro Santos, já completamente refeito da gripe e em condições de atuar domingo, pois ainda terá dois dias para recuperar seu melhor estado físico.

VITÓRIA DOS TITULARES POR 2 x 1

O treino durou 50 minutos, corridos, desenrolando-se animado, a despeito do estado pouco prático do gramado do Sete de Setembro, em virtude das chuvas de ontem.

Venceram os titulares, depois de excelente desempenho, por 2 x 1, dois "goals" de Didi, enquanto Rubens assinalou o tento dos reservas. Houve ainda um

"goal" de Ademir, anulado pelo juiz.

Os dois "teams" se apresentaram assim formados:

SELEÇÃO A: — Hélio (Ary); — Mirim e Pinheiro; — Oswaldo; — Dequinha e Santos; — Garrincha (Pinga); — Ademir; — Leonidas; — Didi e Nívio (Garrincha).

SELEÇÃO B: — Osni; — Caca e Edson I; — Nonô (jogador do Sete); — Ivan e Edson II; — Telê; — Rubens e Índio (Vavá); — Pinga (Dino) e Sabará.

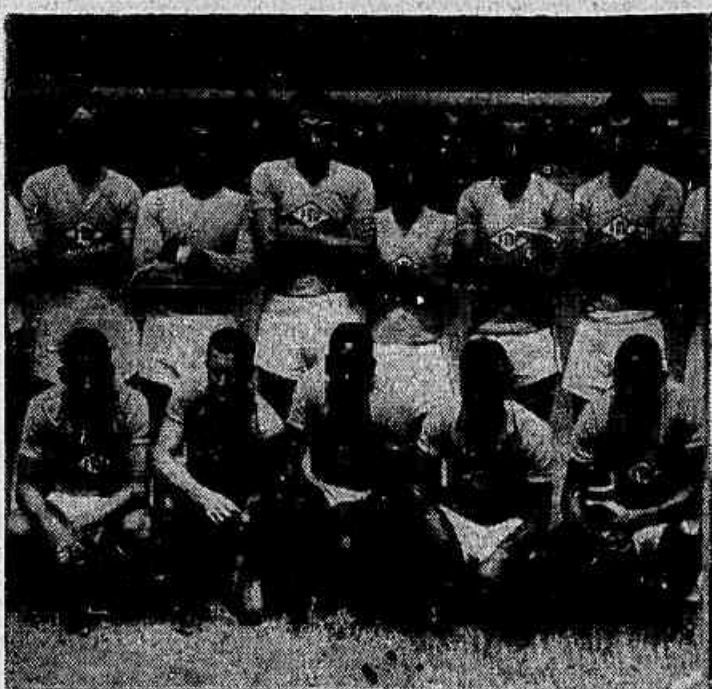
Depois do treino, os jogadores retornaram ao Brasil Palace Hotel, onde estão concentrados.

SERÁ QUEBRADO O RECORDE DE RENDAS

BELO HORIZONTE, 11 (Esp.) — O recorde de rendas, em jogos do campeonato brasileiro de futebol, será quebrado no próximo domingo, tal o interesse que o encontro entre Minas e Distrito Federal vem despertando no mundo esportivo mineiro.

A C.B.D. já tomou todas as providências a fim de evitar a evasão de rendas e a Polícia, de comum acordo com os dirigentes da Federação Mineira de Futebol, fará um policiamento rigoroso em torno do Estádio Independência, a fim de evitar que torcedores "penetrem" ingressos na referida praça de esportes, sem o uso da entrada. Assim, os

(Continua na última página)



Com algumas alterações, será esta a equipe que atuará amanhã, sendo Dequinha no lugar de Ivan, Hélio ou Osny em vez de Ary e com Nívio na ponta esquerda. A direita, a zaga titular com o goleiro Ary. Nilton Santos, refeito da gripe, estará a postos



EM CLEVELAND OS PRÓXIMOS JOGOS

Decidiu o Congresso, com a anuência dos outros concorrentes, escolher aquela cidade americana — Dois pugilistas brasileiros cotados para o primeiro posto — Argentina e Estados Unidos, os mais fortes no basquetebol — Alguns atletas sentirão a altitude — Já escalados os quadros de Water-Polo e Voleibol masculino e feminino

MÉXICO, 11 (De Ismar Buarque, nosso enviado especial) — Os Estados Unidos, ganhou afinal, entre quatro candidatos, o direito de patrocinar os próximos jogos Pan-Americanos, os jogos de Cleveland, em 1956.

O Brasil embora contasse com a simpatia de alguns países participantes, inclusive do México, atendeu a solicitação da delegação do Uruguai, que durante o Congresso, pediu não somente ao Brasil, como também, aos demais candidatos, como Chile e Guatemala, que dessem apoio unânime à solicitação dos Estados Unidos.

Além disso, ficou de uma vez por todas estabelecido, que os futuros jogos, obedecerão a um critério definitivo. Os primeiros jogos foram realizados na América do Sul, os segundos, embora desta feita no México, caberão, na sequência, à América Central e os futuros na América do Norte. Assim, os de 1963, serão na América do Sul, com o Brasil, como candidato forte.

DECIÇÕES DO CONGRESSO — Por outro lado, decidiu o Congresso, incluir o Polo, retirando em compensação o futebol, dos próximos jogos. O futebol, será substituído pelo futsal livre.

Com referência ao futsal, existe um mal-estar geral entre os competidores. A questão é que o México, que é o patrocinador dos jogos, se encontra embaraçado para solucionar o problema da municipalidade. O preço é exorbitante, cerca de 14 dólares por

(Continua na 3.ª página)

HUMBERTO QUER JOGAR NA ITÁLIA

Encontro com os craques paulistas, no Aeroporto de Congonhas — Em junho, o término do compromisso do recordista de goals com o Palmeiras — O Fiorentina voltará à carga — Seria a maior transação de todos os tempos

O acaso levou o repórter a um encontro casual com os jogadores do selecionado paulista, na manhã de ontem, quando preparavam-se para embarcar rumo a Porto Alegre, no Aeroporto de Congonhas de São Paulo. Todos bem dispostos, confiantes na vitória, conversavam animadamente, gastando o tempo com brincadeiras e um rápido café, antes da saída do avião. Djalma Santos, Alfredo, Julinho e outros veteranos em viagens de selecionados misturavam-se com os novatos, visivelmente emocionados pela oportunidade que lhes abre, integrando o "scratch" bandeirante.

HUMBERTO E A PROPOSTA DO FIORENTINA

Levamos Humberto a um canto e perguntamos o que pensa, realmente, da fabulosa proposta do clube italiano Fiorentina, que havia oferecido 5 milhões de cruzeiros pelo seu passe, além de vultosa soma para o próprio jogador e um emprego para seu progenitor. E o atacante do selecionado nacional, se não foi positivo, ao menos deixou transparecer que a proposta o interessa muito.

— Não posso dizer nada, estou contratado até junho. Quando o meu compromisso com o Palmeiras terminar, aí sim, estudarei o assunto, cuidadosamente.

— Pensa em aceitar a oferta? — Pensa todo mundo pensa, quando aparece uma oportunidade dessas. Não é toda dia que a gente tem uma chance assim.

— Gostaria de jogar na Itália?

— Acho que sim.

— No que ficou o caso para o momento?

— É preciso esperar até que meu contrato termine. O Fiorentina voltará em tempo oportuno, creio eu.

Das palavras do recordista de "goals" do Campeonato Paulista vê-se claramente, que a ideia de transferir-se para a Itália, não



lhe parece absurda. Ao contrário, tenta-o e será, assim, motivo de grandes discussões, quando o seu contrato com o Palmeiras terminar, em junho próximo.

PREPARA-SE O FLUMINENSE PARA A EXCURSÃO

Das dezenas de jogadores seguirão ao Paraguai — Jogos em dias seguidos, exigindo várias alterações na equipe — Embarque no dia 23 e retorno no dia 28 — Treinos diários nas Laranjeiras a partir de quarta-feira — Veludo, Paraguaio e João Carlos, na delegação

Estão sendo definitivamente acertados os planos para a viagem que o Fluminense fará ao Paraguai. O tricolor carioca embarcará no próximo dia 23 e jogará nos dias 26 e 27, sábado e domingo, contra o Desportivo Luqueno e em combinação de Assunção, retornando, em seguida a esta capital, a fim de preparar-se convenientemente para o Torneio Rio-São Paulo. Em menos de oito dias, portanto, a delegação completará a sua missão, já que nenhuma outra partida está nas cogitações dos Organizadores da viagem.

VIAJARA 20 JOGADORES

Falando à reportagem, o técnico Russo revelou que levará a Assunção mais de dez jogadores do atual plantel do Fluminense, atendendo à circunstância de que precisará ser disputados dois jogos, em dias seguidos. Como a turma seguirá sem o necessário preparo, de vez que os jogadores somente retornarão das suas férias na próxima segunda-feira, é de supor que a equipe que jogará no sábado precisará ser bastante modificada para poder entrar em campo 24 horas depois. Assim sendo, praticamente todos os jogadores que atualmente constituem o plantel tricolor — e entre os quais ainda faltam Didi e Pinheiro — são candidatos à viagem, devendo ser a lista definitiva preparada na próxima semana.

TREINOS DIÁRIOS

A fim de aproveitar os poucos dias que lhe restarão, Russo pretende fazer treinos diários em Alvarado Chaves. Já na quarta-feira, haverá forte exercício individual, visando a recuperação física dos atletas que retornam das férias. No dia seguinte, haverá prática de bola e, assim

por diante, alternadamente individual e prática em conjunto.

— Paremos o que for possível. No entanto, seria demais supor que, nesses poucos dias, o Fluminense poderá readquirir a sua forma, e partir para a viagem dentro das suas reais possibilidades.

— Haverá alguma mudança no sistema de treinamento?

— Sim, pelo menos uma mudança formal: os treinos de conjunto serão realizados à tarde, ficando somente o exercício físico para as horas matutinas.

— Alguma razão especial para isso?

— Apenas o fato de os jogos se realizarem, normalmente, à tarde. Não há razão porque não treinar, quando em conjunto, no mesmo horário. Mas, a não ser agora, nesses primeiros dias, não treinaremos muito em conjunto. Mais tarde, limitaremos-nos a uns leves exercícios com a bola, mais prática de manobras do que disputa entre duas equipes. Conforme o tempo for passando, isso também será reduzido e acredito, que, durante o Campeonato, os jogadores somente exercitar-se-ão em certas manobras cujo adotamento dependerá da repetição constante.

SEGUIRÃO UNIFORMIZADOS

Sabe-se que a delegação tricolor seguirá ao Paraguai devidamente uniformizada e os uniformes já foram encomendados numa alfaiataria da cidade. A direção do grêmio das Laranjeiras é contrária ao uso de roupas civis dentro de uma delegação esportiva e conservará a norma para todas as viagens que o clube fará ao estrangeiro no futuro.

A DELEGACÃO

Embarcará rumo a Assunção, a seguinte delegação tricolor:

— Chefe: A. Bergamini, médico; — Dr. Dourado, técnico; Russo, jogadores: Veludo, Adalberto, Pinheiro, Getúlio, Duque, Roberto (juvenil) Bigode, Lafaiete, Jair, Edson, Batallas, Emilson, Paraguaio, Nilton, Robson, Valdo, João Carlos, Escrivão, Osvaldo, Ramiro e Vitor. Existe mais uma vaga, que mais tarde será preenchida, provavelmente por um juiz, ou pelo massagista.

Lamenta a Federação a decisão do Tribunal

A decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, mantendo a punição aplicada pelo órgão julgante da entidade guanabarrina a meio Rubens, agitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol. Durante quase todo o expediente, o presidente Abellard França, teve o assunto, recebendo a visita de pais, conversando sobre as medidas que poderia tomar no caso.

O certo é que o dirigente em apreço pode lançar mão de um recurso que lhe faculta o Código Brasileiro de Futebol, no artigo 308. Esse seria o pedido do adiamento do cumprimento do restante da pena, de molde a poder contar com o concurso do jogador para o prêmio de domingo com os mineiros, caso a CBD deferisse favoravelmente o pedido.

Todavia, pensando os próprios e os contras, o sr. Abellard França ficou em dúvida se devia agir ou não, nesse sentido. Por isso adiou a sua resolução para hoje pela manhã.

É evidente que o dirigente da entidade metropolitana se encontra em dificuldades para tomar uma resolução. O atacante do Flamengo foi justamente punido pelo Tribunal da Federação que dirige. Um pedido no sentido de relaxar o cumprimento da pena, seria desprestígio o TUD.

Antes, todavia, de tomar qualquer iniciativa, cogitou Abellard de reunir o Tribunal e expor a situação. Acontece que este poder não aceitar a sugestão do presidente de se dirigir à CBD, o que certamente não colocaria em boa situação. Por isso mesmo preferiu dar tempo ao tempo, adiando para esta manhã o pronunciamento definitivo.

Todavia podemos adiantar que, na ecletica, o ambiente não é favorável a qualquer medida em favor do jogador. Há interesse claro de não contrariar a Federação Mineira, e, nessa espécie de jogo político, a FMF terá mesmo de levar a pior.

NOTA OFICIAL

A Federação Metropolitana de Futebol distribuiu, ontem, a crônica esportiva, na credenciada, a seguinte nota oficial:

— A Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento de que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, julgando o recurso interposto pelo Clube de Regatas do Flamengo, da punição aplicada ao atleta Rubens José da Costa, confirmou a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva desta Federação, devendo, em consequência, o referido atleta cumprir, ainda a suspensão de um jogo, o que impossibilita o concurso do referido jogador.

(Continua na última página)

TURNO FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA DE VOLIBOL DE PRAIA

BEBÊ BARRETO X PINGUINS

Conclusão do jogo Ipanema x Copacabana, na série mista — Possível, a transferência dos jogos

Em prosseguimento ao I Campeonato de Voleibol de Praia teremos, hoje, quatro partidas a serem disputadas, sendo três da série mista e uma da série masculina.

No que se refere às primeiras a que desperta maior interesse é, sem dúvida a que travarão Ipanema e Copacabana. Este jogo, como é de conhecimento geral, teve como vencedor do primeiro "set" o quadro de José Luiz e na disputa do segundo levava vantagem ainda a equipe de "Coqueiro" quando o árbitro suspendeu a partida por falta de luz.

NO TURNO FINAL

A partida da série masculina que reúne Bebê Barreto e Pinguins será já em disputa do turno final. Este teve sua primeira partida realizada sábado passado na qual venceu-se o Copacabana sobre o Pinguins por 3x0.

Essa pugna será uma das atrações da tarde de hoje, juntamente com Ipanema x Copacabana, este na série mista.

OS JOGOS DA RODADA

Serão os seguintes os jogos da rodada:

HOJE

REDE CICERO

15.45 hs. — Ipanema x Copacabana (conclusão de jogo — misto) — Juiz: Idalberto Pereira.

17 hs. — Bebê Barreto x Pinguins (masculino) — Juiz: Paulo Faria. Delegado: Luiz Eduardo Pons.

REDE VELOSO

15.45 hs. — Tupi x Glorioso (misto) — Juiz: Mauricio Pedreira.

17 hs. — Faixa Azul x Veloso (misto) — Juiz: Heckel Raposo. Delegado: Tomaz Silva.

AMANHÃ

REDE CICERO

9.15 hs. — Ipanema x Urca (masculino) — Juiz: Rodolfo Pedreira. Delegado: Luiz Eduardo Pons.

REDE VELOSO

9.15 hs. — Lords x Dezembro — (masculino) — Juiz: Mauricio Pedreira. Delegado: Tomaz Silva.

O APELO

Em vista do grande número de ausências de clubes para saldarem seus compromissos, é lícito se esperar, pelo menos no que diz respeito à série mista, outros não comparecimentos, ainda neste certame.

Este fato leva a Comissão Organizadora a solicitar aos responsáveis pelos clubes disputantes, avisarem, com antecedência de pelo menos 24 horas, à redação deste jornal, caso não possam comparecer aos locais dos jogos. Evitar-se-á, assim, o deslocamento dos adversários ao posto 6, programando-se outras partidas em substituição àquela.

AMEAÇA DE TRANSFERÊNCIA

Caso persistam as chuvas que caem sobre a cidade, até o meio-dia de hoje, o que impedirá a prática do voleibol, os jogos programados serão transferidos para sábado vindouro. Agradecemos, entretanto, a reunião do Conselho de Representantes, na segunda-feira próxima, para que se confirme, se transferidos, a realização dos jogos no sábado próximo.

Últimas notícias de Sport nas 3.ª e última página

Vadinho a esperança do Vasco

Acredita ser titular em 1955

O jovem centroavante cruzmaltino, pouco antes de seguir com a delegação vascaína para o norte, tece considerações sobre sua carreira — Tem recebido o máximo de estímulo do técnico Flávio Costa — Jogou com Genuino em Sete Lagoas, de onde é natural

— Você faz lembrar um jogador que me deu muito trabalho, no começo, e depois, muita satisfação. Defendia o Flamengo e chama-se Perácio. Quem assim falou, foi o técnico Flávio Costa dirigindo-se a Vadinho, que ontem, em nossa redação, teve oportunidade de ler algumas considerações a respeito de sua promissora carreira esportiva, como um dos bons valores potenciais do Vasco da Gama.

CONTERREANO DE GENUINO — Nasci em 8 de julho de 1932, em Sete Lagoas. Lá tive minha infância e adolescência. O fato é que Vadinho, no momento, representa uma das me-

lhores esperanças do Vasco para este ano. Nos aspirantes, onde Vadinho vem jogando desde 1952, tem se constituído num dos principais artilheiros na categoria. Em 1953 fez 19 tentos e no ano passado, 15. Além disso, Vadinho, fazendo a nossa reportagem, estranhou que não obstante, nas estatísticas finais do certame, seu nome figura em posição secundária, quando o número de tentos conquistados, daria direito a uma colocação entre os primeiros, se não o primeiro.

— No momento, Vadinho — encontrava-me em

Sete Lagoas, onde estou jogando com o Vasco da Gama. O fato é que Vadinho, no momento, representa uma das me-

lhores esperanças do Vasco para este ano. Nos aspirantes, onde Vadinho vem jogando desde 1952, tem se constituído num dos principais artilheiros na categoria. Em 1953 fez 19 tentos e no ano passado, 15. Além disso, Vadinho, fazendo a nossa reportagem, estranhou que não obstante, nas estatísticas finais do certame, seu nome figura em posição secundária, quando o número de tentos conquistados, daria direito a uma colocação entre os primeiros, se não o primeiro.

— No momento, Vadinho — encontrava-me em

(Continua na última página)

QUEIXAS RECÍPROCAS...

Contra os argentinos

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U.F.) — O técnico do selecionado equatoriano de futebol, Jimenez, queixou-se de que sua equipe teve vários jogadores contundidos depois do encontro de ontem à noite com os argentinos. Os mais atingidos são: Erizalde, Sanchez, Solis e Sateros.

Jimenez declarou-se satisfeito com a atuação de seus pupilos contra os argentinos, tendo acrescentado que pelo menos mereciam ter marcado um gol.

Contra os equatorianos

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U.F.) — O veloz ponta-direita argentino Michel está contundido na perna direita. O técnico Stabile se queixou do jogo violento posto em prática ontem à noite pelos equatorianos e acrescentou que vários "craques" argentinos serão afastados dos treinamentos habituais, porquanto estão contundidos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Compr.	Vend.
Libra	32.690	31.490
Dólar	18,82	18,26
Francos suíços	4.1250	4.2816
Francos belgas	0,7290	0,7350
Peso argentino	1.3520	1.3161
Peso uruguaio	6,0006	5,8555
Francos franceses	0,0538	0,0525
Escudo dinamarquês	2,1020	2,0340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6130	2,55

O Banco do Brasil, atendeu para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.8176.

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

BONIFICAÇÕES
Tabela de Bonificações anexada pelo Banco do Brasil de acordo com a Instrução n. 114 da SUMOC:

	2.ª Col.	3.ª Col.	4.ª Col.
US\$	18,70	24,70	31,70
Libra	32,390	38,190	44,190
US\$ convênio	17,10	22,50	29,10
Suíça	1,3800	1,7000	2,1200
Francia	0,0491	0,0555	0,0619
Belgica	0,0308	0,0348	0,0388
Dinamarca	2,4461	2,5204	2,5947
Suecia	3,3249	3,4290	3,5331
2.ª Islandia	48,132	64,260	80,376

CAMBIO LIVRE
(Dia 10-3-55)
Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 80,30.
Venda Cr\$ 82,30.
No fechamento: Compra Cr\$ 82,00.
Venda Cr\$ 85,00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 218,00 a 219,00. Venda Cr\$ 224,00 a 227,00.
No fechamento: Compra Cr\$ 218,00 a 220,00. Venda Cr\$ 228,00 a 230,00.
Mercado na abertura, franco, no fechamento, nominal.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
(Dia 9-3-55)

CAMBIO OFICIAL

América do Norte	18,82
Belgica	0,0519
Dinamarca	2,4461
Francia	0,0491
Inglaterra	32,3900
Suécia	3,3249
Suíça	1,3800

MERCADO LIVRE

América do Norte	79,84
Inglaterra	216,43
Portugal	2,80
Francia	0,0491
Belgica	0,0308
Suécia	3,3249
Suíça	1,3800
Uruguai	26,44

CAMBIO OFICIAL

Dólar americano	79,82
Peso argentino	2,18
Peso uruguaio	25,30
Peso paraguai	1,81
Peseta	62,170
Libra	216,43
Lira	6,1280
Escudo	2,71

CAMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 11.

Abertura:
Nova York sobre: 2.7900 comp. e 2.812 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0162 comp. e 1.0175 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.34 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.

Montevideo, tel. por P. 32.25 comp. e 32.31 vend.
Paris, tel. por F. 2.2850 comp. e 2.2862 vend.

2.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Belgica, tel. por F. 1.9837 comp. e 1.9852 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.28 comp. e 26.30 vend.

Lisboa, tel. por escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Nova York sobre: 2.7900 comp. e 2.812 vend.

Montreal, tel. por \$ 1.0168 comp. e 1.0175 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.34 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.13 vend.

Montevideo, tel. por P. 32.25 comp. e 32.31 vend.

Paris, tel. por F. 2.2850 comp. e 2.2862 vend.

2.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Belgica, tel. por F. 1.9837 comp. e 1.9852 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.28 comp. e 26.30 vend.

Lisboa, tel. por escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

LONDRES, 11.
Abertura:
Londres, a vista por £ sobre: 2.7900 comp. e 2.812 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 203.00 comp. e 203.10 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 38.85 vend.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Federal: 49,00
Emprestimo, 1910, 4 %: 49,00
Emprestimo, 1913, 5 %: 49,00
Estaduais:
Distrito Federal, 5 % (nação): 28,00
Rio de Janeiro, 1927, 7 %: 37,00
Bahia, 1923, 5 %: 31,00
Títulos diversos:
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Pref. ações 10 shillings: 0,99
Bank of London & South America: 5,163
São Paulo Gaz. Co. Ltd. (preferenciais): 6,100
Cables & Wireless Ltd. ordinárias: 2,20
Wilson & Co.: 0,15/4
Imperial Chemical Industries: 2,01
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares): 3,50
Rio Flour Mills & Grain: 1,00
Dinamarca: 2,5947
São Paulo Railway Co. Ltd. (ações 10/-): 0,34
Títulos estrangeiros:
Consolidated: 2,12
Emp. de Guerra Britânica: 82,30
3 1/2 %, 1927/47, ex-div. Shell Transport Trading: 2,53
Candian Eagle Oil: 56,00
Royal Dutch Petroleum: 56,00

BOLSA

Os trabalhos da Bolsa, ontem, foram ativos e os negócios fizeram-se regularmente, mas continuaram fracas as obrigações de Guerra; as ações da União, no entanto, foram as nominativas sustentadas. As minerais de sorteio e as paulistas de 5, 6 e 8 % estavam:

As ações da Belo Mineira ficaram firmes e os demais títulos calmar. Tudo o mais fechou como se vê adiante.

VENDAS

Apólices da União:

9 Unif.: 720,00
384 D. Emis. Nom.: 725,00
385 D. Emis. Nom.: 725,00
22 Idem, emf. antigas: 725,00
310 Reajust.: 830,00

Obrigações:

91 T. Nac. 1932: 945,00
134 Guerra, Cr\$ 1.000,00: 735,00
30 Idem: 708,00
38 Idem: 800,00
10 Idem, Cr\$ 5.000,00: 3.990,00
20 Idem: 4.000,00
61 Idem: 4.025,00
48 Idem: 4.050,00

Apólices estaduais:

10 Pernambuco: 50,00
21 São Paulo: 175,00
21 Idem, 40 Centenario: 375,00
500 Idem, unificadas: 375,00
9 Idem, unificadas: 836,00

Apólices Municipais do Distrito Federal:

95 Emp. 1931: 152,00

Ações de Bancos:

3 Brasil, Cr\$ 200,00: 560,00
237 Comercio, nom., Cr\$ 200,00: 300,00
716 Idem, nom.: 300,00
140 Meridional do Rio de Janeiro, Cr\$ 200,00: 450,00

Ações de companhias:

300 C. Braham, Cr\$ 200,00: 675,00
100 Idem: 680,00
30 Idem: 658,00
20 Idem, pref.: 675,00
280 Idem: 680,00
150 Ferro Viariano, Cr\$ 200,00: 420,00
210 Mesbla, Cr\$ 200,00: 255,00
4 2/10 Montevideo, Un. Com. Importadora, Cr\$ 200,00: 200,00

5 Transnorte Plano-Aéreo do Rio de Janeiro, pref., Cr\$ 200,00: 5,00
328 B. S. M. Nac., Cr\$ 1.000,00: 1.485,00
100 Sid. Mannemann, Cr\$ 1.000,00: 1.000,00
6 S. Paulo, Nacional, Cr\$ 200,00: 200,00
50 Valeria Segunda, Cr\$ 200,00: 208,00

Debentures:

1.165 B. L. Brasileiro, Cr\$ 200,00, 2ª série, 8 %: 170,00
82 Cia. Docas de Santos, Cr\$ 200,00, 7 %: 175,00

Alvaras:

125 Apl. Div. Emis. Nom.: 735,00

OFERTAS DA BOLSA

Unif. da União:

Tesouro, 1921, 7 %: 925,00
Tesouro, 1927, 5 %: 820,00
Tesouro, 1930, 7 %: 930,00
Tesouro, 1932, 7 %: 980,00
Tesouro, 1939, 7 %: 980,00
Rodovias, 7 %: 880,00
Guarantida, Cr\$ 3.000,00: 740,00

6 %: 4.000,00 a 3.970,00
Idem, Cr\$ 1.000,00: 708,00
Idem, Cr\$ 300,00: 705,00
Idem, Cr\$ 100,00: 80,00

Apólice estadual:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Unif. da União:

Decretos

Decreto 2.097, 1 %: 185,00
Decreto 1.350, 7 %: 170,00
Ações de Bancos:
Brasil: 550,00
Prestadora: 210,00
Federal: 210,00
Mercantil do Rio de Janeiro: 440,00
Fortaleza do Brasil, nom.: 380,00
Credito Real de Minas Gerais: 350,00
Boavista: 3.000,00 a 2.300,00
Da Capital: 155,00
Nacional de Minas Gerais: 340,00
Lavoura de Minas Gerais: 345,00
Comercio Industrial de Minas Gerais: 340,00
Financ. do Brasil: 1.500,00
Comercio, nom.: 300,00
Comercio, port.: 220,00
Mozambique Salles: 240,00
Cia. de Estradas de Ferro:

Minas de São Jerônimo, ord.: 27,00
Paulista nom.: 128,00
Cia. de Têxteis: 350,00
Corcovado: 300,00
Progresso Industrial: 370,00
Rio de Janeiro Alcan.: 300,00
Terra, port.: 200,00
Manufatura Fluminense: 140,00
Brasil Industrial: 190,00
Nova America, port.: 440,00

Cia. de Seguros:
Argos: 1.400,00
Garantia: 160,00
Mundial, Nacional de Seguros: 1.100,00
Cias. diversas:
Docas de Santos, nom.: 180,00
Idem, port.: 185,00
Força e Luz de Minas Gerais: 168,00
Cerv. Brachma, ord.: 650,00
Idem, pref.: 285,00
Siderurgica Nacional: 180,00
Martins Pereira: 220,00
Arno S. A. Indústria e Comercio: 1.400,00
Sider. Mannemann: 1.000,00
Brasileira de Gas: 300,00
Ferro Brasileiro: 430,00
Ocos: 1.000,00
Belo Mineira: 1.500,00 a 1.485,00
Cimento Aratu: 1.150,00 a 1.120,00
Cimento do Vale Paraíba: 250,00
Brasileira de Melas: 300,00
Brasileira de Energia Elétrica: 167,00
Minas de Butia: 27,00
Vale do Rio Doce, nom.: 410,00
Pavilhão de Força e Luz: 160,00
Cervejaria Carv. ord.: 300,00
Marino Esteves Behrman, S. A.: 300,00
Refinaria e Exploração de Petróleo: 1.000,00
Eletronar (ord. e pref.): 450,00
Pneus General, ord.: 1.050,00 a 1.000,00
Idem, pref.: 1.000,00
Costa Pacheco & Cia, port.: 1.000,00
Docas da Bahia: 200,00
Delphos S. A.: 4.200,00
Cerveja de Indústria Plástica: 1.800,00 a 1.500,00
Lojas Americanas: 2.300,00 a 2.400,00
Donizetti Joaquim: 170,00
Silva: 320,00
Construtora Genesio Gouveia: 1.400,00
Indústria de Cimento de Ferro, Climat.: 205,00
Harkson, Ind. e Comercio Kibon: 580,00
Idem, pref.: 1.000,00
Regeneração de Cimentos e Fios Plásticos: 2.000,00
Fios: 100,00
Cárcica Industrial: 150,00
Listas Telefônicas Brasileiras: 310,00
Acad. Especialista: 2.000,00
bita: 2.200,00
Mercado Municipal: 200,00
Cervejaria Belga: 61,00
Sanção Vasconcelos: 1.000,00
Idem, pref.: 1.000,00
Idem, pref.: 4.800,00
Docas de Santos, 7 % e Lar Brasileiro, 2ª série, 8 %: 162,00
Idem, 3ª série, Cr\$ 1.000,00, 8 %: 202,00
Hoteles Palace: 7 %: 750,00
Indústria de Lã: 520,00
Algodão "Delv": 520,00
Colonifício Gavea: 170,00
Hotel Quintandinha: 800,00
Força e Luz Nordeste (e do Brasil): 620,00
Letras Hipotecárias: 750,00
Boa Prefeitura do Distrito Federal: 750,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em condições sustentadas, sem negociações e com as cotizações inalteradas.

A Comissão de Preços manteve para o tipo 7, por quilos, a base anterior de Cr\$ 310,00.

Entradas: 9.188 sacas; embarques: nada; despachadas para embarque: 90.615; existência: 329.016.

COTIZAÇÕES - POR 10 QUILOS
Incluindo o preço da sacaria:

Tipos 3 e 4: Cr\$ 312,00
Tipo 5: Cr\$ 317,00
Tipo 6: Cr\$ 314,00
Tipo 7: Cr\$ 312,00
Tipo 8: Cr\$ 305,00

PAUTA - Preço - Estado de Minas Gerais:

Tipos comuns: Cr\$ 31,00
Idem, fuo: Cr\$ 42,05
Estado do Rio: Cr\$ 30,00
Tipos comuns: Cr\$ 30,00

CAFÉ A TERMO
Contrato A

Na abertura:

Março, 1955: 312,00
Abril, 1955: 311,00
Maio, 1955: 310,00
Junho, 1955: 309,00
Julho, 1955: 308,00
Agosto, 1955: 307,00
Vendas: Nada.
Mercado: Estável.

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONÍVEL

SANTOS, 11.

Tipos 3 e 4: Cr\$ 312,00
Tipo 5: Cr\$ 317,00
Tipo 6: Cr\$ 314,00
Tipo 7: Cr\$ 312,00
Tipo 8: Cr\$ 305,00

PAUTA - Preço - Estado de Minas Gerais:

Tipos comuns: Cr\$ 31,00
Idem, fuo: Cr\$ 42,05
Estado do Rio: Cr\$ 30,00
Tipos comuns: Cr\$ 30,00

CAFÉ A TERMO
Contrato A

Na abertura:

Março, 1955: 312,00
Abril, 1955: 311,00
Maio, 1955: 310,00
Junho, 1955: 309,00
Julho, 1955: 308,00
Agosto, 1955: 307,00
Vendas: Nada.
Mercado: Estável.

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONÍVEL

SANTOS, 11.

Tipos 3 e 4: Cr\$ 312,00
Tipo 5: Cr\$ 317,00
Tipo 6: Cr\$ 314,00
Tipo 7: Cr\$ 312,00
Tipo 8: Cr\$ 305,00

PAUTA - Preço - Estado de Minas Gerais:

Tipos comuns: Cr\$ 31,00
Idem, fuo: Cr\$ 42,05
Estado do Rio: Cr\$ 30,00
Tipos comuns: Cr\$ 30,00

CAFÉ A TERMO
Contrato A

Na abertura:

Março, 1955: 312,00
Abril, 1955: 311,00
Maio, 1955: 310,00
Junho, 1955: 309,00
Julho, 1955: 308,00
Agosto, 1955: 307,00
Vendas: Nada.
Mercado: Estável.

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONÍVEL

SANTOS, 11.

Tipos 3 e 4: Cr\$ 312,00
Tipo 5: Cr\$ 317,00
Tipo 6: Cr\$ 314,00
Tipo 7: Cr\$ 312,00
Tipo 8: Cr\$ 305,00

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

AVARIAS DA LUBRIFICAÇÃO

O funcionamento perfeito do sistema de lubrificação é vital para o automóvel. As precauções fundamentais que todo motorista deve tomar são de verificar e manter o nível do óleo no cárter frequentemente e quando o motor está funcionando, observar o manômetro de vez em quando, para constatar o bom funcionamento do sistema. Se há qualquer coisa errada com a lubrificação e tomarmos os cuidados apontados, podemos facilmente identificar os defeitos, corrigindo-os em seguida.

Vejam os principais: o manômetro indicador da pressão do óleo não funciona. As causas principais podem ser evidentemente a falta de óleo no cárter, o que se comprova pela vareta de nível ou, se não for esse o caso, pode ocorrer também que o manômetro esteja funcionando mal. Isto em si não tem importância, porque a falta de manômetro não prejudica a segurança do carro. É conveniente, entretanto, mandar consertá-lo, para que tenhamos um manômetro em boas condições e que nos mostre de logo qualquer outro defeito na lubrificação.

Se estamos seguros entretanto de que o nosso manômetro está em boas condições e que o cárter está com o óleo no nível, o fato de o manômetro indicar a marca zero pode ser atribuído a um mau funcionamento da bomba de óleo ou um filtro obstruído por sujeira excessiva. Tais defeitos, caros leitores, são bastante graves por suas consequências, se não tomarmos providências para saná-los. O caso, pode ocorrer também que o manômetro esteja funcionando mal. Isto em si não tem importância, porque a falta de manômetro não prejudica a segurança do carro. É conveniente, entretanto, mandar consertá-lo, para que tenhamos um manômetro em boas condições e que nos mostre de logo qualquer outro defeito na lubrificação.

Se estamos seguros entretanto de que o nosso manômetro está em boas condições e que o cárter está com o óleo no nível, o fato de o manômetro indicar a marca zero pode ser atribuído a um mau funcionamento da bomba de óleo ou um filtro obstruído por sujeira excessiva. Tais defeitos, caros leitores, são bastante graves por suas consequências, se não tomarmos providências para saná-los. O caso, pode ocorrer também que o manômetro esteja funcionando mal. Isto em si não tem importância, porque a falta de manômetro não prejudica a segurança do carro. É conveniente, entretanto, mandar consertá-lo, para que tenhamos um manômetro em boas condições e que nos mostre de logo qualquer outro defeito na lubrificação.

Se estamos seguros entretanto de que o nosso manômetro está em boas condições e que o cárter está com o óleo no nível, o fato de o manômetro indicar a marca zero pode ser atribuído a um mau funcionamento da bomba de óleo ou um filtro obstruído por sujeira excessiva. Tais defeitos, caros leitores, são bastante graves por suas consequências, se não tomarmos providências para saná-los. O caso, pode ocorrer também que o manômetro esteja funcionando mal. Isto em si não tem importância, porque a falta de manômetro não prejudica a segurança do carro. É conveniente, entretanto, mandar consertá-lo, para que tenhamos um manômetro em boas condições e que nos mostre de logo qualquer outro defeito na lubrificação.

Se estamos seguros entretanto de que o nosso manômetro está em boas condições e que o cárter está com o óleo no nível, o fato de o manômetro indicar a marca zero pode ser

2ª FEIRA ANKITO
ANGU DE CAROCO
 HELENA HELENA
 MANOEL VIEIRA
 IRIS DELMAR VIVIANI
 ANILZA LEONI COSTINHA
 ADRIANO REYS
 MARIA ABRAANTES
 AMARDEU CELESTINO
 E CARLOS DUVAL
 DIRETOR: CINE-LANDIA-SILMES
 CURIDIS RAMOS

DESEJOS PROIBIDOS
 (MADAME DE)
 VITTORIO DE SIBA
 CHARLES BOYER
 DANIELLE DARRIEUX

HOJE METRO METRO METRO
UM HOMEM DE DOIS DESTINOS
 WILLIAM HOLDEN JUNE ALYSON BARBARA STANWYCK
 FREDRIC MARCH WALTER PIDGEON SHELLEY WINTERS
 PAUL DOUGLAS LOUIS CALHOUN DEAN JAGGER RITA TOY
 ESTE FILME NÃO SERÁ VISTO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE SER VISTO EM SEUS CINEMAS METRO
 FILMES METRO-GOLDWYN-MAYFAIR

2ª FEIRA CINEMA SCOPE
SPENCER TRACY
 ROBERT JEAN RICHARD KATY
 WAGNER PETERS WIDMARK JURADO
LANÇA PARTIDA
 "BROKEN LANCE"
 PROIBIDO ATE 14 ANOS
 ERAM IRMAOS PELO SANGUE E PELO ODIO

Os TRES GARIMPEIROS
 ALBERTO RUSCHEL MILTON RIBEIRO
 HELIO SOUTO AURORA DUARTE

GANTINFLAS
OS TRES MOSQUETEIROS
 ANGEL RAQUEL SOLER JULIO GARZA ROJAS ANDER VILLARREAL SCHILINSKY
 COM ATUAÇÃO ESPECIAL DO BALLET THEATRE MIGUEL DELGADO

TEATRO DE BOLSO
 RESERVAS: TEL. 27-1037 — Só depois das 13 horas.
CIA. LUDY VELOSO — ARMANDO COUTO
 2 peças em 1 atos de VAO GOGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"
 Com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
 HOJE, às 16,15, às 20,15 e 22,15
 HOJE, VESPERAL, às 16,15 HORAS

DECORAÇÕES EM MADEIRA
 DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Svatiana da Veiga, 16 - 14.º - a/ 1508 - Tel. 42-1672. (08917)

BARCO E MOTOR DE POPA
 Vende-se um barco tipo caiaua, ótimo para passeios e pescarias, em perfeito estado à motor de popa marca "PENTA" 41; H.P., em estado de novo. Ver e tratar aos sábados e domingos na Praia Marechal Floriano n.º 100, Paqueta, ou telefone: 22-6546, para informações. (19031)

ROMANCE, HUMOR E AVENTURA
 NA GRANDE COMEDIA MUSICAL DO CINEMA BRASILEIRO

TRABALHO Bem GENIAL!
 RONALDO LUPO
 DIANA MOREL
 EMILINHA BORBA
 CARMELIA ALVES
 E DEZENAS DE ARTISTAS DO RADIO

NO SEGUNDO E NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS

Matinees INFANTIS
 ÀS 10 HS. DA MANHÃ
 EM COMÉDIAS E DESENHOS

OS IDOLAS DA GAROTADA
 EM COMÉDIAS E DESENHOS

Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

CHEIDE
 CAMISAS SOB MEDIDA
 Rua do Ouvidor, 169
 4.º - salas 412/13
 Telefone: 43-6918 (18079)

QUADROS A ÓLEO
 Lindos quadros a óleo por preços populares, diretamente do pintor. Rua São Salvador, 41 - Tel. 45-6223. (22338)

DEUS-PAI, DEUS-MAE E DEUS-FILHO
 A) NO TODO; B) NAS PARTES DO TODO; C) DENTRO DOS CORPOS DAS MESMAS. — Adquirir já, nas livrarias, o livro por meio de cuja leitura terão que conseguir inclusive a cura de suas enfermidades, a correção de seus defeitos orgânicos, o seu rejuvenescimento e o seu embelezamento, sem dor e sem sofrimento ou com prazer; a alegria sempre maior, na certeza de que ocorrida ser mais uma prova da Onisciência, Onipotência e Onipresença do sentimento representado por DEUS-PAI. (17732)

IATE CLUBE
 Compre o iate deste clube e da Sociedade Hípica, e vende o Country Club, hoje de 12 e 2.ª e 3.ª e 4.ª e 5.ª e 6.ª e 7.ª e 8.ª e 9.ª e 10.ª e 11.ª e 12.ª e 13.ª e 14.ª e 15.ª e 16.ª e 17.ª e 18.ª e 19.ª e 20.ª e 21.ª e 22.ª e 23.ª e 24.ª e 25.ª e 26.ª e 27.ª e 28.ª e 29.ª e 30.ª e 31.ª e 32.ª e 33.ª e 34.ª e 35.ª e 36.ª e 37.ª e 38.ª e 39.ª e 40.ª e 41.ª e 42.ª e 43.ª e 44.ª e 45.ª e 46.ª e 47.ª e 48.ª e 49.ª e 50.ª e 51.ª e 52.ª e 53.ª e 54.ª e 55.ª e 56.ª e 57.ª e 58.ª e 59.ª e 60.ª e 61.ª e 62.ª e 63.ª e 64.ª e 65.ª e 66.ª e 67.ª e 68.ª e 69.ª e 70.ª e 71.ª e 72.ª e 73.ª e 74.ª e 75.ª e 76.ª e 77.ª e 78.ª e 79.ª e 80.ª e 81.ª e 82.ª e 83.ª e 84.ª e 85.ª e 86.ª e 87.ª e 88.ª e 89.ª e 90.ª e 91.ª e 92.ª e 93.ª e 94.ª e 95.ª e 96.ª e 97.ª e 98.ª e 99.ª e 100.ª e 101.ª e 102.ª e 103.ª e 104.ª e 105.ª e 106.ª e 107.ª e 108.ª e 109.ª e 110.ª e 111.ª e 112.ª e 113.ª e 114.ª e 115.ª e 116.ª e 117.ª e 118.ª e 119.ª e 120.ª e 121.ª e 122.ª e 123.ª e 124.ª e 125.ª e 126.ª e 127.ª e 128.ª e 129.ª e 130.ª e 131.ª e 132.ª e 133.ª e 134.ª e 135.ª e 136.ª e 137.ª e 138.ª e 139.ª e 140.ª e 141.ª e 142.ª e 143.ª e 144.ª e 145.ª e 146.ª e 147.ª e 148.ª e 149.ª e 150.ª e 151.ª e 152.ª e 153.ª e 154.ª e 155.ª e 156.ª e 157.ª e 158.ª e 159.ª e 160.ª e 161.ª e 162.ª e 163.ª e 164.ª e 165.ª e 166.ª e 167.ª e 168.ª e 169.ª e 170.ª e 171.ª e 172.ª e 173.ª e 174.ª e 175.ª e 176.ª e 177.ª e 178.ª e 179.ª e 180.ª e 181.ª e 182.ª e 183.ª e 184.ª e 185.ª e 186.ª e 187.ª e 188.ª e 189.ª e 190.ª e 191.ª e 192.ª e 193.ª e 194.ª e 195.ª e 196.ª e 197.ª e 198.ª e 199.ª e 200.ª e 201.ª e 202.ª e 203.ª e 204.ª e 205.ª e 206.ª e 207.ª e 208.ª e 209.ª e 210.ª e 211.ª e 212.ª e 213.ª e 214.ª e 215.ª e 216.ª e 217.ª e 218.ª e 219.ª e 220.ª e 221.ª e 222.ª e 223.ª e 224.ª e 225.ª e 226.ª e 227.ª e 228.ª e 229.ª e 230.ª e 231.ª e 232.ª e 233.ª e 234.ª e 235.ª e 236.ª e 237.ª e 238.ª e 239.ª e 240.ª e 241.ª e 242.ª e 243.ª e 244.ª e 245.ª e 246.ª e 247.ª e 248.ª e 249.ª e 250.ª e 251.ª e 252.ª e 253.ª e 254.ª e 255.ª e 256.ª e 257.ª e 258.ª e 259.ª e 260.ª e 261.ª e 262.ª e 263.ª e 264.ª e 265.ª e 266.ª e 267.ª e 268.ª e 269.ª e 270.ª e 271.ª e 272.ª e 273.ª e 274.ª e 275.ª e 276.ª e 277.ª e 278.ª e 279.ª e 280.ª e 281.ª e 282.ª e 283.ª e 284.ª e 285.ª e 286.ª e 287.ª e 288.ª e 289.ª e 290.ª e 291.ª e 292.ª e 293.ª e 294.ª e 295.ª e 296.ª e 297.ª e 298.ª e 299.ª e 300.ª e 301.ª e 302.ª e 303.ª e 304.ª e 305.ª e 306.ª e 307.ª e 308.ª e 309.ª e 310.ª e 311.ª e 312.ª e 313.ª e 314.ª e 315.ª e 316.ª e 317.ª e 318.ª e 319.ª e 320.ª e 321.ª e 322.ª e 323.ª e 324.ª e 325.ª e 326.ª e 327.ª e 328.ª e 329.ª e 330.ª e 331.ª e 332.ª e 333.ª e 334.ª e 335.ª e 336.ª e 337.ª e 338.ª e 339.ª e 340.ª e 341.ª e 342.ª e 343.ª e 344.ª e 345.ª e 346.ª e 347.ª e 348.ª e 349.ª e 350.ª e 351.ª e 352.ª e 353.ª e 354.ª e 355.ª e 356.ª e 357.ª e 358.ª e 359.ª e 360.ª e 361.ª e 362.ª e 363.ª e 364.ª e 365.ª e 366.ª e 367.ª e 368.ª e 369.ª e 370.ª e 371.ª e 372.ª e 373.ª e 374.ª e 375.ª e 376.ª e 377.ª e 378.ª e 379.ª e 380.ª e 381.ª e 382.ª e 383.ª e 384.ª e 385.ª e 386.ª e 387.ª e 388.ª e 389.ª e 390.ª e 391.ª e 392.ª e 393.ª e 394.ª e 395.ª e 396.ª e 397.ª e 398.ª e 399.ª e 400.ª e 401.ª e 402.ª e 403.ª e 404.ª e 405.ª e 406.ª e 407.ª e 408.ª e 409.ª e 410.ª e 411.ª e 412.ª e 413.ª e 414.ª e 415.ª e 416.ª e 417.ª e 418.ª e 419.ª e 420.ª e 421.ª e 422.ª e 423.ª e 424.ª e 425.ª e 426.ª e 427.ª e 428.ª e 429.ª e 430.ª e 431.ª e 432.ª e 433.ª e 434.ª e 435.ª e 436.ª e 437.ª e 438.ª e 439.ª e 440.ª e 441.ª e 442.ª e 443.ª e 444.ª e 445.ª e 446.ª e 447.ª e 448.ª e 449.ª e 450.ª e 451.ª e 452.ª e 453.ª e 454.ª e 455.ª e 456.ª e 457.ª e 458.ª e 459.ª e 460.ª e 461.ª e 462.ª e 463.ª e 464.ª e 465.ª e 466.ª e 467.ª e 468.ª e 469.ª e 470.ª e 471.ª e 472.ª e 473.ª e 474.ª e 475.ª e 476.ª e 477.ª e 478.ª e 479.ª e 480.ª e 481.ª e 482.ª e 483.ª e 484.ª e 485.ª e 486.ª e 487.ª e 488.ª e 489.ª e 490.ª e 491.ª e 492.ª e 493.ª e 494.ª e 495.ª e 496.ª e 497.ª e 498.ª e 499.ª e 500.ª e 501.ª e 502.ª e 503.ª e 504.ª e 505.ª e 506.ª e 507.ª e 508.ª e 509.ª e 510.ª e 511.ª e 512.ª e 513.ª e 514.ª e 515.ª e 516.ª e 517.ª e 518.ª e 519.ª e 520.ª e 521.ª e 522.ª e 523.ª e 524.ª e 525.ª e 526.ª e 527.ª e 528.ª e 529.ª e 530.ª e 531.ª e 532.ª e 533.ª e 534.ª e 535.ª e 536.ª e 537.ª e 538.ª e 539.ª e 540.ª e 541.ª e 542.ª e 543.ª e 544.ª e 545.ª e 546.ª e 547.ª e 548.ª e 549.ª e 550.ª e 551.ª e 552.ª e 553.ª e 554.ª e 555.ª e 556.ª e 557.ª e 558.ª e 559.ª e 560.ª e 561.ª e 562.ª e 563.ª e 564.ª e 565.ª e 566.ª e 567.ª e 568.ª e 569.ª e 570.ª e 571.ª e 572.ª e 573.ª e 574.ª e 575.ª e 576.ª e 577.ª e 578.ª e 579.ª e 580.ª e 581.ª e 582.ª e 583.ª e 584.ª e 585.ª e 586.ª e 587.ª e 588.ª e 589.ª e 590.ª e 591.ª e 592.ª e 593.ª e 594.ª e 595.ª e 596.ª e 597.ª e 598.ª e 599.ª e 600.ª e 601.ª e 602.ª e 603.ª e 604.ª e 605.ª e 606.ª e 607.ª e 608.ª e 609.ª e 610.ª e 611.ª e 612.ª e 613.ª e 614.ª e 615.ª e 616.ª e 617.ª e 618.ª e 619.ª e 620.ª e 621.ª e 622.ª e 623.ª e 624.ª e 625.ª e 626.ª e 627.ª e 628.ª e 629.ª e 630.ª e 631.ª e 632.ª e 633.ª e 634.ª e 635.ª e 636.ª e 637.ª e 638.ª e 639.ª e 640.ª e 641.ª e 642.ª e 643.ª e 644.ª e 645.ª e 646.ª e 647.ª e 648.ª e 649.ª e 650.ª e 651.ª e 652.ª e 653.ª e 654.ª e 655.ª e 656.ª e 657.ª e 658.ª e 659.ª e 660.ª e 661.ª e 662.ª e 663.ª e 664.ª e 665.ª e 666.ª e 667.ª e 668.ª e 669.ª e 670.ª e 671.ª e 672.ª e 673.ª e 674.ª e 675.ª e 676.ª e 677.ª e 678.ª e 679.ª e 680.ª e 681.ª e 682.ª e 683.ª e 684.ª e 685.ª e 686.ª e 687.ª e 688.ª e 689.ª e 690.ª e 691.ª e 692.ª e 693.ª e 694.ª e 695.ª e 696.ª e 697.ª e 698.ª e 699.ª e 700.ª e 701.ª e 702.ª e 703.ª e 704.ª e 705.ª e 706.ª e 707.ª e 708.ª e 709.ª e 710.ª e 711.ª e 712.ª e 713.ª e 714.ª e 715.ª e 716.ª e 717.ª e 718.ª e 719.ª e 720.ª e 721.ª e 722.ª e 723.ª e 724.ª e 725.ª e 726.ª e 727.ª e 728.ª e 729.ª e 730.ª e 731.ª e 732.ª e 733.ª e 734.ª e 735.ª e 736.ª e 737.ª e 738.ª e 739.ª e 740.ª e 741.ª e 742.ª e 743.ª e 744.ª e 745.ª e 746.ª e 747.ª e 748.ª e 749.ª e 750.ª e 751.ª e 752.ª e 753.ª e 754.ª e 755.ª e 756.ª e 757.ª e 758.ª e 759.ª e 760.ª e 761.ª e 762.ª e 763.ª e 764.ª e 765.ª e 766.ª e 767.ª e 768.ª e 769.ª e 770.ª e 771.ª e 772.ª e 773.ª e 774.ª e 775.ª e 776.ª e 777.ª e 778.ª e 779.ª e 780.ª e 781.ª e 782.ª e 783.ª e 784.ª e 785.ª e 786.ª e 787.ª e 788.ª e 789.ª e 790.ª e 791.ª e 792.ª e 793.ª e 794.ª e 795.ª e 796.ª e 797.ª e 798.ª e 799.ª e 800.ª e 801.ª e 802.ª e 803.ª e 804.ª e 805.ª e 806.ª e 807.ª e 808.ª e 809.ª e 810.ª e 811.ª e 812.ª e 813.ª e 814.ª e 815.ª e 816.ª e 817.ª e 818.ª e 819.ª e 820.ª e 821.ª e 822.ª e 823.ª e 824.ª e 825.ª e 826.ª e 827.ª e 828.ª e 829.ª e 830.ª e 831.ª e 832.ª e 833.ª e 834.ª e 835.ª e 836.ª e 837.ª e 838.ª e 839.ª e 840.ª e 841.ª e 842.ª e 843.ª e 844.ª e 845.ª e 846.ª e 847.ª e 848.ª e 849.ª e 850.ª e 851.ª e 852.ª e 853.ª e 854.ª e 855.ª e 856.ª e 857.ª e 858.ª e 859.ª e 860.ª e 861.ª e 862.ª e 863.ª e 864.ª e 865.ª e 866.ª e 867.ª e 868.ª e 869.ª e 870.ª e 871.ª e 872.ª e 873.ª e 874.ª e 875.ª e 876.ª e 877.ª e 878.ª e 879.ª e 880.ª e 881.ª e 882.ª e 883.ª e 884.ª e 885.ª e 886.ª e 887.ª e 888.ª e 889.ª e 890.ª e 891.ª e 892.ª e 893.ª e 894.ª e 895.ª e 896.ª e 897.ª e 898.ª e 899.ª e 900.ª e 901.ª e 902.ª e 903.ª e 904.ª e 905.ª e 906.ª e 907.ª e 908.ª e 909.ª e 910.ª e 911.ª e 912.ª e 913.ª e 914.ª e 915.ª e 916.ª e 917.ª e 918.ª e 919.ª e 920.ª e 921.ª e 922.ª e 923.ª e 924.ª e 925.ª e 926.ª e 927.ª e 928.ª e 929.ª e 930.ª e 931.ª e 932.ª e 933.ª e 934.ª e 935.ª e 936.ª e 937.ª e 938.ª e 939.ª e 940.ª e 941.ª e 942.ª e 943.ª e 944.ª e 945.ª e 946.ª e 947.ª e 948.ª e 949.ª e 950.ª e 951.ª e 952.ª e 953.ª e 954.ª e 955.ª e 956.ª e 957.ª e 958.ª e 959.ª e 960.ª e 961.ª e 962.ª e 963.ª e 964.ª e 965.ª e 966.ª e 967.ª e 968.ª e 969.ª e 970.ª e 971.ª e 972.ª e 973.ª e 974.ª e 975.ª e 976.ª e 977.ª e 978.ª e 979.ª e 980.ª e 981.ª e 982.ª e 983.ª e 984.ª e 985.ª e 986.ª e 987.ª e 988.ª e 989.ª e 990.ª e 991.ª e 992.ª e 993.ª e 994.ª e 995.ª e 996.ª e 997.ª e 998.ª e 999.ª e 1000.ª e 1001.ª e 1002.ª e 1003.ª e 1004.ª e 1005.ª e 1006.ª e 1007.ª e 1008.ª e 1009.ª e 1010.ª e 1011.ª e 1012.ª e 1013.ª e 1014.ª e 1015.ª e 1016.ª e 1017.ª e 1018.ª e 1019.ª e 1020.ª e 1021.ª e 1022.ª e 1023.ª e 1024.ª e 1025.ª e 1026.ª e 1027.ª e 1028.ª e 1029.ª e 1030.ª e 1031.ª e 1032.ª e 1033.ª e 1034.ª e 1035.ª e 1036.ª e 1037.ª e 1038.ª e 1039.ª e 1040.ª e 1041.ª e 1042.ª e 1043.ª e 1044.ª e 1045.ª e 1046.ª e 1047.ª e 1048.ª e 1049.ª e 1050.ª e 1051.ª e 1052.ª e 1053.ª e 1054.ª e 1055.ª e 1056.ª e 1057.ª e 1058.ª e 1059.ª e 1060.ª e 1061.ª e 1062.ª e 1063.ª e 1064.ª e 1065.ª e 1066.ª e 1067.ª e 1068.ª e 1069.ª e 1070.ª e 1071.ª e 1072.ª e 1073.ª e 1074.ª e 1075.ª e 1076.ª e 1077.ª e 1078.ª e 1079.ª e 1080.ª e 1081.ª e 1082.ª e 1083.ª e 1084.ª e 1085.ª e 1086.ª e 1087.ª e 1088.ª e 1089.ª e 1090.ª e 1091.ª e 1092.ª e 1093.ª e 1094.ª e 1095.ª e 1096.ª e 1097.ª e 1098.ª e 1099.ª e 1100.ª e 1101.ª e 1102.ª e 1103.ª e 1104.ª e 1105.ª e 1106.ª e 1107.ª e 1108.ª e 1109.ª e 1110.ª e 1111.ª e 1112.ª e 1113.ª e 1114.ª e 1115.ª e 1116.ª e 1117.ª e 1118.ª e 1119.ª e 1120.ª e 1121.ª e 1122.ª e 1123.ª e 1124.ª e 1125.ª e 1126.ª e 1127.ª e 1128.ª e 1129.ª e 1130.ª e 1131.ª e 1132.ª e 1133.ª e 1134.ª e 1135.ª e 1136.ª e 1137.ª e 1138.ª e 1139.ª e 1140.ª e 1141.ª e 1142.ª e 1143.ª e 1144.ª e 1145.ª e 1146.ª e 1147.ª e 1148.ª e 1149.ª e 1150.ª e 1151.ª e 1152.ª e 1153.ª e 1154.ª e 1155.ª e 1156.ª e 1157.ª e 1158.ª e 1159.ª e 1160.ª e 1161.ª e 1162.ª e 1163.ª e 1164.ª e 1165.ª e 1166.ª e 1167.ª e 1168.ª e 1169.ª e 1170.ª e 1171.ª e 1172.ª e 1173.ª e 1174.ª e 1175.ª e 1176.ª e 1177.ª e 1178.ª e 1179.ª e 1180.ª e 1181.ª e 1182.ª e 1183.ª e 1184.ª e 1185.ª e 1186.ª e 1187.ª e 1188.ª e 1189.ª e 1190.ª e 1191.ª e 1192.ª e 1193.ª e 1194.ª e 1195.ª e 1196.ª e 1197.ª e 1198.ª e 1199.ª e 1200.ª e 1201.ª e 1202.ª e 1203.ª e 1204.ª e 1205.ª e 1206.ª e 1207.ª e 1208.ª e 1209.ª e 1210.ª e 1211.ª e 1212.ª e 1213.ª e 1214.ª e 1215.ª e 1216.ª e 1217.ª e 1218.ª e 1219.ª e 1220.ª e 1221.ª e 1222.ª e 1223.ª e 1224.ª e 1225.ª e 1226.ª e 1227.ª e 1228.ª e 1229.ª e 1230.ª e 1231.ª e 1232.ª e 1233.ª e 1234.ª e 1235.ª e 1236.ª e 1237.ª e 1238.ª e 1239.ª e 1240.ª e 1241.ª e 1242.ª e 1243.ª e 1244.ª e 1245.ª e 1246.ª e 1247.ª e 1248.ª e 1249.ª e 1250.ª e 1251.ª e 1252.ª e 1253.ª e 1254.ª e 1255.ª e 1256.ª e 1257.ª e 1258.ª e 1259.ª e 1260.ª e 1261.ª e 1262.ª e 1263.ª e 1264.ª e 1265.ª e 1266.ª e 1267.ª e 1268.ª e 1269.ª e 1270.ª e 1271.ª e 1272.ª e 1273.ª e 1274.ª e 1275.ª e 1276.ª e 1277.ª e 1278.ª e 1279.ª e 1280.ª e 1281.ª e 1282.ª e 1283.ª e 1284.ª e 1285.ª e 1286.ª e 1287.ª e 1288.ª e 1289.ª e 1290.ª e 1291.ª e 1292.ª e 1293.ª e 1294.ª e 1295.ª e 1296.ª e 1297.ª e 1298.ª e 1299.ª e 1300.ª e 1301.ª e 1302.ª e 1303.ª e 1304.ª e 1305.ª e 1306.ª e 1307.ª e 1308.ª e 1309.ª e 1310.ª e 1311.ª e 1312.ª e 1313.ª e 1314.ª e 1315.ª e 1316.ª e 1317.ª e 1318.ª e 1319.ª e 1320.ª e 1321.ª e 1322.ª e 1323.ª e 1324.ª e 1325.ª e 1326.ª e 1327.ª e 1328.ª e 1329.ª e 1330.ª e 1331.ª e 1332.ª e 1333.ª e 1334.ª e 1335.ª e 1336.ª e 1337.ª e 1338.ª e 1339.ª e 1340.ª e 1341.ª e 1342.ª e 1343.ª e 1344.ª e 1345.ª e 1346.ª e 1347.ª e 1348.ª e 1349.ª e 1350.ª e 1351.ª e 1352.ª e 1353.ª e 1354.ª e 1355.ª e 1356.ª e 1357.ª e 1358.ª e 1359.ª e 1360.ª e 1361.ª e 1362.ª e 1363.ª e 1364.ª e 1365.ª e 1366.ª e 1367.ª e 1368.ª e 1369.ª e 1370.ª e 1371.ª e 1372.ª e 1373.ª e 1374.ª e 1375.ª e 1376.ª e 1377.ª e 1378.ª e 1379.ª e 1380.ª e 1381.ª e 1382.ª e 1383.ª e 1384.ª e 1385.ª e 1386.ª e 1387.ª e 1388.ª e 1389.ª e 1390.ª e 1391.ª e 1392.ª e 1393.ª e 1394.ª e 1395.ª e 1396.ª e 1397.ª e 1398.ª e 1399.ª e 1400.ª e 1401.ª e 1402.ª e 1403.ª e 1404.ª e 1405.ª e 1406

se amplo ap. 4/5.
nda, 3 arms. emp.
ps. emp. Vêr —
sr. Abelardo, blo-
reira Cesar. 469.
os (18101) 33.

abundancia com
e bomba.
Pereira da Costa
da Roza, junto a
Rio Tauá. Tratar
ningos no local ou
2. (21329) 34.
ga-se casa com 2
c. em bom terre-
prais. Tratar —
(17787) 34
INADOR — Praia
aluga-se casas em
com 1 sala e 2
ato de dependência

de sala, 3 q. ba-
ea com tanque, W.
com ou sem ga-
sala, quarto, cozi-
nque. Ver à rua
n. 340. Tratar
011 das 12 às 18
(12498) 34.

ador com varan-
s, cozinha, com
com água pro-
utomóvel, 3 minu-
a Haia 77 — Cha-
— Aluguel 3.200
na AUXILIADO-
— Trav. de Ou-
dar das 12 às 17
(17687) 36

NADOR — Aluga-
artos, sala e depen-
ações, Rua Perei-
— COCOTA'.

is
 ugo em Pet. casa
 no, 2 uls. 4 qtos.
 op. garagem. gela-
 mola mensalmen-
 t. Rio 25.9373. Pet.
 (18175) 35.

Procura-se casa pa-
 ra de 1-2 anos para
 caixa Postal 2641 ou
 (22863) 35

**Alugase casa mobili-
corrente ano.
42.82 (10035) 35.**

olis

Várzea — Aluga-se
quartos, sala, etc. —
e jardim. — FAVOR
5096, depois das 19
(02058) 36

Hotel — Aluga-se um
mobiliado, individual
quarto, tratado, para

COMIDA

GRANDE
Bonfim 333 -- 840
Indústria ou depósito
São Cristóvão, 204,
(13900) 38

ES — NOVAS
Rua Alvaro de Mi-
— Inhama.
(19778) 36

DUSTRIAL
EZINHO
300 m2. p. direito
uz, fôrça e telefone
alcada. Ideal para
ria para constru-
fábrica média. Pra-

novavel, se convier
a Vítiva Claudio 215
GEORGE no Fone
(17708) 38

Águas Lambari
s meses de março e
finalmente mobilida,
da Cidade, Melhor
Rua Buenos Aires,
5, dias úteis, das 14
(18850) 36

MARÇO DOS LEÕES

amentos de 1 sala,
leto, 3 quartos am-
pequena varanda,
cozinha, quarto e
dos, a partir de Cr\$
ria Humaitá, 144. —
telro. — Tratar na
MOS LTDA., à Av.
Sala 702. — Tel.:
(19769) 38

CENTRO

TPO

COMPANHIA

co do Brasil"

(85619) 38

5 5.000,00. Tel.: 32-3429, c/ Mariales 4, and, apto. 901, tel. 22-0495 ---
1 (22835) Al: nelândia, (19238)

LARANJAIS CONGELADO...

1.190 = RIC

